

Alertando o País Para o Perigo Comunista, Cordeiro de Faria Proclama:

Coincidência
Confortadora

UNIÃO NACIONAL PARA A SALVAÇÃO DO REGIME!

A palavra do General Cordeiro de Faria, na solenidade com que, mais uma vez, ontem, em seu curso à Escola Superior de Guerra, deve ser marcada, convenientemente, por todos os patriotas, particularmente por todos os que têm responsabilidade na vida pública deste país.

É preciso ressaltar, desde logo, a coincidência de pontos de vista entre essa palavra de ordem e o que exprimiu o Presidente da República, no seu histórico discurso de 3 de outubro último. A palavra do General Cordeiro de Faria é, por assim dizer, uma decorrência da posição clara e nobre que manifestou o Sr. Getúlio Vargas ao declarar o objetivo comum à união, com o objetivo da reforma administrativa, para garantir a defesa e a segurança do país em todos os setores, de maneira a garantir ao país, nesta difícil conjuntura, um futuro pacífico de progresso e prosperidade.

Com a dúvida, profundamente consoladora para toda a Nação, verificamos a coincidência de pensamento entre o Presidente da República e as Forças Armadas, que falaram ontem pela boca de um de seus líderes mais autorizados. Impe-se, nesta hora, a união de todos os democratas, de todos os patriotas, de boa vontade, para garantir a segurança do país, a segurança nacional que o General Cordeiro de Faria focalizou de maneira tão atual e lúcida.

O inimigo, ali está, agindo e agitando de forma cada vez mais eficiente, conforme faz ver, em rápidos traços, o discurso a que nos referimos. A ameaça comunista é um fato incontestável. Para prevenir o Brasil contra os seus golpes, não há como fugir à tese que ontem expunha o General Cordeiro de Faria, e que não difere daquela que sustentou o Presidente Vargas, na sua clara e decidida oração de 3 de outubro.

LISTA DE NATAL DE FISCALIS DA C. O. F. A. P.
Cabeleto Manda Abrir Rigo e se Inquirir

O Sr. Benjamin Cabeleto determinou investigações rigorosas no setor de Fiscalização da COFAP, a fim de que fossem apuradas irregularidades de que foram acusados alguns servidores daquele Departamento. Circulava ontem nos corredores da COFAP que as primeiras diligências confirmariam que alguns elementos da Fiscalização, entre funcionários efetivos e voluntários, vinham fazendo circular uma "lista de Natal" entre comerciantes cariocas.

Consta que, por enquanto, foram afastados dez fiscais. As investigações prosseguem para a verificação de outras denúncias.



ULCÍDIO DISCRETO

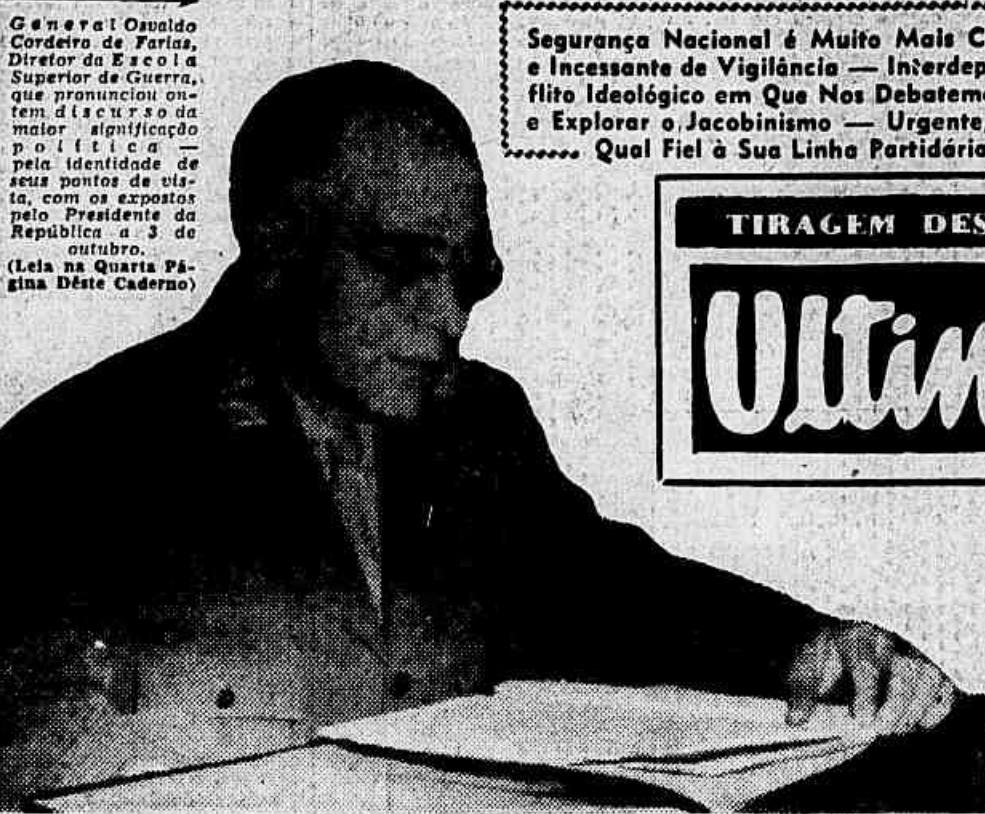
Nada Ainda Sobre o Novo Secretariado

O Coronel Dulcídio Cardoso continua Secretário de Interior e Segurança. Ainda não, ontem, assediado com insistência, pela manhã, comediões. A noite, porém, quando terminou o expediente na sua Secretaria, nada quis revelar para ser publicado hoje. Conquanto muito procurado, tilintando a cada momento o telefone de sua casa e da repartição, o novo Prefeito do Distrito Federal manteve a segurança sem escanar. Ainda não, Coronel Dulcídio, era encontrado pela reportagem em franca atividade na sua repartição.

Por outro lado, indagado sobre a composição do seu secretariado, o Coronel Dulcídio Cardoso nada quis revelar, reservando-se para maiores declarações no correr da semana vindoura.

Leia na
COLUNA DE
ULTIMA HORA
3.ª Página

O Caluniador Baleeiro é Alvo de Sua Própria Irresponsabilidade!



General Osvaldo Cordeiro de Faria, Diretor da Escola Superior de Guerra, que pronunciou ontem o discurso de maior importância política pela identidade de seus pontos de vista, com os expostos pelo Presidente da República a 3 de outubro. (Leia na Quarta Página deste Caderno)

Segurança Nacional é Muito Mais Complexo do Que o Poder Militar — Processo Contínuo e Incessante de Vigilância — Interdependência Cada Vez Maior de Forças e Fortes — O Conflito Ideológico em Que Nos Debatemos: — a Minoria Comunista Quer Desmoralizar o Regime e Explorar o Jacobinismo — Urgente, a Reforma Administrativa — União Dos Líderes, Cada Qual Fiel à Sua Linha Partidária, Eis a Palavra de Ordem da Consciência Nacional

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 96.520 EXEMPLARES

Ultima Hora

ANO II * RIO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952 * N. 458

DEPOIS DA VISITA À COREIA:

"Nem Panacéia Nem Truques de Mágicas"

Eisenhower Volta Aos Estados Unidos Com Uma Compreensão Melhor do Problema Coreano

DE BORDO DO "CONSTELLATION" DE EISENHOWER, 5 (U. P.) — Uma das recomendações de Eisenhower durante a campanha eleitoral foi a de que os sul-coreanos deveriam empenhar-se mais na luta. As suas conclusões no fim da viagem ainda não foram reveladas, mas por várias vezes em sua excursão pela frente de batalha, elogiou calorosamente os sul-coreanos pelo fato de terem organizado unidades combatentes bem treinadas.

Entretanto, após três dias de visita, o Presidente eleito disse que não havia descoberto "qualquer panacéia ou truque de mágica para solucionar quaisquer problemas", mas havia adquirido uma impressão melhor da situação na Coreia.

AUSENTE O MINISTÉRIO DE UM DISSÍDIO FUNDAMENTAL

É Contra a Justiça do Trabalho a Greve Dos Operários Tecelões

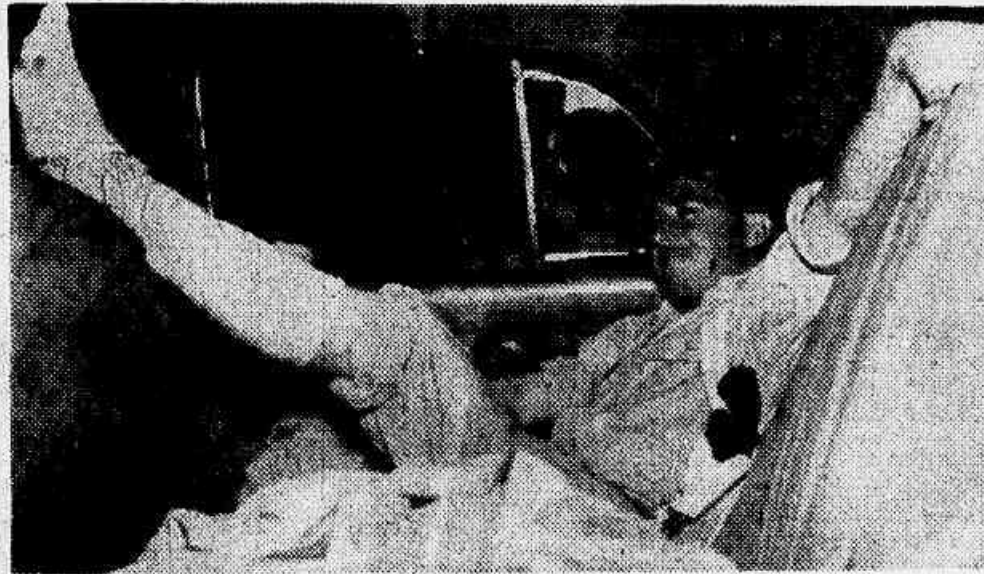
Fala o Secretário do Sindicato Dos Têxteis — Vinte e Cinco Fábriças Paralisadas — A Nova América Trabalhadora — Feita a Comunicação Aos Empregados — O Presidente do Sindicato Visita os Feridos — O Entêrio, Hoje à Tarde, de Altair Paulo Rosa

Há tempos que se arrasta pelos Tribunais o processo relativo ao aumento dos tecelões. E desde então que ninguém na cidade ignora o delirante propósito daquela classe, orientada pelo sindicato, de deflagrar um movimento grevista geral. A crise, portanto, que acaba de chegar ao clímax, longe de ser uma surpresa para o Ministério do Trabalho é um processo em evolução, ao qual deveria, até oferecer o melhor esforço e atenção. Esforço no sentido de se chegar a uma solução conciliatória, visando impedir a criação de incompatibilidades insuperáveis entre as duas partes em litígio. Dir-se-á que o caso estava afeto à Justiça do Trabalho. Mas os órgãos do Ministério devem acompanhar a marcha do movimento sindical, tanto de empregados como de empregadores, não para intervir, indevidamente mas principalmente para servir de elemento de congraçamento e contemporização. Não foi, entretanto, o que se viu.

A greve, acalorada sem que se tentasse chamar à razão as duas partes litigantes para estabelecimento de um acordo que realmente pudesse evitar o deflagrar de um movimento já com seus sacrificados e seus martírios.

Só ontem à noite o Ministério resolveu tomar a peito o assunto alegando que não o fizera antes porque o assunto "estava afeto à Justiça". E por esse motivo não pôde ajudar a que se encontrasse uma fórmula feliz que evitasse a exaltação de ânimos.

Não é possível encerrar fatos sociais com o rigor e a precisão matemática. Nem é possível encontrar pretexto para fugir à maior obrigação do Ministério: — resolver, legalmente mas antes do mais com eficiência os conflitos de trabalhadores e suas empresas. Mais uma vez porém, o Ministério se ausentou por vinte e quatro horas. Justamente as de maior importância — (LEIA REPORTAGEM NA 5.ª PÁGINA DESTA CADERNO)



Tranquilo após o choque com os operários, o policial da Divisão de Ordem Política repousa num automóvel da Polícia, meditando, já, de ferimentos leves ocasionados por uma pedra atirada após os primeiros tiros

APÓS O 1.000, O 1.000-JUNIOR E VITAL

Navega a Maioria Como um Barco Desarvorado

Reunião Secretíssima — Expectativa ou Aproximação Com o Novo Prefeito — Base parlamentar e Secretariado de Acordo Com os Dirigentes Regionais Dos Partidos — Soldados Para Coréia e Greve Dos Tecelões — Superada a Aventura — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

O GHANDI DA AFRICA

JOMO KENYATTA INSPIRA A LUTA DOS "MAU-MAU"

ALASTRA-SE POR TODA A AFRICA NEGRA O MOVIMENTO NACIONALISTA De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa (LEIA NA SEXTA PAG. DESTA CADERNO)



Elementos da polícia e das forças armadas militares inglesas interrogam suspeitos "Mau-Mau" no Kenya. Note-se a extrema pobreza das vestes deste casal de negros da tribo Kikuyu, a mais numerosa da Colônia (Foto Keystone)

Dez Pontos da Oração do Gen. Cordeiro de Faria

1 — Não é mais verdadeiro o conceito que considerava sinônimas as expressões segurança nacional e poder militar, este no seu triplice aspecto — Exército, Marinha e Aeronáutica. Vivendo num mundo dependente da divisão ideológica em que a interdependência entre as suas partes se acentua dia a dia, cada Unidade somente se pode afirmar como Nação se as forças que a compõem apresentarem uma resultante capaz de suportar os embates dessa interdependência, afirmando-se seu valor, filosoficamente, de acordo com os seus tradicionais ideais. E tal resultante é fruto do seu estado de segurança.

2 — A manutenção da segurança nacional é um processo contínuo e incessante. A conservação de um estado razoável de segurança nacional é um problema permanente, em evolução continuada, na paz ou na guerra, de vez que sua existência coincide, passo a passo, com a existência mesma da Nação. É explicável que assim seja, porquanto na nossa vida de entidade política sempre haverá interesses contrários, ameaçando nossa soberania e nossa liberdade, circunstância a desequilibrar nossa economia e ideologia a desafiar nossa fé nas instituições.

3 — O estado de segurança de um País, em suma, é a consequência, a tradução e a resultante de sua Política Nacional, nos seus âmbitos externo e interno.

4 — Daí a necessidade, para o equacionamento geral do problema da segurança nacional, de cada governo estabelecer, basicamente, para suas atividades, como o fazem todos os Estados, rumos marcantes no campo internacional, que constituam em essência, a sua Estratégia.

5 — É necessário que nos liguemos internacionalmente por uma política financeira hábil, precisa, com objetivos determinados, de forma que, defendendo nossos interesses maiores, salvemos transigir pontos em que, sem prejuízo do nosso futuro, tais ajudas contribuam para o aceleramento do nosso progresso e elevação do nível econômico de nossa gente.

6 — Na luta ideológica que divide o mundo pertencemos, sem sombra de dúvida, ao grupo democrático. A essa nossa decisão, com suas complexas e complicadas, não se tem podido dar uma correspondência de ação, como, parece, o momento exige. O instante internacional, singular e difícil, entretanto, em que vivemos, com reflexos profundos na existência futura de todos os países, destes exige atitudes decididas e corajosas. Nas diferentes partes do mundo, em que se luta como num 2.º ato da guerra fria geral, mas mais distante que sejam esses, tentos de operação, decide-se lá, não a sorte das armas entre os contendores que se enfrentam, mas conquistam-se bases e posições, materiais e psicológicas, para o choque total que, desgraçadamente, tudo indica ser inevitável.

7 — Devemos proclamar a verdade, para que não nos iludamos da infiltração bolchevista em todos os setores da vida brasileira. Grande minoria embora, é tal a sua atividade, sua técnica, sua disciplina, sua coesão, seu poder de penetração e de exploração de todos os fatos e circunstâncias, sua luta por alcançar lugares-chaves, apesar muitas vezes de seu aparente pouco valor, que, sem exageros, pode-se dizer que ela controla, por meios indiretos, grande parte da atividade nacional. Assim, em geral, de baixo para cima, deturpando, mentindo, examinando unilateralmente todos os problemas do País, dos pequenos aos grandes, criando, enfim, um clima que val encontrar ressonância e maior propaganda nos seus adeptos do grupo intelectual de todas as profissões.

8 — A necessidade de uma modificação no aparelho administrativo nacional, é um imperativo do nosso desenvolvimento, com toda a sua complexa rede de problemas, e da hora internacional que estamos a viver. Problema já equacionado pelo Governo, é de importância capital a sua mais rápida solução.

9 — Ao lado dessa reestruturação, também se torna imprescindível, tanto ou mais necessário do que a própria reforma, a adoção de uma "normativa administrativa", que racionalize o regime burocrático, que conceda liberdade razoável com a consequente responsabilidade aos executores de serviços que permita aos Chefes, dos menos aos mais graduados, tempo suficiente para o estudo na sua esfera de ação, dos problemas nacionais, e para o exame e controle dos trabalhos em andamento.

10 — Impõe-se pensar e agir com seriedade diante de tal panorama que, sem otimismo, pode e deve ser superado. Em ocasiões como esta, o sincronismo na atuação de nossos líderes é fator indispensável de luta. A conjugação de seus esforços, e o seu entendimento, dentro de propósitos altos, deverá surgir como um imperativo da situação. Esta deve ser a palavra de ordem da consciência nacional, Unidos seus dirigentes, que não arriarão nem deverão arriar suas bandeiras partidárias, mas simplesmente ligados para a escolha, em comum, da estrada que mais diretamente os conduza aos objetivos nobres almejados pelas suas próprias organizações, ter-se-á conseguido, o clima para um agir adequado.



Uma das primeiras medidas de repressão tomadas pelas autoridades inglesas contra os "Mau-Mau" do Kenya foi a prisão de Jomo Kenyatta, dirigente da União Africana. Educado na Inglaterra, e com certo renome como cientista, Kenyatta está para ser julgado pelos ingleses em Kamengia, sob a acusação de ser o verdadeiro chefe do movimento "Mau-Mau" — (Foto Paul Popper)

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 1 a 6 de Dezembro de 1952

Na Hora H

Carlos R. M. de Lenc

ARANHA NA POSSE DE IKE

Correm insistentes rumores de que o Sr. Oswaldo Aranha será o chefe da Delegação Brasileira a posse do Presidente Dwight Eisenhower. Na realidade, diversos fatores concorrem para que se acredite na veracidade da notícia. A primeira delas é que o Embaixador Oswaldo Aranha acaba de terminar com o máximo êxito o "check up" no Hospital John Hopkins, encontrando-se em Washington. A segunda notícia está relacionada com o adiamento de sua viagem de volta, que, a princípio, estava marcada para a próxima terça-feira, 9, e esse acontecimento foi, porém, atribuído sem se saber para quando.

Estamos certos de que a escolha, uma vez recaída na pessoa do Embaixador Oswaldo Aranha, para representar o Brasil, como emissário especial a posse de Eisenhower, a 20 de Janeiro próximo, será esplendidamente aplaudida. Difícilmente, o Governo encontrará outra personalidade tão indicada ao cumprimento de tal missão, acrescentando-se ainda que o antigo Embaixador em Washington já está por lá.

São apenas rumores, mas nem por isso desprovidos de certo fundamento.



MOSES, "NOIR ET BLANC"

O Sr. Herbert Moses, Comendador da Ordem de Danneberg da Dinamarca, eleito, na A. B. L., em "petit comité", um amigo ao jovem simpático colega seu de Paris. Trata-se do Sr. Valdeyron, Diretor-Gerente de uma das mais populares revistas francesas no Brasil, "Noir et Blanc". O Sr. Valdeyron é o "Presidente" da "Association de Presse" da capital de França. O amigo era uma despedida íntima e muito se falou no luto número de "Noir et Blanc" sobre o Brasil. Para o amigo em família, estavam presentes ainda os jornalistas Paulo Filho, Antônio Calado, Antônio Bento, Enes Martins, Origens Lessa e este colunista.

Comentou-se na mesa que o nosso querido Presidente Perpetuo, quando recebe em vinhos franceses. Foi verdade. Explicou-se a Valdeyron que Moses era uma espécie de Papa da Imprensa. Aconteceram casos, anedotas, amabilidades e brindes despretensiosos e sinceros.

A saída, o jornalista francês, como profissional de tarimba, saiu a controlar as vendas de sua revista pelas bancas e pelas livrarias.

Ontem, à tarde, o Moses da Imprensa Francesa ofereceu um "cock-tail" no Copacabana Palace.

O PETRÓLEO JÁ TEM HINO

Dizem que os povos quanto mais cantam, mais se aproximam da civilização. Ontem, sala eu de um almoço na A. B. L. e o elevador vinha um menino com uma música na mão. Dizia assim: "Hino do Petróleo", marcha da autoria de Silvio Teodósio de Melo, dedicada à sua esposa e a todos aqueles que lutaram pela exploração do petróleo brasileiro, futura liberdade econômica do Brasil. A letra e a música são da mesma pessoa:

"Soará o clarim! Tudo em liberdade Sem grilhões para escravizar Com o rico petróleo brasileiro Já o Brasil Pode em breve trabalhar."

Estribilho: E teremos um Brasil forte Com o petróleo brasileiro Para a prosperidade da Pátria Que do mundo será celeiro. Nossas máquinas e motores Na indústria: Adões, tanques e tratores Dêste solo parvul Veremos triunfar Com o petróleo o petróleo! do Brasil!

UMA PATATIVA PEIXOTO

O Sr. Peixoto de Castro tem uma água que se chama Patativa, e é patativa. Já perdeu duas vezes no "photo-char" para um cavalinho de nome doce e suave "Mon Petit". Hoje "Mon Petit" vai ficar no "box". Não corre.

Dizem os entendidos que os adversários de Patativa formam apenas para efeito de pista, ou quando muito, para cavar a formação da dupla.

E domingo estreia um jó-quei argentino de nome Fulberto Delgado. E dizem que o jovem freio tem outro nome depois do Delgado, nome esse trágico no Itamarati: desejo, este a todo custo, fazer o diplomata mudar de registro civil.

Pois com o moço Delgado está se dando o mesmo. Desejamos felicidades na estreia de domingo com "Sombreado" no décimo sexto e com "Altamira", no sétimo.



TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 6 de dezembro de 1952, ao velho casarão da Praia Vermelha, onde se acha instalada a Reitoria da Universidade do Brasil, que ontem completou um ano e que agora, completamente restaurado, foi restituído à cidade em sua magnífica imponência arquitetônica.

Decide o DASP Implantar

Reforma de Base Nos Quadros do Funcionalismo

Aprovado o Trabalho no Último Despacho de Sr. Arizão de Viana — Roteiro Dos Estudos — Classificação Dos Cargos — O Plano Abrange Funcionários Efetivos e Extranumerários — A Comissão

A reportagem de ULTIMA HORA pode assegurar com absoluta segurança as bases da reforma que o DASP vai implantar nos quadros do funcionalismo federal. O roteiro do trabalho foi aprovado pelo Presidente Vargas por ocasião do último despacho do Sr. Arizão de Viana. Trata-se de tarefa ampla e de profundidade, que obedece a princípios técnicos fundamentais.

O trabalho visa o estabelecimento de condições que assegurem remuneração idêntica para cargos de deveres, atribuições e responsabilidades análogas. Assim, os cargos devem ter especificações que compreendam os seguintes elementos: 1) denominação; 2) indicação dos deveres, atribuições e responsabilidades; 3) exemplos típicos de trabalho; 4) qualificação dos titulares; e 5) linhas de acesso. Deste modo, a remuneração poderá ser firmada em bases uniformes quando forem substancialmente as mesmas as condições de trabalho.

Os Estudos do Plano

A tese do DASP é de que os princípios de Justiça Social que informam a política de trabalho do Estado para com seus empregados não podem ter aplicação prática na ausência de um plano de classificação. A aplicação de um plano dessa natureza vai permitir, pela primeira vez, que o Estado disponha de um instrumento adequado de classificação e retribuição ao funcionalismo. Só assim desaparecerão as situações anômalias que tanto embarçaram a administração.

O DASP concluiu que embora o Estatuto fale apenas de cargos não é possível circunscrever os estudos (são semente os cargos criados em lei. Em grande número de extranumerários está equiparado ao funcionalismo por força do Art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e as funções ocupadas por estes mesmos extranumerários serão agora transformadas em cargos públicos como determina o novo Estatuto. Depois, porque os demais extranumerários terão sua situação funcional revista ainda em obediência ao Estatuto, ficando em vista que é fato reconhecido, através de estudos a respeito das Tabelas Únicas, que se impõe uma revisão geral dos níveis de salários.

lários atribuídos aos extranumerários. E mais. Cumpre reconhecer que os extranumerários constituem a maior parcela dos servidores civis da União.

Por isso, o DASP afirma que os estudos do plano de classificação devem abranger todos os cargos e funções federais ocupados por funcionários e extranumerários. Deste modo, será possível fazer com que a classificação de uma e outras obedeça aos mesmos princípios técnicos. Só assim o plano finalmente elaborado pode espelhar a situação do serviço público federal. Mas o DASP salienta em tempo que o plano de classificação não tem a ver com o regime jurídico dos servidores admitidos para os lugares eclassificados. O plano cataloga os lugares existentes na base dos deveres, atribuições e responsabilidades, e os mesmos pertencentes. A remuneração deve ser paga nos respectivos ocupantes conforme o trabalho por eles realmente prestado. O estado legal desses ocupantes está definido em legislação própria.

A Comissão

A situação existente vai ser conhecida através de minucioso levantamento, por meio de questionários, entrevistas, observações diretas ou outros instrumentos adequados em cada caso. Segundo os mesmos processos, serão obtidas minuciosas informações sobre as finalidades dos diferentes órgãos de serviço. Para obtenção dos resultados, o DASP espera empregar meios mecânicos, tanto quanto possível.

Em busca de maior divulgação possível dos métodos a serem empregados, folhetos explicativos vão ser distribuídos pelas associações de classe, servidores, chefes de serviço, membros do Congresso e noticiário para a imprensa, rádio, etc. A comissão provisória já está constituída dos seguintes funcionários: José de Nazaré Teixeira Dias, Paulo Poppe de Figueiredo, Valtair de Toledo Fial, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e Aloisio Caminha Gomes.

Exonerado o Chefe da Fiscalização

O Prefeito acaba de exonerar, a pedido do Sr. Luis Beltrão dos Santos Dias do cargo de Chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura. Como se sabe, o Senhor Luis Beltrão dos Santos Dias fora acusado, em inquéritos regulares, de sérias irregularidades à testa do Serviço de Fiscalização nas feiras-livres, mancomunado com vários de seus fiscais.

DESFEZ-SE A AUREOLA

NOMEADOS PELO EX-PREFEITO VITAL DOZE FIÉIS DO TESOURO MUNICIPAL

Apagar Das Luzes as Nomeações Que São Publicadas no Diário Oficial de Hoje — Entre os Aquinhoados Com Doze Mil Cruzeiros Mensais Medrado Dias, Assistente de Vital, e o Diretor da Imprensa Nacional — Os Vereadores da Maioria, Como Urubus, Caçavam Antem Assinaturas e Nomeações Com o Prefeito Que se Despede — Integra da Carta Que o Presidente Vargas Envia a Carlos Vital

Apagar das luzes da sua maliciada gestão à frente da Prefeitura do Distrito Federal, sobre correspondendo cabalmente à confiança do Governo, graças ao seu devotamento ao dever público, tantas vezes posto à prova, em todas as ocasiões em que me foi dado valer-me da sua valiosa colaboração.

Nazerteza de contar sempre com o seu concurso, pelo que retribuo, com os agradecimentos ora renovados, pelos bons serviços prestados à administração do Distrito Federal, a segurança da minha inalterável estima.

a) Getúlio Vargas"

Os Vereadores da Maioria Não Deixaram Vital em Paz

Durante algumas horas da tarde, o Sr. João Carlos Vital esteve trançado em seu gabinete, não atendendo a quem lhe chamasse. Os vereadores da maioria, então, foram-se acumulando, e as primeiras hostes da noite já a sua quase totalidade se encontrava no Palácio Guanabara, em busca de aprovação de mensagens, sanção de projetos e outras coisas de fim de tarde. José Junqueira, João Machado, Sagorom, Cotrim, Leite de Castro, Edgar Carvalho, Pass Leme, Gonçalves Lima, Breno da Silveira, Carlos Fria, entre outros, acossavam o ex-Prefeito de todos os lados.

Vitória Dos Enfermeiros

Entre as mensagens assinadas pelo Sr. João Carlos Vital, então, destacou-se a que lhe apresentou o Vereador Gonçalves Lima, Vice-Presidente da Câmara, a qual reestruturava a carreira de enfermeiro, que irá, agora, de "Z" a "N", e que beneficiará cerca de 1.800 servidores municipais.

A Carta do Presidente

Eis a carta que o Presidente Getúlio Vargas enviou ao Prefeito de São Paulo:

"Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

Prezado amigo Dr. João Carlos Vital.

No momento em que, atendendo aos respeitáveis motivos expostos em sua carta, sou forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de Prefeito do Distrito Federal, quero assinalar o quanto lamento ver-me privado de sua colaboração leal e dedicada.

Considero meu dever louvar nesta oportunidade o excelente espírito público, a honestidade funcional e a capacidade administrativa, que foram os traços marcantes da sua atuação no desempenho do elevado encargo.

O FALECIMENTO DE YVONE DE FREITAS

Faleceu ontem à das horas da manhã em sua residência a Senhora Yvone de Freitas, tendo seu corpo sido removido à tarde para a Capela de São Francisco Xavier no Cemitério de São João.

A estúpida que era esposa do Sr. Alvaro de Freitas, deixou os seguintes filhos: Senhoras Romêly Rocha, mãe de nosso companheiro de redação Nello Justino da Rocha, Laila de Freitas Melo, Mafalda Camargo, Capitão Newton Ferreira de Freitas e Antônio de Freitas.

Seu corpo baixará à sepultura às dez horas da manhã, saindo da Capela de S. Francisco Xavier.

Tire um belo instantâneo com filme



As crianças crescem rapidamente mas os instantâneos as conservam como eram. Neles, desde o berço até a adolescência, a infância se perpetua. Não facilite, a infância não volta mais. Use sempre filme Kodak, o filme de inteira confiança. Assim garantirá as belas fotografias por que tanto ansia.



Paga sempre Filme KODAK ao seu revendedor Kodak

Carnet de Livros — Uma Novidade Para os Participantes do certame da ULTIMA HORA

Nossos leitores já estão familiarizados com o concurso de livros que o Sindicato dos Editores de Livros e ULTIMA HORA estão patrocinando. E o concurso mais fácil que já se lançou até hoje, porque só exige do concorrente que escreva uma frase sobre livros. E quem é que não pode escrever algumas linhas sobre o valor dos livros? O livro serve para o menino se tornar homem; o livro ajuda pessoas de condição humilde a se tornarem grandes nomes nacionais; o livro faz passar o tempo mais depressa, levando-nos a esquecer desgostos e desalentamentos. Há tanta coisa a dizer sobre livros.

Os patrocinadores desse certame desejando facilitar a escolha de livros por parte dos concorrentes premiados, resolveu entregar a cada um dos 53 premiados, um carnet no valor do prêmio. Assim sendo, o primeiro colocado aquele cujo frase for considerada a mais feliz, receberá um carnet no valor de 10 mil cruzeiros, o qual poderá ser utilizado em qualquer livreria da cidade na escolha dos livros de preferência do premiado. Haverá outro carnet de Cr\$ 5.000,00, mais um de Cr\$ 2.000,00 e 50 de Cr\$ 50,00 cada um.

Quem receber o prêmio de consolação poderá adquirir livros no valor até Cr\$ 50,00, sejam eles romances, folhetins, histórias para crianças, livros de estudo ou qualquer outro assunto de sua preferência.

As cartas contendo a frase sobre: — Por que é indispensável o livro entre seus presentes de Natal? — devem ser acompanhadas pelo cupão que publicamos diariamente neste jornal e enviadas ao Departamento de Concursos de ULTIMA HORA. Os concorrentes podem concorrer com quantas frases quiserem, sendo que o último dia do recebimento das cartas será na véspera de Natal, 24 do corrente.

Seja pois um "millionário de livros". Participe do mais original, mais interessante, mais simples certame de todos os tempos. Pense numa boa frase. Escreva-a. Junte o cupão de ULTIMA HORA e envie para este jornal. Sua frase será lida e se for, o seu retrato, o seu nome e a sua frase serão reproduzidas em toda parte.

Tribuna da CIDADIA

APÓS O 1.000, O 1.000-JÚNIOR E VITAL

NAVEGA A MAIORIA COMO UM BARCO DESARVORADO

Reunião Secretíssima — Expectativa ou Aproximação Com o Novo Prefeito — Base Parlamentar e Secretariado de Acordo Com os Diretórios Regionais Dos Partidos — Uma Escamoteação no "Testamento" do ex-Prefeito — Soldados Para a Coréia e Greve Dos Tecelões — Superada a Aventura

A exoneração do Sr. João Carlos Vital, do cargo de Prefeito do Distrito Federal, é tempestade capaz de desarvorar o barco da maioria que já vinha, aliás, navegando nas águas pouco limpas e tempestuosas do projeto 1.000. Sabe-se, a essa altura dos acontecimentos que aquela decisão firme de se manterem coesos já não existe entre os vereadores da maioria, alguns dos quais se consideram libertados de compromissos, uma vez que, de um lado, saiu o Sr. Vital, do outro, o atual Prefeito votará o famigerado. A essa conclusão chegou o repórter de ULTIMA HORA, após uma série de conversações, diretas ou indiretas que manteve com vereadores de todos os partidos, na tarde de ontem.

REUNIO

E' verdade que elementos da maioria realizaram, ontem, logo após a notícia da exoneração do ex-Prefeito, uma sessão secretíssima, na qual o jornalista que se achava mal próximo e era, justamente, o repórter que escreve esta seção, — fora sentilmente barrado à entrada da Câmara por funcionários que haviam recolhido ordens terminantes de não deixar ninguém passar do saguão da "Galeria de Ouro".

VERSOES

A respeito dessa reunião, na qual não compareceu, em bloco, a maioria, existem duas versões: a primeira é a de expectativa a respeito do Sr. Dulcídio Cardoso. Nem o hostilizar, muito menos o apoiar logo de início, a espera de uma aproximação que deveria partir do novo Prefeito; a segunda é a de que, segundo a qual teria sido o Sr. José Junqueira encarregado de manter, em nome da maioria, articulações com o Sr. Dulcídio Cardoso. Esta versão, porém, não parece muito feliz porque, segundo notícias em época própria, o Sr. Junqueira desligou-se do PTB, na iminência de ser expulso, e é sabido que o Coronel Dulcídio é um trabalhista de muita consciência partidária.

SECRETARIADO

Enquanto essas coisas se passam, para, nos círculos políticos, uma expectativa em torno do secretariado do Sr. Dulcídio Cardoso, na base de consultas aos Diretórios Regionais dos partidos políticos, pois é essa a fórmula, segundo colhemos, adotada pelo próprio Prefeito. Estando a questão posta nestes termos, não nos foi possível, embora insistíssemos, colher nomes em foco, o que, certamente, será superado nas próximas 48 horas.

APOIO

Em matéria de secretariado, colhemos, que se do plenário da Câmara saírem alguns secretários, a minoria não negará o seu apoio, mesmo que esse seja da maioria. Comentamos também, que a maioria terá igual procedimento, se for o caso contrário, o que confirmamos os prognósticos de que a maioria está, praticamente, desarvorada.

BASE

Há, também, os que afirmam estar o novo Prefeito, interessado em base parlamentar, a fim de que possa governar em harmonia de poderes, do que só resultaria grandes benefícios ao povo do Distrito Federal. Essa versão não deixa, também de ter cabimento, de maneira que é bem possível estar o Sr. Dulcídio Cardoso, interessado nos dois pontos principais do problema: secretariado e base parlamentar.

TESTAMENTO

Clientes de que o Sr. João Carlos Vital ainda será, praticamente, prefeito até os primeiros dias da semana vindoura, os vereadores estão interessados no "testamento" que o ex-prefeito está fazendo de antemão à noite para cá. Ontem, mesmo, era tal a ausência de vereadores no plenário da Câmara, isto é, vereadores da maioria, que o repórter deu um pulinho ao Guanabara para fazer, como se diz, um "trabalho de olho". Olhou e viu, em várias salas, numerosos vereadores da maioria, entre eles, o estabelecido Pais Leme, o hierático José Junqueira e o silencioso Hiran Dutra. Ao que se informa e, em verdade, dá mesmo impressão, é que eles estão, podemos dizer, segurando a mão do Sr. Vital, no assinar as últimas nomeações.

ESCAMOTEACAO

Em matéria de "testamento", foi ontem objeto de comentários da tribuna da Câmara, o fato de algumas nomeações do ex-Prefeito, publicadas numa página qualquer do "Diário Oficial", quando esses decretos sempre figuram na primeira página. O assunto causou espanto, não porque entre os assinados constasse o Sr. Brito Pereira, Diretor da Imprensa Nacional, que se pendurou num modesto cargo de Fiel de Tesoureiro, com apenas 12.000 cruzeiros mensais. Essa escamoteação estabeleceu uma dúvida: teria o Sr. Brito Pereira pretendido esconder o seu decreto de nomeação, ou teria sido o pagador que, por cautela, resolvera prestar esse serviço ao diretor.

COREIA

Outros assuntos foram tratados na sessão de ontem, não tendo sido, entretanto, aprovado projeto algum, por falta de número suficiente. Um deles era do Sr. Salomão Filho, da maioria. Os seus colegas majoritários, entretanto, entre os quais o número para votação e influir nas últimas nomeações feitas pelo Sr. Vital, preferiram a segunda hipótese. O Sr. Magalhães Júnior, porém, apresentou um requerimento, solicitando que a Câmara telegrafasse ao Sr. Nereu Ramos, pedindo a retirada da emenda ao projeto que regula o acordo militar Brasil-Estados Unidos, possibilitando a ida de tropas brasileiras para a Coréia. Este requerimento foi aprovado por unanimidade.

TECELOES

A greve dos tecelões repercutiu na Câmara. Vários oradores falaram a respeito, entre os, Sr. Mario Martins Magalhães Júnior e Aristides Saldaña. Todos comentaram largamente o assunto, inclusive as violências policiais das quais foram vítimas os grevistas.

"WEEK-END"

E agora vamos entrar no "Week-End" parlamentar, isto é, na próxima terça-feira, quando a Câmara voltará a funcionar. Nesses três dias, muita coisa será resolvida, muita articulação será feita e muito vereador de maioria compreenderá que já se superada a aventura do 1.000 e também a do 1.000-Júnior.

O amor na idade madura

"Nesse ator da conduta humana, a ignorância e a vergonha podem causar tanto mal na maturidade quanto na adolescência", diz Margaret C. Banning. E ataca certas atitudes que fazem naufragar muitos casamentos felizes. Leia em Seleções de dezembro esse estudo de profundo interesse humano e mais 28 artigos de palpitante atualidade, além do resumo de um livro famoso: "Winston Churchill". Adquiri hoje o seu exemplar de Seleções de dezembro, à venda em todas as bancas de jornais.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

ENCERADOS "AYMORE"
Completem o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLÊS

"BARRADA" A COLÔNIA PORTUGUESA

Sustada Pelas Autoridades Portuárias a Entrada de Visitantes no Cais do Porto

Já na Chegada do "Serpa Pinto", Ficaram Retidos no Interior do Touring Clube do Brasil — Ótima a Medida Posta em Prática Pela Polícia Marítima e Alfândega — Somente Duas Horas Depois de Atracado o Navio — Facilitando a Saída de Passageiros e Bagagens — Novos Imigrantes Chegados Ontem Pelo "Anna C"

Nova leva de imigrantes portugueses, italianos e sírios-libaneses, chegou ao Rio, na noite de ontem, pelo navio italiano "Anna C", procedente de portos do Mediterrâneo.

Todos imigrantes espontâneos.

Nesta capital desembarcaram 110 passageiros, em sua maioria lusitanos, segundo para Santos.

Ótima Medida Das Autoridades Portuárias

A exemplo do que fora feito por ocasião da chegada do "Serpa Pinto", na manhã de quinta-feira, a Guarda-Mor da Alfândega não permitiu o ingresso na "faixada" do Cais de pessoas estranhas ao serviço portuário. Deste modo, aqueles que foram ao Cais do Porto esperar amigos, parentes ou simplesmente conhecidos, tiveram de permanecer no interior do Touring Clube, até o completo desembarco do navio. Medida digna de encomios. Evitaram-se os habituais atropelos causados na chegada de navios que transportam imigrantes, notadamente portugueses. Ontem, verificou-se o mesmo fato. Só duas horas depois de atracado o navio, foi permitido o ingresso no interior do Cais.

Gritaria Ensordecedora

Aumentou, entretanto, a gritaria daqueles que, do interior do Touring Clube, procuravam identificar os passageiros do "Anna C", coisa, aliás, que julgamos não ter alcançado o objetivo dada a distância que se separava. Contudo, os gritos se sucediam e alguns mais exaltados clamaram alto, contra a providência das autoridades portuárias. Desconheciam as medidas postas em prática pela Alfândega em conjunto com a



Os imigrantes preparados para desembarcar aguardam a atracação do "Anna C", estranhando, por certo, a ausência de amigos, parentes e conhecidos, que estavam proibidos de entrar no cais.

Policia Marítima, conforme tivemos ensejo de tornar público.

Assim, deverão chegar os navios italianos "Augustus" e "Surreinto". O primeiro, com mais de uma centena de passageiros, e o segundo com cerca de 400 imigrantes portugueses e italianos. As mesmas medidas serão postas em prática, objetivando facilitar a decisão dos

que chegam com também o desembarco de suas bagagens. Duas horas após, será frangido, pelas borboletas do Touring Clube, da Praça Mauá, o ingresso de pessoas no Cais. Ficam, pois, prevenidos os que desejem ir ao porto esperar pessoas conhecidas, parentes ou amigos, da impossibilidade de aproximarem-se dos navios até duas horas depois da atracação.

Grande Concurso Futebolístico "ULTIMA HORA" RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em toda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

- | | | |
|------------|---|--------------|
| BANGU | X | FLAMENGO |
| AMERICA | X | FLUMINENSE |
| MADUREIRA | X | VASCO |
| BONSUCESSO | X | S. CRISTÓVÃO |
| C. DO RIO | X | OLARIA |

NOME: _____
ENDEREÇO: _____

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

COLUNA DE
Ultima
Hora

OS CAMINHOS
DA CALÚNIA

O Sr. Aliomar Baleeiro deu, ontem, inofensivamente, demonstração de superioridade intelectual por que orienta a atividade parlamentar, avisa a atividade de projeto e seu nome, ainda à custa dos mais insignificantes e inclassificáveis exemplos.

A sua vitória do escândalo da Câmara, agora o limite do alcance da sua inteligência, mais inclassificável. Com a mais inclassificável inteligência, o Sr. Baleeiro, ao orientar a atividade parlamentar, avisa a atividade de projeto e seu nome, ainda à custa dos mais insignificantes e inclassificáveis exemplos.

A sua vitória do escândalo da Câmara, agora o limite do alcance da sua inteligência, mais inclassificável. Com a mais inclassificável inteligência, o Sr. Baleeiro, ao orientar a atividade parlamentar, avisa a atividade de projeto e seu nome, ainda à custa dos mais insignificantes e inclassificáveis exemplos.

Catagórico Desmentido à Leviana Denúncia do sr. Aliomar Baleeiro

Incisivas Declarações da CEXIM e o Corte do Embaixador Lourival Fontes ao Líder Gustavo Capanema

A denúncia formulada pela tribuna da Câmara, de Aliomar Baleeiro, sobre a suposta licença de importação de automóveis, os órgãos atingidos pela levianidade do deputado udestista deram o mais catagórico desmentido.

O Gabinete do Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil distribuiu, então, a seguinte nota: "Com referência ao discurso do Deputado Aliomar Baleeiro, em sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, sobre uma suposta licença de importação de automóveis sob a forma de investimento no valor de cento e cinquenta milhões de dólares, esta Carteira esclarece o seguinte:

a) que nenhuma licença de tal valor e com tais características foi emitida por esta Carteira;

b) que, casos idênticos, de menor vulto, tem sido invariavelmente denegados,

A Comissão de Finanças Trabalhou Até de Madrugada:

APROVADAS AS TABELAS DO ABONO AO FUNCIONALISMO

Incluído, de Novo, o Pessoal de Obras — Benefício Maior Para os Aposentados Por Invalidez, Acidentados no Serviço, ou Por Molestia Adquirida no Trabalho — Os Deputados Trabalharam Domingo Para Votar o Projeto — Acórdão Entre os Líderes Para Apressar a Votação da Matéria

Foi concluída, às primeiras horas de hoje, a votação da Comissão de Finanças, a respeito da agitação e dos tumultos em que se perderam os debates, desviados frequentemente para outros aspectos da proposição que fugiam à competência do estudo do abono, os membros encerraram discussão e votaram, enfim, os níveis da concessão do abono.

Ainda hoje, pela manhã, os Deputados Paulo Sarate, Leite Neto, Gurgel do Amaral e outros, elaboraram a redação da matéria vendida, para que a proposição do abono seja levada a plenário e apreciada na sessão de amanhã. De fato, por determinação da Mesa, o plenário da Câmara efetuará, a partir das 15 horas de domingo, uma sessão extraordinária com o fim de concluir a votação do abono de emergência ao funcionalismo civil da União.

Mantidas as Tabelas do Projeto

A Comissão de Finanças, por sua maioria, preferiu não se distanciar do texto do projeto do governo. As tabelas que figuravam na proposição do governo foram mantidas, na íntegra, sendo rejeitadas todas as emendas que propunham alterações quanto à forma ou substância dos dispositivos.

70% Para os Aposentados

Apreciando o art. 12, que dispõe sobre a concessão do abono aos servidores aposentados em disponibilidade remunerada, mais os pensionistas do Tesouro, a Comissão de Finanças manteve a redação do projeto inicial, excluídas, evidentemente, as disposições prejudiciais com a redução de artigos anteriores. O abono, assim, a estas categorias de funcionários, permanecerá na base de 70% do que foi concedido ao pessoal em serviço ativo.

Inalterada a Base do Salário-Família

Também o salário-família foi mantido na base proposta pelo projeto originário do Executivo. O benefício será concedido no valor de 150 cruzeiros, por dependente econômico e concedido a todos os servidores.

Incluído o Pessoal de Obras

O Deputado Paulo Sarate conseguiu ontem uma vitória expressiva, na Comissão de Finanças, com a sua emenda que manda incluir de novo o pessoal de obras no abono. E a seguinte a redação da emenda aprovada: "Os servidores que, ocupando funções de caráter permanente, são pagos pela verba 3 (Serviços e Encargos), ou pela verba de Obras, terão direito ao abono de emergência e ao salário-família de acordo com esta lei, e bem assim ao repouso semanal remunerado".

MELHOR ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES DE SALINAS

Autorizado o Instituto do Sal a Promover a Construção de Depósitos Nos Centros de Consumo, Com Seus Próprios Recursos ou Sob Regime de Financiamento

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, lavrou no Senado, ontem, o projeto que visa a autorizar o Instituto do Sal a promover a construção, adaptação e aparelhagem de armazéns para depósito de sal nos principais centros de consumo do país.

Art. 1.º — O Instituto Nacional do Sal promoverá diretamente, nos termos da letra d, do art. 4.º do Decreto-lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940, ou financiará com os recursos de que dispuser, a pessoa física ou jurídica que se propuserem, a construção, adaptação e aparelhagem de armazéns para depósito do sal, nos principais centros de consumo do país.

Art. 2.º — Na execução de 1 do artigo 2.º da Lei n.º 181, de 23 de setembro de 1949, é o Governo autorizado a gastar até Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) com a organização do projeto do primeiro porto a construir, inclusive estudos de laboratórios no estrangeiro, desmontando-se, em relação a ele, dentro do prazo estatuído na referida lei, o que for gasto nos estudos dos projetos citados.

Art. 3.º — Gozará das isenções previstas nos arts. 1.º e 2.º e respectivos §§ 3.º, 4.º e 5.º da Lei n.º 1.112, de 25 de maio de 1950, para aquisição de navios destinados e apropriados ao transporte de sal nos portos nacionais, e sua utilização nos referidos transportes, as empresas já organizadas ou que se organizarem, para dito fim, e bem assim os proprietários de salinas, devidamente registradas.

Art. 4.º — Da taxa por tonelada de sal exportado, prevista no art. 5.º do Decreto-lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940, é ora elevada para Cr\$ 15,00 (quinze cruzeiros), serão descontadas 20% (vinte por cento) para aplicação em serviços de assistência médica, farmacêutica e odontológica aos trabalhadores de salinas e suas famílias.

Art. 5.º — Os serviços que devem abranger todas as regiões saliníferas do país, serão contratados pelo Instituto Nacional do Sal com os hospitais existentes nos pontos mais próximos das salinas.

Art. 6.º — As verbas destinadas aos serviços previstos nesta lei serão aplicadas de modo a que cada região seja beneficiada na importância correspondente às taxas cobradas ao sal de sua produção.

Art. 7.º — O Instituto Nacional do Sal promoverá a instalação de usinas para a produção de sal destinado ao consumo doméstico nas regiões onde grasse o bócio endêmico.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SATISFEITA A LAVOURA PAULISTA COM A FIXAÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ

A Medida Governamental Aprovou Estudo Realizado Por Agricultores Paulistas — Declarações do Sr. Luis Piza Sobrinho

S. PAULO, 5. (SUCURSAL) — Depois de longa e ansiosa espera foi decretada pelo Presidente da República a fixação do preço mínimo do algodão, de acordo com estudos elaborados por representantes da lavoura paulista. A princípio o projeto foi recebido com reservas em alguns setores da agricultura e da indústria. Surgiram logo após as primeiras manifestações de agrado ou desgosto, feitas sem grande alarde pelas classes produtoras.

Sobre o assunto, ouvimos o Sr. Luis Piza Sobrinho, da FARMEX, que manifestando sua satisfação em face da medida presidencial declarou:

— Posso adiantar ainda que a intenção do Governo Federal é adquirir toda a safra do algodão do próximo ano, caso verifique qualquer movimento especulativo.

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de toda uma época literária, social e política
EM TODAS AS LIVRARIAS

Com Por Ceto Para os Funcionários Invalíd

O Deputado Gurgel do Amaral apresentou uma emenda, que foi aprovada, ao artigo 12 referente ao abono aos inativos, mandando acrescentar: "Os aposentados por invalidez ou acidente no serviço e molestia profissional por neoplasia maligna, tuberculose ativa, lepra, alienação mental, paralisia, cegueira ou cardiopatia grave, terão direito ao abono de que goza esta lei, na base em que é concedido aos servidores em atividade e correspondente ao provento da aposentadoria".

Padrões e Referências	Valor mensal atual do vencimento ou salário	Valor do abono de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
1	40,00	580,00	620,00
2	100,00	580,00	680,00
3	150,00	450,00	600,00
4	200,00	400,00	600,00
5	250,00	350,00	600,00
6	300,00	300,00	600,00
7	350,00	250,00	600,00
8	400,00	200,00	600,00
9	450,00	150,00	600,00
10	500,00	100,00	600,00
11	550,00	50,00	600,00
12	600,00	0,00	600,00
13	650,00	0,00	650,00
14	700,00	0,00	700,00
15	750,00	0,00	750,00
16	800,00	0,00	800,00
17	850,00	0,00	850,00
18	900,00	0,00	900,00
19	950,00	0,00	950,00
20	1.000,00	0,00	1.000,00
21	1.050,00	0,00	1.050,00
22	1.100,00	0,00	1.100,00
23	1.150,00	0,00	1.150,00
24	1.200,00	0,00	1.200,00
25	1.250,00	0,00	1.250,00
26	1.300,00	0,00	1.300,00
27	1.350,00	0,00	1.350,00
28	1.400,00	0,00	1.400,00
29	1.450,00	0,00	1.450,00
30	1.500,00	0,00	1.500,00
31	1.550,00	0,00	1.550,00

Flours

uma fragrância parisiense bem feminina acentuando seu encanto natural

Colônia: a partir de 20,00.
Loção: a partir de 30,00.
Pó de Arroz: 30,00.
Talco: 15,00.
Brilhantina: 15 e 30,00.
Extrato: 50, 90 e 100,00.
Estôjo: Extrato, Loção e Pó de Arroz, 150,00.
Estôjo: Três Sabonetes, 45,00.

produtos **FORVIL** PARIS RIO

O Dia do Presidente



COM O PRESIDENTE O NOVO CARDEAL BRASILEIRO — Em audiência especial, o Presidente Vargas recebeu, ontem, D. Augusto Alvaro da Silva, novo Cardeal brasileiro, que foi despedido-se do Chefe do Governo, por ter de seguir para Roma

O EXEMPLO VEM DE PERNAMBUCO: COLABORAÇÃO ACIMA DOS PARTIDOS

"Desejo congratular-me com os representantes de Pernambuco na Câmara e no Senado pelo grande exemplo que oferecem e que corresponde aos anseios e aos desejos relativos a um programa de união nacional, acima dos partidos, pelo progresso do Brasil."

Foram estas as palavras com que o Presidente Vargas recebeu ontem os deputados e senadores das bancadas de Pernambuco no Congresso Nacional, os quais foram levar sua solidariedade ao Governador pernambucano, no momento em que o Sr. Etelvino Lins se despedia do Chefe do Governo para ir assumir a chefia do Executivo do Estado.

Antes, o Governador eleito conferenciou a sós com o Chefe do Governo, durante cerca de vinte minutos, fazendo uma exposição das dificuldades que afligem no momento o Estado, sobretudo em consequência da tremenda seca que assolou quase todo o Norte.

Apelo Dos Líderes em Plenário

Conforme acordado realizado, os líderes dos grandes partidos na Câmara ocuparam a tribuna, no início da sessão extraordinária de amanhã, transmitindo um apelo aos Deputados. Os Srs. Gustavo Capanema, em nome da maioria, Brochado da Rocha, pelo PTB, e Afonso Arinos, líder da minoria, encerraram o plenário, a necessidade de não receber o projeto novas emendas, a fim de apressar a votação imediata do abono.

UM MILHÃO E MEIO DE SUBVENÇÕES A ENTIDADES DESPORTIVAS

Grande amigo do esporte, como sempre foi, o Presidente Vargas assinou ontem decretos concedendo subvenções a várias entidades desportivas desta capital e do interior do País. Essas subvenções, que totalizam um milhão e quinhentos mil cruzeiros, beneficiam o Comitê Olímpico Brasileiro, a Confederação Brasileira de Basquetebol, a Confederação Brasileira de Esgrima, a Federação Pernambucana de Desportos, a Confederação Brasileira de Pugilismo, a Federação Atlética de Estudantes, o Esporte Clube de Vitória, o Trem Esporte Clube de Macapá, etc..

TRES HEROINAS

Com a presença dos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência — Embaixador Lourival Fontes, General Caiado de Castro —, e de outras personalidades, o Ministro Aulaf de Paiva fez a entrega dos diplomas e das insígnias da Ordem Nacional

Aliança de Partidos só em Eleição Majoritária

Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A reforma eleitoral está a se arrastar na Comissão Especial, designada para elaborar o Projeto, enquanto que todos os círculos políticos estão convencidos de que a revisão da lei vigente é uma necessidade tão premente quanto o reaparelhamento do serviço de abastecimento de água para a população carioca. Ninguém, ou mais precisamente, quase ninguém admite enfrentar as próximas eleições com o estatuto legal de hoje.

Foi o Presidente do PSD, Sr. Arnaldo Cerdeira, em discursos que, na oportunidade, causaram viva repercussão, o primeiro dirigente político a desfilar a bandeira da reforma eleitoral. Mostrava o Governador do Estado do Rio de Janeiro a necessidade da lei, uma vez em funcionamento, gerava sempre sérios obstáculos ao normal desenvolvimento da atividade política-administrativa do País. Nada mais fez o Sr. Arnaldo Cerdeira, que levantou uma bandeira que era, já, como é, uma convicção arraigada da grande, da imensa maioria dos políticos brasileiros.

Projetos esparsos foram, então, apresentados. Do Sr. Terezo Dutra, da representação gaúcha do PSD, é a proposição que deve ser tomada como um ponto de partida ao estudo e à solução do problema ali suscitado, que é o relativo à vida financeira dos partidos políticos. O

SINDICATO DA MENTIRA

"É Inteira e Falsa a Notícia". Declara o General Góis Monteiro

O sindicato da mentira fez divulgar, ontem, em um matutino, mais uma intriga. Segundo a notícia, o General Góis Monteiro teria feito um relatório ao Presidente Vargas "recomendando ao Chefe do Governo a revisão dos métodos políticos e administrativos e, nas críticas feitas, visava principalmente o Ministro da Aeronáutica e o Presidente do PTB".

"É inteiramente falsa e mentirosa a notícia", declarou peremptoriamente o Ministro do Supremo Tribunal Militar.

O General Góis Monteiro contestou, em tom enérgico, que tivesse feito qualquer relatório ao Presidente da República sobre a reforma administrativa, nem muito menos sobre assuntos relacionados com o Ministério da Aeronáutica e o Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

De início, disse o Sr. Ademar de Barros, favorável à participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo nacional, bem como a liberdade de créditos para o comércio

MAIS DUZENTOS MILHÕES PARA CASAS POPULARES

Foi autorizada pelo Presidente a abertura de um crédito de duzentos milhões de cruzeiros para atender ao pagamento da contribuição devida no corrente exercício, à Fundação da Casa Popular, para o fim específico de construir residências economicamente acessíveis à bolsa dos trabalhadores.

randas Professoras na Ordem Nacional do Mérito foi feita por proposta do Governador Ernani do Amaral Peixoto do Estado do Rio.

A solenidade realizou-se no Palácio do Catete, às 15 horas.

EM SÃO JOÃO DEL REI, NO DIA 8

Está confirmada a viagem do Presidente Vargas a São João Del Rei, segunda-feira próxima.

Chefe do Governo vai aquela cidade mineira presidir a solenidade de instalação do Sétimo Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente Vargas os Ministros Souza Lima, da Viação e Brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica.

Audiência: Cel. Juracy Magalhães, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

Srs. J. M. Monteiro de Carvalho e Souza Aranha. Diretoria do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Pernambuco.

Sr. João Pinheiro Filho, membro do Conselho Nacional de Economia, que foi recebido em companhia do Sr. Fritz Fentho, conhecido industrial alemão que tratou com o Chefe do Governo de questões relacionadas com o incremento das relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha, inclusive a transferência de novas indústrias.

Está no Palácio do Catete o Sr. Felisberto Batista Ferreira a fim de agradecer o telegrama que o Presidente Vargas lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalício.

MAIS 12 NAVIOS SERÃO INCORPORADOS À FROTA MERCANTE BRASILEIRA

Vargas aprovou ontem uma exposição de Motivos do Ministro da Fazenda relativa à cessão, pelo governo dos Estados Unidos, de doze navios para o nosso tráfego costeiro. Trata ainda a exposição do Ministro Horácio Lacerda do transporte de metade das mercadorias que importamos dos Estados Unidos com financiamento do "Export-Import Bank", por navios nacionais.

As concessões terão como contrapartida a eliminação do congestionamento de nossos portos, o restabelecimento de tratamento igual, em portos brasileiros, para os navios dos Estados Unidos e igualdade de tratamento também com relação a emolumentos consulares e manifestos de carga.

Opinando a respeito, por solicitação do Ministro da Fazenda, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos manifestou-se pela adoção das seguintes providências: nota urgente do Ministério das Relações Exteriores ao Embaixador Walter Moreira Sales, autorizando-o a informar ao Departamento de Estado a aceitação do esquema proposto; portaria do Ministério da Viação cancelando, expressamente, qualquer preferência do Loide Brasileiro na utilização das instalações portuárias, inclusive quanto à prioridade para os navios que estejam na fila, quando houver congestionamento, etc..

Estamos seguramente informados de que poderosa ala parlamentar, com irradiação em todas as bancadas, pretende introduzir na lei nova dispositivo por meio do qual se permita a aliança de partidos em eleições majoritárias. Teríamos, desse modo, alianças partidárias nas eleições para Presidente da República, Senado, Governador e Prefeito. Não seriam mais realizadas composições de bancas de deputados, federais e estaduais, e de vereadores.

Entende essa corrente parlamentar que tal norma redundaria em fortalecimento das agremiações político-partidárias, evitando-se certas composições um tanto estrúxulas, como foi o caso da UDN no Estado do Rio de Janeiro, com o falecimento do Sr. Soares Filho, perdeu uma cadeira em benefício do integralismo, hoje chamado Partido de Representação Popular.

ADEMAR PELO CAPITAL ESTRANGEIRO NA EXPLORAÇÃO DO NOSSO PETRÓLEO

BEIJOU A MÃO DO CARDEAL E FEZ VÁRIAS DECLARAÇÕES EM SALVADOR

SALVADOR, 5. (Do Correspondente) — Conforme fora anunciado, o Sr. Ademar de Barros chegou, ontem, a esta Capital, desembarcando do avião especial da Aerovias, cerca das 13.30 horas. As 14 horas, o líder populista já se encontrava no Palácio Episcopal, onde benjou o anel do prelado, saudando-o numa oração transmitida por várias emissoras. Palestrou quinze minutos com o Cardeal, dirigindo-se, em seguida, para a residência do Médico Luiz Torres, onde foi servido um almoço, ao qual compareceram, além do ex-Governador de São Paulo, o Almirante Comandante da Região, o Prefeito da cidade, Sr. Manoel Novais; deputados udestistas e do PR, além de outras altas personalidades locais. Toda essa atividade do Sr. Ademar de Barros, nesta Capital, foi desenvolvida em apenas quatro horas e, antes de retornar ao aparelho, concedeu uma entrevista à imprensa, abordando assuntos do momento.

De início, disse o Sr. Ademar de Barros, favorável à participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo nacional, bem como a liberdade de créditos para o comércio

Continua a Discussão Sobre o Acórdão Brasil-EE. Unidos

Mais uma sessão realizou a Câmara dos Deputados, ontem, debatendo o acordo militar Brasil-Estados Unidos. Nada menos de cinco oradores ocuparam a tribuna, num desfile que parece não terminar tão cedo. A lista de oradores inscritos para discutir a matéria ainda é muito grande, razão por que a sessão promete continuar em ordem de dia durante ainda dias.

Falaram hoje os Srs. Alberto Deodato, a favor da ratificação, Oswaldo Orico, contra, Afonso Arinos, a favor, mas com as alterações já propostas, Bilac Pinto, contra e José Estêvez, contra.

HOMENAGENS A HERÓIS NA SEMANA DA MARINHA

Cultuada a Memória de Tamandaré, Barroso, Greenhalgh, Marcello Dias e Todos os Grandes Vultos da Nossa História Naval — Honra e Valor Para os Marinheiros do Presente —
Visitação Pública a Navios

Tiveram início hoje, solenemente, as comemorações da "Semana da Marinha", instituídas com a finalidade de cultivar a memória daqueles que construíram e mantêm o legado de tradições de nossa História Naval no mesmo tempo que visa despertar no povo brasileiro o maior interesse pela nossa Marinha e a necessidade de uma força naval compatível com a posição geográfica do país.

Homenagem ao Marquês de Tamandaré

As 10.30 horas, com a presença do Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, Ministro do Estado e das Altas Autoridades civis e militares, dos descendentes do patrono da Marinha e pessoas gradas, foi lida a Ordem do Dia do Chefe do Estado-Maior da Armada e colocada uma palma de flores na herma do Almirante Marquês de Tamandaré, situada no saguão de entrada do edifício do Ministério da Marinha.

Nessa mesma hora, teve lugar em todos os navios, corpos e estabelecimentos navais, a concentração das guarnições para leitura da Ordem do Dia, do M. A. e cerimônia de entrega de condecorações e medalhas.

Ordem do Dia

É a seguinte a Ordem do dia do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Raul de San Tiago Dantas:

"A Marinha Brasileira, nesta semana que hoje começa, enche-se de justa ufania para comemorar os feitos gloriosos daqueles que a Ordem do Dia, do M. A. e cerimônia de entrega de condecorações e medalhas."

Em seguida, após saírem os clarins do Corpo de Fuzileiros Navais, o navio rumou para a Ilha da Rasa, onde, em cerimônia solene, as espadas da Escola Naval, e os alunos do C. I. O. R. M. e da Escola de Marinha Mercante, colocaram ao mar, tumbos de barcos navais, toneladas de flores.

Outras Comemorações

Em prosseguimento, ao programa elaborado pelas autoridades navais, às 15 horas as autoridades navais visitaram os doentes baixados aos diversos hospitais da Marinha. Às 20.30 horas, o Ministro da Marinha falou na Rádio Tupi.

Visitação Pública a Navios

Estabelecendo maior contato do povo com as nossas unidades de guerra, haverá visitação pública a navios de nossa frota, atracados ao "port" Mauá, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Alertando o País Para o Perigo Comunista, Cordeiro de Faria Proclama:

União Nacional Para Salvação do Regime!

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra — Instituto Nacional de altos estudos destinados a desenvolver e consolidar conhecimentos relativos às funções de direção ou planejamento da Segurança Nacional. Presentes membros do Poder Legislativo e Judiciário, representantes do Corpo Diplomático e da imprensa, além dos chefes militares sediados ou de passagem por esta capital, o Senhor Getúlio Vargas recebeu à sua chegada, as honras prestadas pelo Batalhão de Guardas em grande uniforme, a que se seguiu o toque do Hino Nacional.

Após declarar aberta a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.



CONCEITO DE USURA

Outro dia, minha colega de seção, Conselheira Jenny de Rezende Rubim, viu-se perguntada se ela poderia dar-lhe uma definição de usura. Na ocasião não me veio nada, mas não me esqueci da pergunta dessa atenciosa colega, e hoje lhe trago, senão uma definição, pelo menos uma caracterização dessa forma de exploração do homem pelo homem, definido no dicionário como "s. f. Juro de capital; contrato de empréstimo, com a cláusula do pagamento de juros pelo devedor; juro excessivo; lucro exagerado; (Bras., Nordeste) mesquinhez, avareza, ambição."

No nosso mundo, quase ninguém mais pode viver fora da usura, seja praticando-a, seja sendo seu objeto. A crise econômica, originada pelo acúmulo de capital na mão de particulares, que faz frequentemente o próprio Estado dependente da usura privada, torna toda a pequena humanidade, ou seja, a sua maioria absoluta, devedora de uma mínima privacidade, por isso que a crise econômica traz a alta de preços e as dificuldades de vida e estas acarretam a necessidade de empréstimos constantes, de letras, de penhores e outras formas comuns de usura. E tudo um curioso paradoxo que no fundo, não é. E como é natural, os chamados tempos biceudos propiciam a proliferação de novos tipos de usura, pois o capital é como o câncer: desenvolve-se pela morte das células que o nutrem.

Um exemplo: há pouco tempo eu andei precisando de um fiador para um apartamento e o chato do proprietário era tão difícil que não houve quem lhe bastasse, políticos, homens de letras, ou homens simplesmente ricos. Ele queria era um sólido comerciante. Ora, como eu funciono pouco no ramo secos e molhados, já estava a ponto de mandar tudo às fadas e procurar um proprietário menos besta quando me disseram que fosse ver determinado cidadão, cujo nome não interessa aqui, porque ele poderia facilitar a vida. Foi — que remedio! — e deparei-me com o nosso presado usuário — um advogado junco, de pasta de couro, com anel de grão no seu dedo da mão esquerda e anelo de prata no manguinho da direita. Ele mostrou a maior superioridade moral com relação ao meu problema, disse-me que não teria qualquer dificuldade em ser meu fiador porque eu lhe parecia um rapaz direito e honesto, passou-me umas indicações bancárias e depois, juntamente com o seu cartão e pediu-me que entregasse tudo ao proprietário para as sindicâncias de praxe. Penas... eu teria de lhe adiantar o correspondente ao primeiro aluguel, isto é, Cr\$ 4.500,00, por uma questão, como eu naturalmente podia entender ("... porque o sr. me parece um rapaz inteligente...") de garantia para ele que, afinal de contas, ia me prestar um favor.

Para resumir: fetiche não foi preciso nada disso. A gente tem amigos, e me lembro de quando Juca Chaves acabou me emprestando seu nome para a fiança.

Isso, minha cara Jenny, é usura. E de um novo tipo.

O DISCURSO DO ORADOR DA TURMA

Foi orador da turma, o estagiário civil Doutor Romero Estelita, que analisou a evolução do conceito feudal de Brasil essencialmente agrícola para a descoberta do mercado interno sua valorização industrial. Mostrando o quanto nos resta a fazer para levar o povo da ignorância, e não fazer com que muitas áreas sejam subdesenvolvidas do mundo, terminou com palavras de confiança e fé.

A Turma Que Hoje se Forma

São os seguintes os diplomados da Escola Superior de Guerra de 1952:

Diplomados de 1952: 1. — General de Exército — Antônio Mendes de Moraes; 2. — Tenente-Brigadeiro Gervasio Dun-

can de Lima Rodrigues; 3. — General de Exército — Anor Teixeira dos Santos; 4. — Bacharel de Letras — Raul de San Tiago Dantas; 5. — M. S. T. M. Gen. Div. — Tristão de Alencar Araújo; 6. — M. S. T. M. V. Alde — Armando Pinto de Faria; 7. — Major Brígido — Fábio Sá Earp; 8. — Ministro — Trajano Medeiros do Paço; 9. — Major Brígido — Antônio Apolônio Neto; 10. — General de Divisão — Octávio Saldanha Menezes; 11. — Vice-Almirante — Humberto de Azeiteiro; 12. — Engenheiro — Augusto de Paula; 13. — Major Brígido — Antônio Guedes Muniz; 14. — Major Brígido — João Corrêa Dias Costa; 15. — Engenheiro — Raul de San Tiago Dantas; 16. — Vice-Almirante — Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima; 17. — General de Divisão — João Carlos Barreto; 18. — Doutor — Helio Fragoso; 19. — General de Divisão — Floriano Lima Brayer; 20. — General de Divisão — Francisco Aguiar; 21. — General de Brigada — Eduardo Guidão da Cruz; 22. — Brigadeiro do Ar — Carlos Pralgraff Brasil; 23. — General de Brigada — Fernando de Azeiteiro; 24. — General de Brigada — Fernando de Azeiteiro; 25. — General de Brigada — Nelson de Melo; 26. — Contra-Almirante — Raul de San Tiago Dantas; 27. — Engenheiro — Djalma Ferreira Alves; 28. — General de Brigada — Nilo Horácio de Oliveira; 29. — General de Brigada — Eduardo de Carvalho Chaves; 30. — Bacharel — Raul de San Tiago Dantas; 31. — General de Brigada — José Portocarrero; 32. — Coronel — Roberto Silva; 33. — Engenheiro — Alberto de Mello Fiores; 34. — C. M. G. — Paulo Mário da Cunha Rodrigues; 35. — C. M. G. — Fernando Almeida da Silva; 36. — 1.º Secretário — Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; 37. — C. M. G. — Helio Baptista de Moraes; 38. — Coronel — José Theophilo de Arruda; 39. — Doutor — Arlindo Vieira de Almeida Ramos; 40. — Coronel — T. Edgar Alves Lopes; 41. — C. M. G. — Raul de San Tiago Dantas; 42. — Bacharel — Armando Augusto Bordinho; 43. — Coronel Aviator — João Adil Oliveira; 44. — Coronel — Landry Sales Gonçalves; 45. — Doutor — Paulo Ribeiro Campos; 46. — Coronel — Aguiar José Senna Campos; 47. — Tenente-Coronel — Rodrigo Octávio Jordão Ramos; 48. — Bacharel — Raul de San Tiago Dantas; 49. — Tenente-Coronel — Golbery do Couto e Silva; 50. — Tenente-Coronel — Eduardo Domingos de Oliveira.

Concurso de Vitrines do Natal

Cooperando com o Prefeitura que pretende dar um cunho mais popular ao Natal, desde um, mantendo ornamentação e ideologia com grandes Árvores de Natal, erguidas em diversos pontos, "O Globo", em combinação com o qual concorrerá o nosso comércio central, exibindo belas vitrines com motivos alusivos ao Natal de Cristo, num espetáculo muito sugestivo de nossas tradições cristãs. Não há dúvida que será um espetáculo magnífico de nosso comércio, desde a pequena loja aos grandes magazines, numa demonstração artística de nossa realidade cristã. O Bazar América, que está no momento reformando uma grande parte de suas instalações, se, por um lado, não pode concorrer a esse belo certame, por estar em totalidade desmontada suas vitrines, fará, entretanto, desse espaço em aberto, 5 grandes portas facilitando a afluência do público atraído pela grande rebalza especial de preços em todos os seus artigos, forma muito simpática e efetiva da adesão do Bazar América ao movimento feito pelas autoridades e pela imprensa para se comemorar com mais alegria e proveito real, a data máxima da Cristandade.

"HONORIS CAUSA"

51. — Major General USA — Charles Leve Mullins Junior; 52. — Gen. Div. Med. Res. — Adolpho Pinto de Araújo Correa; 53. — Coronel USA — Andrew Thomas McAnish; 54. — Coronel USA — Ronald Roosevelt Walker.

NATAL DOS COMERCÍARIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciantes deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciante onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

A hora em que estivermos circulando, preside o Presidente da República a solenidade do encerramento dos cursos, o Presidente da República deu a palavra ao Comandante da Escola, General Osvaldo Cordeiro de Faria, que pronunciou a seguinte oração:

Nação. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade. Não indagamos, portanto, sua natureza, mas sim, sua finalidade.

conclusões parciais a que chegamos, tudo nos indica que, de vossos estudos, não devemos silenciar sobre algumas das deduções gerais, aquelas que interessam a vida nacional em seu conjunto.

Realidades Próximas

A) Fortalecimento econômico — suas relações com a política exterior.

O estágio da civilização brasileira, servido por um tipo de economia em expansão, mediado por uma produção industrial contingente, dada a supremacia das indústrias de bens de consumo, sobre a de bens de capital, e a sua dependência das matérias-primas e maquinaria importadas, a nossa pobreza em combustíveis, principalmente o petróleo, mostra, quanto ainda depende do exterior o nosso desenvolvimento. E examinando-se nossa balança comercial, exportação baseada fortemente em 3 produtos agrícolas: café, algodão e cacau, e seríamos mais atualizados falando no café, e importação praticamente global, e que se apresenta, como o índice mais desfavorável dos últimos 40 anos, forçoso concluir pela precariedade de nossa situação e pela impossibilidade de julgarmos, pelas consequências de se acentuar o progresso do desenvolvimento das nossas economias, que a situação de dependência dos nossos recursos em divisas. Tal quadro tem de servir de fundo a qualquer planejamento que o Brasil faça e constituir a diretriz da política com o exterior.

No mundo atual — fracos e fortes — não cada dia mais se tornam mais. E preciso que nos limitemos internamente por uma política financeira hábil, precisa, com objetivos determinados, de forma que, defendendo nossos interesses maiores, salvemos transgredir nos pontos em que, sem prejuízo do nosso futuro, tais ajudas contribuam para o fortalecimento do progresso e elevação do nível econômico de nossa gente.

Essa política já se vem evidenciando promissora nos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

E preciso, porém, mais. E o rumo, ao nosso ver, está intimamente vinculado à nossa situação política, ideológica que divide o mundo.

Percebemos, sem sombra de dúvidas, ao grupo democrático. A essa nossa decisão, contudo, por circunstâncias complexas, não se tem podido dar uma correspondência de ação, como, parece, o momento exige. Compreendemos que, apesar de a estrada que nos leva a essa decisão, a nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Meus caros amigos: As observações gerais sobre as condições da nossa situação política, ideológica, e a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aperfeiçoe, devidamente, a fim de que, sem intrinsecas demora, se possa dar início a uma realidade sentida em todo o mundo.

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debrat, 23 - 22-877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911

Filial ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças - Guarda de Títulos e Valores

Consultem as nossas condições

Sucursal - S. Paulo: Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161

Sucursal - Rio: Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Ausente o Ministério de um Dissídio Fundamental

É Contra a Justiça do Trabalho a Greve Dos Operários Tecelões

Fala o Secretário do Sindicato Dos Têxteis — Vinte e Cinco Fábricas Paralisadas — A Nova América Trabalhou — Feita a Comunicação Aos Empregadores — O Presidente do Sindicato Visita os Feridos — O Entêro, Roje à Tarde, de Alair Paulo Rosa



Vítimas dos choques entre policiais e grevistas: Altair Paulo Rosa, morto a bala; Manuel Pastor, José Edgar da Silva, Vital Rodrigues, Berone Francisco de Almeida, o menor Orlando Ferreira, de 15 anos; Carlos Augusto Pinto e Mariaga Fernandez Mariz



Grevistas em nossa redação

O Sindicato dos Tecelões decretará a suspensão da greve quando logo lhe forem satisfeitos os pontos constantes de sua lista de reivindicações. O Sr. Josias da Silva, secretário do Sindicato dos Têxteis, fez essas declarações à reportagem, a propósito do oferecimento do Sr. Guilherme da Silveira, presidente da Fábrica Bangu, aos seus colaboradores. Esse industrial propôs o aumento de 60% e com as mesmas bases estabelecidas pela sentença do Tribunal Regional do Trabalho.

— Já foi decidido pela assembleia a continuação do movimento, prosseguir.

Tomaram a Bandeira do Sindicato

Revelou ainda o Sr. Josias da Silva que membros da Comissão de Finanças foram impedidos de colher fundos para a greve na Praça da Bandeira, ontem, às 14.30, por um grupo de homens armados.

— Foi tomada a nossa bandeira e depois retomada pelos

nossos colegas. Essa atitude provocou grande desentendimento entre os partidários, afirmou o secretário do Sindicato dos Tecelões.

Responsabilidade do Tribunal

O Sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente, acompanhado de uma comissão de partidários, esteve ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro. Referiu-se aos ferimentos recebidos pelos seus companheiros e



Um trabalhador falando, no sindicato, sobre o movimento

protestou, energicamente, contra os excessos cometidos. Falando, mais uma vez, sobre a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, fez mais o seguinte esclarecimento:

— A greve é contra o Tribunal Superior do Trabalho. Não fosse aquele julgamento e hoje não estaríamos com os braços cruzados nem os nossos operários teriam sido vítimas da polícia. A morte de Altair Paulo Rosa jamais será esquecida. É um triste exemplo para a nossa história sindical. Se os ministros do TST tivessem julgado o dissídio como o fez o Tribunal Regional, não estaríamos hoje nessa situação e toda a coletividade têxtil de luto. Não queremos a greve. Fomos levados a usar desse recurso por culpa desse Tribunal.

25 Fábricas Paralisadas

Há, nesta Capital, cerca de 40 fábricas de fioção e tecelagem. Destas, há umas trinta onde trabalham, em média, 15 operários. Essas não pesam no movimento. As mais importantes, com exceção da Nova América, deixaram de funcionar.

Comunicação Aos Empregadores

O Sindicato dos Têxteis enviou, ontem, uma comunicação às empresas dando conhecimento da decretação da greve e insistindo nas reivindicações: 60 por cento sobre os salários atuais, exclusão da cláusula de assiduidade, abono de Natal na base de um mês de serviço e pagamento dos dias da greve.

Visita à Redação

Fomos visitados ontem, à tarde, por uma comissão composta de vários operários. Disseram que não provocaram nenhuma agressão e foram covardemente agredidos em frente à Confiança a sócios e pontapes. Protestaram contra os policiais.



O Entêro de Altair

Depois de ser autopsiado Altair Paulo Rosa, o seu corpo irá para a sede do Sindicato, onde ficará algumas horas em câmara ardente. À tarde, sairão os funerais para o Cemitério do Caju. Não está marcada a hora exata, uma vez que tudo depende de autopsia. A Diretoria do Sindicato fez um apelo aos trabalhadores em geral e particularmente aos tecelões para acompanhar o corpo de seu companheiro. O cortejo fúnebre será feito a pé.

A Palavra de Segados

O Sr. Segados Viana informou-nos que tivera conhecimento de que a greve atingiria a quase totalidade dos tecelões. — O movimento está muito intenso e cessaram os choques entre policiais e trabalhadores. Reina calma e a greve está, nessa altura, pacífica. Poucos são os tecelões que não aderiram. O Ministério do Trabalho está tentando pôr fim a greve. Dessejo, de minha parte, que tudo termine da melhor maneira. Procuramos entendimentos com os representantes dos operários e estamos dispostos a travar conversações com os industriais para que volte a reinar a paz na família têxtil carioca. É fato que a questão salarial desses profissionais foge à alçada do Ministério do Trabalho.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido do Município de Laranjeira, no Estado do Rio, o Sr. Antônio Barbosa. Sua irmã, Maria Elza Barbosa, soube, por intermédio de terceiros que ele teria sido visto nas imediações de Campo Grande. Pode por isso, por nosso intermédio, que qualquer notícia a respeito do desaparecido seja dada para a Rua Francisco Eugênio, 176.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Aberto no Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1952, com o objetivo de proporcionar aos seus clientes a possibilidade de obter empréstimos a uma taxa de juros de 5% ao ano, com prazo de 12 meses.

CIGARROS

Manchester

ALTA QUALIDADE

Na Ronda das Ruas



Os motoristas Valdir Nogueira, Jaci dos Santos, Darci Pascoal dos Santos, Otto Muller, Itaci Botelho de Souza, José Ribeiro de Souza, Henrique Cordeiro e Darci do Nascimento, estiveram em nossa redação para lançar um veemente protesto contra as violências de que foram vítimas, quando se achavam no Café Rio Comprido, situado na Rua Aristides Lobo, 255, por parte dos patrulheiros da RP-5, que os espedaçaram brutalmente, ameaçando-os com os revólveres, sem que houvesse nenhum motivo para tão brutal procedimento. A fotografia acima reproduzida é dos cidadãos motoristas, quando em nossa redação solicitavam o protesto e um apelo ao Chefe de Polícia para que sejam tomadas as devidas providências de segurança.

Contra a Mulher e a Radiopatrulha

O operário Manoel Pedro Albino, ontem, à noite, quando chegou no seu barraco, situado no terreno número 11,



Manoel Pedro Albino

da Rua Euclides da Rocha, no morro, já não estava com o juízo perfeito e começou a brigar com a companheira, Celina de Souza. Pouco depois, havia um tumulto enorme no barraco, com a intervenção de vizinhos, até que alguém se lembrou de chamar a Radiopatrulha, comparecendo, então, a RP-52. Manoel Pedro, alto como estava, entrou em luta com os patrulheiros ferindo o investigador 2.114, João Alberto de Carvalho, no braço direito. Em meio à luta, recebeu um

Colhida Por Trem

Na Estação de Parada de Lucas foi morta, ontem, Jandira Ferreira Neto, de 18 anos de idade, moradora na favela que ali existe. Quem matou Jandira, quando ela atravessava a linha férrea foi o trem da Leopoldina, prefixo SP-10. Jandira, ao que apuramos, teve fim tão trágico por motivo idêntico ao que matou, há menos de um mês, a menina Elizabeth. Sem água no seu barraco saiu para apanhá-la numa bica existente nas proximidades, quando foi esmagada pelas rodas do trem, cuja aproximação não percebera.



TRAICO GOGOL, O SUPOSTO MATADOR DE FANGIO TOMIT, PRESO NO RIO GRANDE DO SUL — Desde 19 de Setembro, próximo passado, quando foi assassinado o antigo Tio Gogol, em seguida de obras da Igreja N. S. das Graças, no Bairro de Santa Rosa Viradouro, que a polícia fluminense diligenciara para capturar o suposto autor do crime. Tendo sido destacado para efetuar as diligências o Delegado Wilson Madureira, da Delegacia de Vigilância e Capturas, no correr das suas investigações o detective logrou descobrir que Traico Gogol — o suposto matador de Fangio Tomit, se encontrava no Estado do Rio Grande do Sul — para lá embarcou e finalmente conseguiu prendê-lo no Município de Serra Azul, na estrada do mesmo nome número 922, o qual foi encaminhado para Niterói, chegando ontem em companhia do policial Traico Gogol e de nacionalidade indefinida, conta 33 anos de idade, casado e se diz agricultor em Serra Azul. As autoridades deverão ouvir o preso hoje e providenciar também uma acusação entre ele e o irmão da vítima, pois, embora Traico Gogol persista na negativa, o irmão da vítima acredita ser ele o autor do assassinato. Seu irmão costumava dizer que Traico Gogol fazia parte de uma organização de qual não fazia segredo. No clichê, Traico Gogol

O Chocolate ou a Vida



Quando D. Alzira saiu para as compras, passou pela casa vizinha e pediu a sua amiga — D. Leontina — que olhasse pelas crianças, num casal de revoltosos, que não podia levar consigo.

Era uma praxe. Vigiamam reciprocamente os próprios filhos, revezando-se nos dias de compras.

Tudo corria normalmente nessas ocasiões, com aquela temporária transferência de autoridade materna, sempre muito respeitada pelas crianças de lá e de cá.

Antes do lanche, na tarde de ontem, porém, D. Leontina ficou muda de espanto quando percebeu que da casa da amiga partiam estampidos rápidos, regularmente sucessivos e numerosos.

Correu e perdeu os sentidos quando encontrou, na porta de entrada, caída sobre o capacho, Inezinha, de cinco anos.

Sobre a irmãzinha, transfigurada pelo susto, erguia-se o metro e dez de altura do Fernandozinho, pálido e tremulo, empunhando uma pistola calib. quarenta e cinco, ainda fumegante.

Em pouco chegou a Rádio Patrulha, mas não houve sequer intervenção de ambulâncias. Resumira-se a tragédia numa sucessão de desastres. Inezinha, com uma barra de chocolate na mão esquerda, dispunha-se a entregá-la ao irmãozinho armado, quando a pistola começou a atirar. Por rara felicidade, todos os disparos passaram pela menina e foram incrustar-se na parede.

ARRASTADA PELO "CITROEN"



Teresinha tenta evitar a ação do fotógrafo no momento em que procura fazer o estado em que ficou Adilaci

A jovem artista Adilaci Maria dos Santos, de 20 anos, solteira, residente na Avenida Niemeyer, nº 104, apartamento 15, em companhia de Tezinha de Jesus Lima, de 23 anos, viúva, residente no mesmo endereço, ontem, à noite, saíram para dar um passeio em Copacabana com dois indivíduos, um dos quais deu o nome de João Carlos e era de cor morena, sendo o outro louro, num automóvel "Citroen", dirigida pelo primeiro.

Depois de umas voltas pelas curvas da Avenida, o que Adilaci disse que o carro engulira e era o ferido empurrado. Adilaci e Tezinha saíram para ajudar o outro rapaz a empurrar o carro. Quando isso faziam, o rapaz saltou para o ar e o outro, ao pisar no acelerador, saindo e arrastando Adilaci, que por pouco era esmagada pelo veículo.

Adilaci ficou com o corpo todo cheio de contusões e escoriações e as vestes estragadas, enquanto Tezinha era acometida de um acesso

"Lu Lu"

O Sr. Bastos Ribeiro, Diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas, baixou portaria proibindo a execução da marcha "Lu Lu", de autoria de José Roy e Orlando Moneiro, em vista dessa música carnavalesca colidir com o Regulamento do órgão que dirige e não ter sido previamente submetida à sua apreciação. Essa proibição, entretanto, refere-se somente à letra e não à sua forma musical que pode ser executada.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

O cidadão polonês Augusto Sitrá Sitrá, de 57 anos de idade, morador no beco das Carmelitas, 2, quando na noite de ontem, atravessava o largo dos Arcos, foi colhido pelo auto chapa 4-12-76, sofrendo fratura da perna esquerda. O auto desapareceu e o ferido foi internado no H. P. S.

Um ônibus não identificado atropelou Diogo Martins da Rocha, português, de 39 anos, casado, operário, morador na Rua "A", em Padre Miguel, quando o mesmo atravessava a Avenida Presidente Vargas. O atropelado sofreu fratura do crânio e foi internado no H. P. S.

A "chauffeuse" Maria Herminia da Gama Oliveira, de 38 anos, casada, residente na Rua Visconde de Pirajá, 401, foi atropelada ontem no Hospital Miguel Couto com ferimentos no joelho direito e supercílio esquerdo. Dirigia ela o auto particular 10-73-20 D.F., pela Rua Rainha Elizabeth, quando na esquina com a Rua Gomes Carneiro chocou-se com o auto particular 2-70-30 M.G., cujo motorista fugiu, pisando no acelerador. Teve conhecimento do fato o 2.º Distrito Policial.

Um autolotação linha Estrada de Ferro-Leblon entrando imprudentemente entre o bonde linha 20 — Ipanema — na Avenida Copacabana, arrancou Heli Lopes da Silva, de 23 anos, solteiro, funcionário da COFAP, morador na Rua 19 de Fevereiro, 56, casa 7, e Armando Paulo, de 24 anos, solteiro, jardineiro, residente na Rua Araújo Coutinho, 20, em consequência ambos sofreram contusões e escoriações. O motorista evadiu-se, enquanto os feridos foram medicados no H. N. S.

Na esquina da Rua 8 de Dezembro, com Rua S. Francisco Xavier, colidiram, ontem, o ônibus da linha 136 — Maua-Engenho de Dentro, e um autolotação da linha Encantado-Maua. Do choque resultaram feridas Júlia Tavares Lisboa, de 40 anos, residente na Rua Camaráis Meier, 435 e Elisa Lopes da Silva, de 21 anos, moradora na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

As vítimas retiraram-se depois de medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

Cerca das 18 horas, pela Rua Padre Januário, seguia o ônibus de n. 8-20-00, da Viação Oriental, linha "Candelária-Inhama" e, ao chegar em frente a estação, tentou atravessar a linha férrea. Nesse momento porém, surgiu o trem de prefixo 18, e o motorista resolveu recuar, mas com tanta violência que atingiu com a traseira do carro, o muro da empresa de Ônibus "Santa Helena" derrubando-o. Felizmente não houve vítimas a registrar, tendo o soldado Wilson, da Polícia Militar, destacado no Posto de Inhamã, tomado das providências relativas ao caso.

O menor Carlos Alberto, de 9 anos, filho de Paulo Trindade Aguiar, foi colhido por um caminhão não identificado, nas proximidades do local em que reside, na Rua dos Barreiros, 1.072. Apresentando fratura do crânio e outras escoriações pelo corpo, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Com apenas
250 cruzeiros
mensais

O preço do feito de um vestido paga a prestação de uma HUSQVARNA BEMOREIRA, a mais moderna máquina de costura de mundo!

Cr\$ 250,00

Com essa pequena importância, V. paga as prestações mensais de uma HUSQVARNA BEMOREIRA, que, durante longos anos, lhe renderá muito mais.

BEMOREIRA

110, RUAS LUIZ DE CAMÕES, 48, e CONCEIÇÃO, 17
MÉLO HORIZONTE RUA TAMOIOS, 46



NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

O FÔRO ÍNTIMO

MINHA MULHER, ESTA GELEDEIRA



O cidadão português, João G., casou-se com uma moça de origem japonesa. Pouco tempo depois, batia à porta da Justiça, para pedir a anulação do casamento. Mas, também, para pedir a anulação dos seus bens. Alegou João G. que a esposa, que fosse anulação das suas propriedades, não lhe deu a palavra. Mas, em vez de conseguir a anulação, de entrar em juízo, uma criatura viciada, acabou-se a coisa. João G. não conseguiu a anulação, mas conseguiu a palavra. Seu amor era a exclusividade platônica e de uma indelével castidade. Recusava-se a dar a palavra de honra de que não se conformava. Recusava-se a dar a palavra de honra de que não se conformava. Recusava-se a dar a palavra de honra de que não se conformava.

EM DISSÍDIO OS COMERCIÁRIOS

A Petição Dará Entrada Hoje, no T. R. T., Contra os Órgãos Patronais Renitentes

Dará entrada hoje no Tribunal Regional do Trabalho o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio contra os órgãos patronais que não concordaram em fazer o acordo anual para aumento de salários dos comerciários.

LEILÃO DA TRADICIONAL "CASA CANETTI"

Tapetes Persas, Afgã, Hamadan, Kechan, Bukara; pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros; finíssima prataria trabalhada; jóias com brilhantes puríssimos 5, 8 e 10 quilates e grandes esmeraldas; móveis franceses, etc., serão vendidos em leilão ao correr do martelo, para entrega do prédio, terça e quarta-feira, 9 e 10 de dezembro de 1952, às 15,00 horas, à RUA DA QUITANDA, 74, pelo leiloeiro FACHECO. Catálogo detalhado, será publicado no Jornal do Comércio de amanhã. Exposição a partir de segunda-feira 8, a partir das 10 horas.

CARRO ROUBADO

na Alameda para cavalheiros na Lapa, frente ao Sylogeu Ford 37 — Chapa 3015 — Preto — 4 portas ESTADO REGULAR — PNEUS NOVOS Qualquer informação, favor dirigir-se ao BAR DO OSWALDO — NA BARRA DA TIJUCA QUE SERÁ GRATIFICADO

CHÁ DE GALA

DIA 9 DE DEZEMBRO ÀS 16,30 HORAS

nos salões do HOTEL GLÓRIA AS MAIS FAMOSAS CRIAÇÕES PARISIENSES DE VERÃO por ZULNIE DAVID com MAPPIN & WEBB (Jóias) GUERLAIN (Perfumes)

OS MAIS BELOS MANEQUINS BRASILEIROS DA ALTA COSTURA com a Escola GUY MARIE DUVAL A ENQUETE MAIS ORIGINAL DO MOMENTO ...se você fosse modista... qual seria a sua criação para 1953? com os tecidos da Cia. AMÉRICA FABRIL e da Cia. DE TECIDOS CORCOVADO RESERVE SUA MESA NA RECEPÇÃO DO HOTEL GLÓRIA PREÇO: 120, TEL.: 25-7272

MOBILIZA-SE O COMÉRCIO EM DEFESA DOS SEUS INTERESSES

Uma Reunião de Representantes de Todas as Federações Sindicais de Classe

Todas as categorias econômicas do grupo do comércio, sindicalizado do Distrito Federal reuniram-se ontem na sede da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro. Estiveram presentes os representantes dos Conselhos de Representantes das quatro Federações da classe, em número de 52, os quais representavam 36 sindicatos patronais.

Iniciaram-se os trabalhos às dez horas da manhã sob a direção dos presidentes das entidades federadas: srs. Arthur Braga Rodrigues Pires, Antônio Ribeiro França Filho, Milton Freitas de Souza, Valdemar Ferreira Marques e Alcebades Antongine, que constituíram a Mesa, este como secretário e o primeiro como presidente. Os debates decorreram animadamente, mas na melhor ordem, tendo-se a impressão de um verdadeiro congresso do comércio da capital da República, no estrito exercício de suas prerrogativas.

Exaltação do Sindicalismo — Em primeiro lugar usou da palavra o sr. Fernando Braga, que com entusiasmo fez a exaltação do sindicalismo. O orador foi secundado pelo sr. Afonso Luiz Pereira da Silva Junior e também pelo sr. Nino Galo, que fez a seguinte declaração: "A iniciativa da reunião que se estava efetuando."

Gratificação de Natal — O sr. Valdemar Ferreira Marques, que é Presidente da Federação do Comércio (Farejista, e ministro do Tribunal Superior do Trabalho, teve considerações muito ponderáveis sobre a concessão atual das gratificações e abonos de Natal, esclarecendo o comércio acerca das dúvidas que de quando em quando são suscitadas no Tribunal em que se assenta.

Lei 746 da Prefeitura Municipal — O sr. França Filho, da Federação de Turismo e Hospitalidade, aduziu razões pertinentes a essa lei, notadamente na sua parte relativa à incidência e aumento de impostos, fato esse de inavaliável gravidade e perturbadora e de conseqüências nas relações entre o poder público e o contribuinte. Opinaram sobre essa questão os srs. Ademir de Carvalho, Ribeiro Meirelles, J. V. Pereira, Nino Galo, Valdemar Ferreira Marques, José Fernandes Braga, J. da Silva Oliveira, Alcebades Antongine e outros. Por força de conclusões resultantes do debate havido foi criada uma comissão para estudar com os órgãos sindicais mais diretamente afetados pela dita lei.

Assiduidade do comércio e os dissídios coletivos — Os presentes à reunião opinaram decididamente no que concerne aos aspectos morais da assiduidade, que foi julgada indispensável à produção.

Participação dos empregados no lucro das empresas — O sr. Milton Freitas de Souza, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio, informou minuciosamente os co-

legas da situação em que se encontravam os estudos da palpitante questão no seio das entidades sindicais. Discursaram a respeito os srs. Arthur Pires, França Filho, Afonso Pereira da Silva Junior, Valdemar Ferreira Marques e J. V. Pereira. Finalmente ficou estabelecido prosseguir os estudos de matéria de tamanha complexidade para ulterior deliberação.

Câmbio livre — O sr. Milton Freitas de Souza, tratou o problema do câmbio que mereceu a atenção do plenário. Este o discutiu detalhadamente, resolvendo porém voltar a debatel-o. Assentaram por isso os representantes do comércio, no envio, oportunamente, ao Congresso Nacional, de uma proposta de lei da classe a respeito desse problema da máxima importância.

Alta da Gasolina — Trocaram-se igualmente idéias sobre a necessidade de o comércio cientificar a opinião pública de que não lhe cabe nenhuma responsabilidade no caso do aumento da gasolina e sucedâneos, sendo certo, entretanto, que esse aumento influirá na elevação do preço do transporte, fato que redundará na elevação do custo da produção geral.

Impressão vivamente o estado de apreensão comum quanto às repercussões que possam vir a ter, próxima ou futuramente, os atos dos governos Municipal e Federal referentes a impostos, taxas e resoluções diversas que, dia a dia, se acumulam, criando dificuldades ao exercício da livre empresa, não raro infringindo os princípios de economia política e ciência das finanças, isto em detrimento de um melhor padrão de vida para a coletividade.

Impressão vivamente o estado de apreensão comum quanto às repercussões que possam vir a ter, próxima ou futuramente, os atos dos governos Municipal e Federal referentes a impostos, taxas e resoluções diversas que, dia a dia, se acumulam, criando dificuldades ao exercício da livre empresa, não raro infringindo os princípios de economia política e ciência das finanças, isto em detrimento de um melhor padrão de vida para a coletividade.

Impressão vivamente o estado de apreensão comum quanto às repercussões que possam vir a ter, próxima ou futuramente, os atos dos governos Municipal e Federal referentes a impostos, taxas e resoluções diversas que, dia a dia, se acumulam, criando dificuldades ao exercício da livre empresa, não raro infringindo os princípios de economia política e ciência das finanças, isto em detrimento de um melhor padrão de vida para a coletividade.

Ultima Hora AUTOMOBILISTICA

POSTO ALLAH Bar 20 — Rua Visconde de Pirajá, 630
Corpo de lubrificadores sob direção de técnico competente, especializado em carros "Hidramatic". "Lavagem com Shampoo" — Grande estoque de pneus, inclusive banda branca. ACESSÓRIOS — BORRACHEIRO E ELETRICISTA — ATÉ AS 24 HORAS

AG. SOUZARINHO — RUA ANTUNES MACIEL, 136 —
(A 100 passos da Rua Figueira de Melo)
NÓS TEMOS O SEU CARRO
Exposição permanente de variado stock de carros novos e usados perfeitos e com a costumeira garantia de bom funcionamento, predicado inerente à boa tradição de nossa firma.
VISITAR-NOS É SAIR SERVIDO!

QUER SER MOTORISTA?
A ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS
Possui Carros-Limousine para você treinar e um perfeito corpo de instrutores para você aprender.
CURSOS COMPLETOS, AMADOR E PROFISSIONAL
A grande percentagem de alunos aprovados atesta a excelência do nosso trabalho.
RUA RIACHUELO 372 — LOJA — TEL. 22-0369

CADILLAC 1952 Coupé de Ville, cor cinza-claro
— Zero Quilômetros — TELEFONE: 43-5454

MECÂNICA EM GERAL
Qualquer serviço do ramo a cargo de profissionais de competência e responsabilidade — Rapidez — Especialista em freios e carros europeus em geral.

AUTO-MECÂNICA MODERNA
RUA CARVALHO MENDONÇA, 24-C —
Copacabana — Telefone: 37-6155

AGENCIA A. BATISTA - AUTOMOVEIS
AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
Rua Júlio de Castilhos, 23-A — Pôsto 6
Esq. N. S. Copacabana
Fone: 27-0248 — Resid.: 45-7616

Vendo um Chevrolet, 1935, de 4 portas por Cr\$ 12.000,00, um Ford de 1938, 4 portas, de aluguel por Cr\$ 18.000,00, e um outro de 1939 por preço a combinar, mais um de 1940 nessas condições: Chevrolet do ano de 1935, 1937, 1938, 1939, 1940 e 1941; um Renault 1948, um Citroën do mesmo ano, um Morris 1950, um Kaiser 1950 e um especial Chevrolet de 1951.
Ver e tratar na Rua Marques de Sapucaí n. 263.

FRISOS E PEÇAS CROMADAS
Executam-se com perfeição, para qualquer marca de automóvel — Confira suas encomendas à
AUTO EDU
RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 167-B — Tel. 32-1911

Agência Novik de Automóveis
COMPRA O SEU AUTOMÓVEL — PAGAMENTO À VISTA — NEGÓCIO RÁPIDO
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A
Telefone: 37-0077
(Ao lado do Copacabana Palace Hotel)

LANCHA IATE
armários embutidos e um lindo mobiliário, para pessoa de grande gosto. Tratar, Freitas, 23-0024 ou 43-7957. Facilidade de pagamento.

LANCHA CHRIS-CRAFT-1952
NOVA
SEDAN — RUNABOUT — CUSTOM — 22 PÉS — MOTOR 158 HP — VELOCIDADE 40 MILHAS
Acomodações para 8 passageiros. Equipada com rádio-transmissor e receptor.
INTEIRAMENTE SEM USO — NUNCA ESTEVE NA ÁGUA.
Vende-se ou Troca-se por Automóveis. — FACILITA-SE O PAGAMENTO
AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS
RUA MARIZ E BARROS, 774-A FONE 48-7454

MERCEDES BENZ
Organização TUD AUTO
Av. Pres. Vargas, 3382, loja. Tel.: 43-8108

Pôsto de arrecadação do IAPETC
Praça da Independência, 71
ESCOLA MOTORAM
Funciona das 7 às 20 horas

GARAGEM BARCELLOS
Técnicos Especializados em:
Pôsto de Serviço — Lavagem e Lubrificação —
Borracheiro — Consertos Pneus Novos e Usados —
Eletricista — Instalações — Baterias — Conserto
Rua Francisco Sá, 88 — Tel. 27-1083

CONCESSIONÁRIOS:
Oldsmobile - Wauxhall - Caminhões Bedford
AUTOBRAS LIMITADA
Matriz: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 323
Telefone: 46-2525 — End. Telegr. "Autobrás"
Exposição e Vendas: Depósito:
Av. Rio Branco 277-B Praia de Botafogo, 320
Fone: 22-1411 Fone: 26-4922
— RIO DE JANEIRO —

Pneus — Unicamente — Pneus
Novos e usados — Bons preços
Av. Mem de Sá, 308 — Tel. 32-1077

GARAGEM COLOMBO
Pôsto de serviço, baterias, pneus e lubrificação — óleos de todas as marcas
RUA MACHADO DE ASSIS, 49
TELEFONES: 25-2634 e 25-5277 — CATETE
RIO DE JANEIRO

Ag. TIJUCA
EXPOSIÇÃO ATÉ AS 23 HORAS
1953-DE SOTO-DIPLOMAT
motor de 6 cilindros, 4 portas, vidro polaroid, uma verdadeira obra-prima de engenharia automobilística
1952 — DE SOTO, tire dome, motor em V, 4 portas, vidros polaroid, equipado.
1951 — DE SOTO Suburbano, de 7 lugares, equipado.
1951 — PLYMOUTH, 4 portas, equipado.
1951 — DODGE, 4 portas, couro, rádio.
1951 — FORD, 4 portas, equipado.
1951 — GUTBROD, (tipo DKV), ótimo.
1951 — STANDARD VANGUARD, 4 portas, com rádio novo.
1950 — CADILLAC, 4 portas, equipado, modelo 62.
1950 — BUICK DINA FLOW, 4 portas, equipado.
1949 — MERCURY, 4 portas, equipado.
1948 — PEUGEOT, 202, 4 portas, ótimo.
1940 — STUDEBAKER, Commander, 4 portas, equipado.
Vendas com facilidade de pagamento
Aceitamos troca
Rua Conde de Bonfim, 426 — Tel.: 48-2783

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

A MULHER ABSOLUTA

(PAT AND MIKE)

FILME do Metro, com Katherine Hepburn, Spencer Tracy.
DIREÇÃO de George Cukor.

Em exibição nos cinemas Metro (Tijuca, Passos e Copacabana).

Quem vai ao Metro tem, primeiro, a agradável surpresa de um encontro com "Tom & Jerry", o gato e o rato que fazem a delícia de tantas crianças, inclusive o nosso desenhista Nassara, o que atesta o bom teor de sua alma já bastante chaconhada por esta quase sempre tediosa vida de adulto.

Depois, há pelo menos mais um encontro agradável: o de Katherine Hepburn, que continua aquela mulher fabulosa, de grande talento e não menor simpatia. O argumento de "A Mulher Absoluta" não oferece margem para um grande filme, de que é capaz o diretor George Cukor. Mas é, no final de contas, um espetáculo visual por todos que desejam um cinema de fim-de-semana, com um trabalho limpo e bem realizado.

A certa altura, aparecem alguns campeões norte-americanos de ténis, fotografados em bons momentos cinematográficos. A personagem que Katherine Hepburn encarna, poderia ser muito aproveitada, mas o caráter ligeiro do filme estrai dela todos os efeitos cômicos que pretendia. Assim, "A Mulher Absoluta" não tem altas e metafísicas pretensões. Spencer Tracy, o veterano de tantos sucessos, vive a figura do empresário que a beleza e sobretudo o "charme" de Hepburn conseguem prender irremediavelmente. E não é para menos. A mulherzinha, que recentemente vinha num grande papel, em "Uma Aventura na África", é, com efeito, fabulosa.

Tem razão o cronista Luis Alípio, que continua fazendo o seu vitorioso programa cinematográfico na Rádio Clube, diariamente, de onze e meia ao meio-dia (como costuma sendo, a classe é unânime...). Tem razão Luis Alípio, dizia eu: a mulherzinha vale o filme. Ide vê-lo, ou não, pois.

J. O.

O REI DO RÁDIO EM QUATRO FASES:



Este é o momento supremo da vida do Rei do Rádio. A hora de receber dinheiro. Caribé da Rocha, diretor artístico do Copacabana, paga-lhe a quinzena. E como nos contos de fada, o mesmo Caribé da Rocha é o autor de dois sucessos que serviram para consagrar definitivamente o cantor — as melodias que obtiveram maior êxito este ano: "Domínio" e "Jezebel". Estas duas composições de Caribé da Rocha renderam ao Rei do Rádio perto de duzentos mil cruzeiros. Não há dúvida que o Caribé da Rocha é um grande "patrão"...



Nas folgas, Jorge Goulart estuda violão. E quando lhe perguntam o que tinha para o Carnaval de 53, respondeu: "A dupla Nassara e W. Batista, que me deu 'Balsaguinha', 'Sereia de Copacabana' e 'Mundo de Zinco', entre outras duas músicas, 'Cinzeiro da Zazá' e 'História da Favela'. Espero transformá-las em mais dois grandes sucessos. Parabéns Jorge!!"



Para o Carnaval de 53, o já consagrado cantor gravou, também de Nassara e W. Batista, a marcha "Cinzeiro da Zazá" e o samba "História da Favela". E na "bolita" "Meia Noite" lança o "Cinzeiro da Zazá", com absoluto sucesso, ajudado por duas colegas: Nora Ney e Doris Monteiro. Está com tudo o Jorge Goulart...



Jorge Goulart e a cantora da nova geração. O "Rei do Rádio" projetou-se na vida artística há pouco tempo. O seu primeiro grande sucesso, a marcha "Balsaguinha", de Nassara e Wilson Batista, foi o cartão de visitas que lhe facilitou o ingresso entre os maiores. Aqui está ele assinando funcionalmente o seu ponto para começar o dia (melhor seria noite) de trabalho, no Copacabana Palace...

HOROSCOPO para 2ª feira

CAPRICÓRNI (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Tenha cautela. Não assuma compromissos comerciais.
AQUÁRIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Bom para pequenos negócios com amigos e parentes.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo para a vida social. Boas relações.
ÁRIES (21 março a 20 abril)	Use de mais franqueza em seus problemas sentimentais. Pode falar sem rodeio.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo. Boa oportunidade para resolver questões de dinheiro.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Perigo de acidente. Tenha muito cuidado.
CÂNCER (21 junho a 21 julho)	Muito bom para a vida íntima. Pode confiar no sexo oposto.
LEÃO (22 julho a 22 agosto)	Impróprio para todas as atividades. É conveniente seguir a rotina.
VIRGEM (23 agosto a 22 setembro)	Bom para confiar segredos. Pode falar sem susto.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para assumir atitudes energéticas. Imponha seu ponto de vista.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Bom para resolver questões domésticas. Procure, entretanto, não perder a calma.
SAGITÁRIO (22 novembro a 21 dezembro)	Terá que modificar seus planos. Não perca a calma. Dedique-se à vida familiar.

HOTEL QUITANDINHA

Éis o lugar ideal para você
passar as FESTAS DE
NATAL e participar do
sensacional

REVEILLON DE ANO BOM

Faça as suas reservas desde já em todas as Agências de Turismo ou diretamente pelo telefone 22-1049 e Petrópolis 5151.

Onda & ONDAS

Burros & Chatos

Quem ouve rádio constata, desde logo, uma coisa: nesta terra, não faltam anunciantes burros e chatos, e que dão demonstrações de sua burrice de duas maneiras: enchendo o ouvido com repetições purgativas, ou irritando com besteiras de grosso calibre. Desta forma, muito programa que, talvez, agradasse, fica insuportável por causa do anunciante burro.

E quando coincide anunciante burro em programa chato? Nossa Senhora! Só implorando a Deus um delírio!

Pois, ontem, tivemos esse azar! Ouvimos programa chatíssimo patrocinado por anunciante, no qual a inteligência não raspando passo! Que propaganda burra, mas burra mesmo!

Foi assim: ligamos nosso rádio para a simpática Nacional, justamente quando anunciavam:

— Calen-dá-río Mu-si-cal!...
Pois sim! Musical, é? Gracinha! Vão ver só:

A xaropada começa com uma conversa chata entre um cara e uma senhora. Logo depois, vem o primeiro anúncio burro:

— Uh, lá, lá... Vermeilho e verde!... As últimas informações dizem que a cera tal é a maior!...

Papagaio! Vamos ser... mas, assim!...
Depois, o casal animador do programa começa num cospe-cospe danado. Conversa vazia, chateante, para anunciar o primeiro número musical. Nem este se salva, credo! Chato também!

Dura a vida, meus amigos. Entra, de novo, anúncio aburrido, na voz do locutor, para dizer mais esta besteira:

— Uh, lá, lá!... Sinocite, nariz... Nariz, boca... Boca...
Cera... Cera a melhor é a tal!...

Passa logo! Raios que os partam!
Ai, a locutora anuncia a parte humorística do programa.

Al, meu senhor e minhas senhoras... Que desgraça!... Contam duas piadas tão fracas, tão tuberculinas. Mas tão mesmo, que a própria locutora, com evidente falsa modestia que, no fundo, não é senão um grito de consciência, exclama:

— Estas piadas estão ficando insuportáveis!...
E mesmo, minha senhora! Apoiado!

Depois das piadas gosmentas, novo cospe-cospe entre os animadores para anunciar outro número musical do Calendário, também fragrantíssimo. Em seguida, o último anúncio aburrido:

— Uh, lá, lá! Pedro, piston... Piston, clarinete... Clarinete, cera só a tal!...

E vem, por fim, o pior! A locutora despede-se, dizendo: E até a próxima segunda-feira, se Deus quiser!...

Segunda-feira? Uh, lá, lá! Segunda-feira, amanhã... Asneira, besteira. Calendário Musical!... Calendário Musical? Uma óia! Sé besta!

Ontem, na Clube, das 8.55 às 9.00, contamos anúncios. Das 9.00 às 9.02 música. Das 9.02 às 9.08, mais vinte e dois anúncios. Resumo: em 13 minutos, dois de música e onze de anúncios! Espera aí, gente!

As 12.20 de ontem, na Tamolô, uma cara perguntou: "Onde está o ele agora a este instante?" Nossa mãe!

Rá di o Tamolô. Ontem, às 16.10, dizia um locutor: "Atenção, ouvintes! Mande as gracinhas dos seus filhos..." Que gracinhas que de é, ôh!...

O cantor Francisco Carlos, da mesma emissora, o locutor do "Capitão Atlas" disse: "E imediatamente um alcaide apressado a os pés dos dois!" Ela! Cal... tu do tal! Polbeizão!

O locutor Souza Filho devia estar com qualquer parafuso desatarrachado, na quinta-feira, quando ao microfone da Mayrink. A certa altura, anunciou: "São, precisamente, 18.48! Dez minutos depois berrava: 'São 18.45'!... Nossa Senhora! O homem é caranguejo!"

O Oliveira Junior, da equipe de esportes da Mayrink, na quinta-feira, disse, vindo nos mais ou menos, lendo noticiário. De repente, ao se referir a um inquerito na federação, falou assim mesmo: "O inquerito..." Epa! Espatifuou-se! Entêro de quinta classe pra um!

RECADO PARA OLIVEIRA JUNIOR: Que cue há contigo, rapaz?

NOTICIÁRIO

* Hoje, às 20 horas, haverá um "show" em benefício da "caixinha" de Natal da turma da Rádio Clube, no Grêmio Recreativo e Educativo dos Industriários da Penha (Greip). Tomará parte todo o "cast" da A-3.

* Olivinha de Carvalho cantará hoje, às 20.00, na Rádio Nacional (programa Mosele). Amanhã, a graciosa estrelinha tomará parte no programa de Paulo Gracindo, às 10.20.

* Amanhã, às 20 horas, na Rádio Nacional, mais uma audição do programa "E" uma coisa linda", com a querida Linda Batista.

* "Ciranda do Baireiro" estará amanhã no Cinema Edison (Engenho Novo), com farta distribuição de prêmios.

* De segunda a sábado, na Clube "Radio Cinema", com Luiz Alípio, de Barros às 11.30.

* "Além do sucesso", programa que aponta as melhores câmeras da semana, interpretadas pelos seus próprios autores, volta a programação da Mayrink aos domingos, às 18.30, em gravação da audição normal de sexta-feira.

DIVIRTA-SE NA ZONA SUL

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRESA AUTOLOTAÇÃO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Lebrun

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MÚSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

PIZZARIA MARECHIARO
A EXCELENCIA DA COZINHA ITALIANA!!
SOBREASSAEM — Deliciosas Pizzas Napolitanas — Massas — Cabritos — Lelêitos
AOS SABADOS — Caprichosa homenagem aos cariocas com o supramundo da FELJODA COMPLETA
AV. ATLÂNTICA 2302 — TEL. 37-7510

PISTA PARA DANCAS — MÚSICA — Passeios de barco na Lagoa — Cabines para banho de mar — A delícia das mais finas Peixadas — Camarões "Assu", angus — Vitapés, frente ao Oceano, longe do borborinho da cidade, a sombra das PITANGUEIRAS N'ABARRA DA TIJUCA com repouso e fino trato, tudo ao vosso alcance. DIA e NOITE no HOTEL BAR DO COMPADRE — Barra da Tijuca

EXCLUSIVIDADES

R. Miguel de Lemos
N.º 44
(Copacabana)

Aberto até
às 10 horas
da noite

Molduras Modernas
Objetos de Arte
Presentes Fios

TEATRO - BAR

ACAPULCO

Estreia - Hoje

LIBARDO NARANJO

Cantor colombiano

ANITA RAMOS

Bailarina internacional

MARTA GOULART

a rumberia atômica.

da orquestra de

XAVIER CUGAT

DOLORES e ZAPATTA

notáveis bailarinos

argentinos

GEORGE GREN,

a maravilha de

HARLEM

CEZAR RIOS

o formidável trans-

formista brasileiro

Couvert ... Cr\$ 40,00

Consumação Cr\$ 60,00

Reservas de mesas:

TEL. 37-4496

Av. Copacabana, 128

Refrigeração perfeita

Amanhã: DOMINGO 7

GRANDE BAILE

PRÉ-CARNAVALES

Traje: Fantasia ou Esporte

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32-3248

A "bolita" NIGHT and DAY está apresentando, com grande êxito, um desfile de astros de primeira grandeza no cenário artístico do Brasil e do mundo. O ventríloquo AGUIEZE veio diretamente do México, através de uma "tournee" vitoriosíssima por quase todo mundo. Os seus números são aplaudidíssimos pelos frequentadores do NIGHT and DAY. O Trio Nagô, conjunto charmoso de extraordinárias qualidades morais, aparece em 2ª temporada. O sucesso da 1ª temporada foi tão grande que a direção da "bolita" NIGHT and DAY resolveu fazer essa 2ª apresentação. Paola Silvi — uma intérprete diferente da moderna canção italiana — veio diretamente da Itália a convite do NIGHT and DAY e os aplausos que tem recebido justificam as suas qualidades de grande cantora. SUZY KIRBY, cantora sobejamente conhecida pela capacidade extraordinária de conseguir imitar 6 vozes diferentes é outro fator de sucesso do novo "show" do NIGHT and DAY. E está anunciando para breve a Revista Carnavalesca de Ary Barroso. Viva o Carnaval cantando com o próprio Ary Barroso a frente do elenco. Na foto acima aparece o Trio Nagô.

John Forsythe e Loretta Young serão os astros de "It Happens Every Thursday" da Universal-International. E a história das dificuldades, tribulações e êxitos de um casal, que dirige um pequeno semanário de província. Quase todos os semanários norte-americanos têm as quartas-feiras, o que explica o título.

Um conhecido clube de Nova York está preparando uma grande festa em homenagem à memória de John Phillip Souza, cuja vida "Stars and Stripes" já contou.

Paulette Goddard chegou, afinal, da Europa. Tenho a impressão de que ela conviverá com a Faranmont, pois Paulette gostaria de fazer um filme, após este longo descanso... apesar de ser paga para não trabalhar.

Frances Langford e Hon Hall receberam uma carta do General A. Van Fleet, agradecendo calorosamente pela magnífica diversão que proporcionaram aos soldados durante sua recente viagem à Coreia.

Gloria Grahame acaba de regressar da Alemanha, onde fez "Man on a Tightrope". Chegou em tempo de festejar o quarto aniversário do seu filhinho e foi logo declarando que nunca mais o deixaria durante dois meses e meio.

Ethel Barrymore está muito orgulhosa de sua filha Ethel Coit, que estreou no Towns Hall. O Concerto foi um grande sucesso. Ethel Barrymore só lamentou não ter podido assistir ao mesmo, mas os numerosos telefonemas que recebeu fizeram-na felicíssima.

Jacques Bergerac, o famoso francês que conquistou Gingers Rogers, acaba de assinar um contrato com a MGM. Bergerac é advogado mas já trabalhou no teatro em numerosos grupos de amadores, onde sempre fez grande sucesso. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

John Forsythe e Loretta Young serão os astros de "It Happens Every Thursday" da Universal-International. E a história das dificuldades, tribulações e êxitos de um casal, que dirige um pequeno semanário de província. Quase todos os semanários norte-americanos têm as quartas-feiras, o que explica o título.

Um conhecido clube de Nova York está preparando uma grande festa em homenagem à memória de John Phillip Souza, cuja vida "Stars and Stripes" já contou.

Paulette Goddard chegou, afinal, da Europa. Tenho a impressão de que ela conviverá com a Faranmont, pois Paulette gostaria de fazer um filme, após este longo descanso... apesar de ser paga para não trabalhar.

Frances Langford e Hon Hall receberam uma carta do General A. Van Fleet, agradecendo calorosamente pela magnífica diversão que proporcionaram aos soldados durante sua recente viagem à Coreia.

Gloria Grahame acaba de regressar da Alemanha, onde fez "Man on a Tightrope". Chegou em tempo de festejar o quarto aniversário do seu filhinho e foi logo declarando que nunca mais o deixaria durante dois meses e meio.

Ethel Barrymore está muito orgulhosa de sua filha Ethel Coit, que estreou no Towns Hall. O Concerto foi um grande sucesso. Ethel Barrymore só lamentou não ter podido assistir ao mesmo, mas os numerosos telefonemas que recebeu fizeram-na felicíssima.

Jacques Bergerac, o famoso francês que conquistou Gingers Rogers, acaba de assinar um contrato com a MGM. Bergerac é advogado mas já trabalhou no teatro em numerosos grupos de amadores, onde sempre fez grande sucesso. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

NOVAS E SENSACIONAIS ATRAÇÕES NO "SHOW" DO "NIGHT AND DAY"



A "bolita" NIGHT and DAY está apresentando, com grande êxito, um desfile de astros de primeira grandeza no cenário artístico do Brasil e do mundo. O ventríloquo AGUIEZE veio diretamente do México, através de uma "tournee" vitoriosíssima por quase todo mundo. Os seus números são aplaudidíssimos pelos frequentadores do NIGHT and DAY. O Trio Nagô, conjunto charmoso de extraordinárias qualidades morais, aparece em 2ª temporada. O sucesso da 1ª temporada foi tão grande que a direção da "bolita" NIGHT and DAY resolveu fazer essa 2ª apresentação. Paola Silvi — uma intérprete diferente da moderna canção italiana — veio diretamente da Itália a convite do NIGHT and DAY e os aplausos que tem recebido justificam as suas qualidades de grande cantora. SUZY KIRBY, cantora sobejamente conhecida pela capacidade extraordinária de conseguir imitar 6 vozes diferentes é outro fator de sucesso do novo "show" do NIGHT and DAY. E está anunciando para breve a Revista Carnavalesca de Ary Barroso. Viva o Carnaval cantando com o próprio Ary Barroso a frente do elenco. Na foto acima aparece o Trio Nagô.

A "bolita" NIGHT and DAY está apresentando, com grande êxito, um desfile de astros de primeira grandeza no cenário artístico do Brasil e do mundo. O ventríloquo AGUIEZE veio diretamente do México, através de uma "tournee" vitoriosíssima por quase todo mundo. Os seus números são aplaudidíssimos pelos frequentadores do NIGHT and DAY. O Trio Nagô, conjunto charmoso de extraordinárias qualidades morais, aparece em 2ª temporada. O sucesso da 1ª temporada foi tão grande que a direção da "bolita" NIGHT and DAY resolveu fazer essa 2ª apresentação. Paola Silvi — uma intérprete diferente da moderna canção italiana — veio diretamente da Itália a convite do NIGHT and DAY e os aplausos que tem recebido justificam as suas qualidades de grande cantora. SUZY KIRBY, cantora sobejamente conhecida pela capacidade extraordinária de conseguir imitar 6 vozes diferentes é outro fator de sucesso do novo "show" do NIGHT and DAY. E está anunciando para breve a Revista Carnavalesca de Ary Barroso. Viva o Carnaval cantando com o próprio Ary Barroso a frente do elenco. Na foto acima aparece o Trio Nagô.

A "bolita" NIGHT and DAY está apresentando, com grande êxito, um desfile de astros de primeira grandeza no cenário artístico do Brasil e do mundo. O ventríloquo AGUIEZE veio diretamente do México, através de uma "tournee" vitoriosíssima por quase todo mundo. Os seus números são aplaudidíssimos pelos frequentadores do NIGHT and DAY. O Trio Nagô, conjunto charmoso de extraordinárias qualidades morais, aparece em 2ª temporada. O sucesso da 1ª temporada foi tão grande que a direção da "bolita" NIGHT and DAY resolveu fazer essa 2ª apresentação. Paola Silvi — uma intérprete diferente da moderna canção italiana — veio diretamente da Itália a convite do NIGHT and DAY e os aplausos que tem recebido justificam as suas qualidades de grande cantora. SUZY KIRBY, cantora sobejamente conhecida pela capacidade extraordinária de conseguir imitar 6 vozes diferentes é outro fator de sucesso do novo "show" do NIGHT and DAY. E está anunciando para breve a Revista Carnavalesca de Ary Barroso. Viva o Carnaval cantando com o próprio Ary Barroso a frente do elenco. Na foto acima aparece o Trio Nagô.

A "bolita" NIGHT and DAY está apresentando, com grande êxito, um desfile de astros de primeira grandeza no cenário artístico do Brasil e do mundo. O ventríloquo AGUIEZE veio diretamente do México, através de uma "tournee" vitoriosíssima por quase todo mundo. Os seus números são aplaudidíssimos pelos frequentadores do NIGHT and DAY. O Trio Nagô, conjunto charmoso de extraordinárias qualidades morais, aparece em 2ª temporada. O sucesso da 1ª temporada foi tão grande que a direção da "bolita" NIGHT and DAY resolveu fazer essa 2ª apresentação. Paola Silvi — uma intérprete diferente da moderna canção italiana — veio diretamente da Itália a convite do NIGHT and DAY e os aplausos que tem recebido justificam as suas qualidades de grande cantora. SUZY KIRBY, cantora sobejamente conhecida pela capacidade extraordinária de conseguir imitar 6 vozes diferentes é outro fator de sucesso do novo "show" do NIGHT and DAY. E está anunciando para breve a Revista Carnavalesca de Ary Barroso. Viva o Carnaval cantando com o próprio Ary Barroso a frente do elenco. Na foto acima aparece o Trio Nagô.

TEATRO

"A MATRONA DE EFESO"

A segunda peça do "Teatro Sem Nome" foi "A Matrona de Efeso", de João Augusto, estradada no Rio, no mesmo programa de "Deborah" e "Capitão", de Geraldo Marcan. "A Matrona de Efeso", a célebre história de Petrólio, aparece, para o nosso teatro, numa interpretação deliciosa do jovem autor estreante.

A peça, muito bem dirigida e interpretada pelo grupo do "Teatro Sem Nome", consegue prender o espectador do princípio ao fim, não só pelo desenvolvimento da ação, mas também, pela excelência do texto, um diálogo vivo e elegante, recheado, com graça, a figura daquela viúva casolosa que se abrigou no mauseu do recém-falecido marido.

Ora, convenhamos que esse negócio da matrona de Efeso, de querer morrer por amor, nunca pegou muito, e nem poderia pegar, porque de amor só se morre mesmo na hora da despedida, do impacto, mas morrer assim, desgarinhado, é difícil, porque o amor da vida é mais duro, o pranto seco, vem o desejo de comer, de se enfiar, de namorar. Essa matrona foi sempre uma ardilosa, e o que o Sr. João Augusto fez foi logo botar os pontos nos ii, venham os figos mais que depressa, venham os unguentos, apareça o guarda que já aparece tarde. Naquela mauseu, exclamaria Milene, uma dia ardente e cem por cento astuciosa, nunca entrou tanta vida.

A peça do Sr. João Augusto é, nesse sentido, uma farsa muito bem feita e bem apresentada. Um ótimo cenário, belíssimas trajes e uma boa interpretação. Todos os atores se mantiveram num ritmo seguro, principalmente as duas moças que fizeram os papéis da viúva e de Milene, a tia.

O grupo do "Teatro Sem Nome" está, pois, de parabéns, foi uma feliz estreia.

P. S.

MÚSICA

Último Concerto da Presente Temporada do O. S. B.

Hoje, às 16.30 horas no Teatro Municipal a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o último Concerto desta temporada para a série de concertos de vespéral. Carlos Zecchi, mais uma vez irá receber os aplausos que merece executando o seguinte programa: Schubert — 7.ª Sinfonia; Malpiero — "Ricercare"; Carlos Gomes — Protótipo de "O Guarani"; Beethoven — "Leonora n.º 3 — ouverture".

Domingo o Tradicional "Baile Das Girls"

Está programada para domingo, dia 7, uma das melhores festas do ano na "Boite" Aca-pulco. Trata-se da realização do tradicional "Baile das Girls", essas criaturas encantadoras sem as quais não poderia existir espetáculo musicalizado. Anônimas, porém, personaisíssimas (que o digam aqueles que já viram o conjunto de Ivone Nelson) essas pequenas apreitam o seu baile para mais de perto confraternizarem com os admiradores, acostumados a vê-las graciosas, porém matemáticas, nas marcações dos "ballets" ou nas raras "entradas".

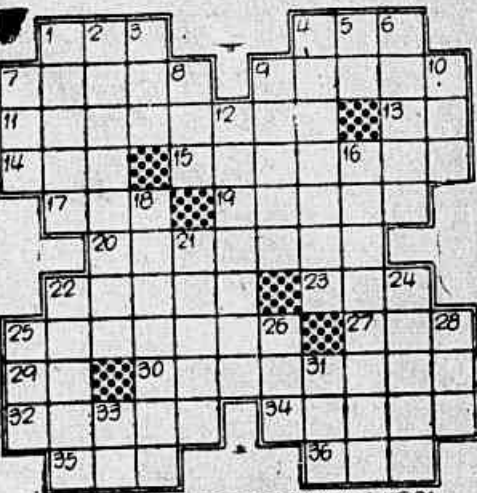
A nota marcante da festa, que irá das 23 às 4 horas, será o lançamento de novas canções de Leda, músicas que dentro em breve serão levadas a um público escolhido, nas melhores "boites" do país, pelo conjunto de Ivone Nelson.

Leda, a cantora do "Show" Ivone Nelson

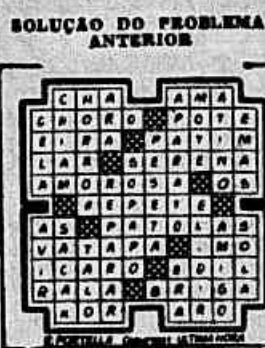
PALAVRAS CRUZADAS

POR E. PORTELLA

Problema N. 390



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



HORIZONTAIS:
1 — Mau cheiro (Brisa); 2 — Lavatório; 3 — Espécie de fazenda; 4 — Fio de metal; 5 — Afeição; 6 — Dedicado; 7 — Interjeição; 8 — Espirite; 9 — Resposta ao apelo do nome; 10 — Nome p. masculino; 11 — Trocará de; 12 — Saudação; 13 — Deminutivo de ara; 14 — Forma leve de teatro musicalizado, sobre assunto cômico e sentimental; 15 — Afasia; 16 — Suplício; 17 — Abundância, amolecimento; 18 — Variedade de carbonato de cálcio; 19 — Zombaria; 20 — Recife de pedra que atravessa o rio de margem a margem, provocando o desvio da corrente; 21 — Excite (o fogo); 22 — Corajoso, destemido; 23 — Medida agrária; 24 — Oceano.

VERTICAIS:
1 — Chamamento; 2 — Capcioso; 3 — Saudação; 4 — Obra, resultado; 5 — Partida; 6 — Fruto da amoreira; 7 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 8 — Amarra, liga; 9 — Venerar; 10 — Interjeição, serve para animar; 11 — Cortada as beiras de; 12 — Dilatação; 13 — Documento de seguro contra o fogo ou outro sinistro; 14 — Aquilo que há de melhor numa sociedade (sal.); 15 — Faz exatamente (o que faz uma pessoa, um animal designativa de procedimento rápido e com desleio); 16 — Estrondo; 17 — Detonação; 18 — Caminhar.

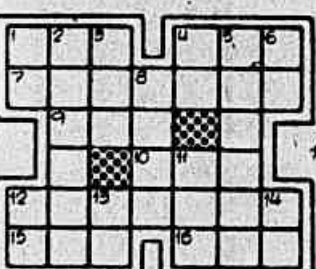
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 397

(Colab. de Hernandes — Rio)

HOR. 1 — Pessoa que dança em relação a quem com quem dança; 4 — Governante; 7 — Conjunto dos artistas de uma companhia teatral (pl.); 9 — Camareira; 10 — Intimo; 12 — Carinhosa, meiga; 15 — O criminoso; 16 — Relação.

VER. 1 — Estado de um negócio; 2 — Vozaria, tumulto; 3 — Soberano; 4 — Antes de Cristo; 5 — Vagabundo; 6 — Carta de jogar; 8 — Nome p. fe-



minino; 11 — Malor, chefe; 13 — Vento, brisa; 14 — De outro modo; 16 — Outra coisa.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzadistas às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remetam-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — ócio; 4 — amor; 6 — garota; 8 — urânio; 9 — Dias; 10 — boas. **VER.** 1 — Omar; 2 — caracol; 3 — ironia; 4 — água; 5 — cães; 7 — tia.

Sociais

Realizar-se-ão amanhã, as manifestações a Sta. Eponina Sampaio da Silva, por motivo do seu aniversário ocorrido no dia 3 p.p.

CASAMENTO

Realiza-se hoje, sábado, 6 de dezembro, na Matriz de Santa Rita em "Turiqui", o enlace matrimonial dos jovens Antônio da Silva Sacaven e Gilmay Romão. Os noivos receberam os cumprimentos na mesma.

FALECIMENTO

SRA. YONE DE FREITAS — Em sua residência, faleceu ontem à noite, a Sra. Yone de Freitas, esposa do Sr. Alvaro de Freitas e progenitora da Sra. Rosali Rocha. O sepultamento será realizado hoje, às 9 horas, no cemitério da Capela São Francisco Xavier para o Cemitério da Caju. Completar, amanhã, dia 7, cinco anos de luto o menino Nélito Carvalho Júnior, filho do casal Nélito Carvalho-Olinda Vieira Carvalho.

CONVERSA Em Família

A PRD-2, uma emissora da ORB, em 1.060 quilômetros, apresenta todos os domingos, às 21 horas, uma "Mesa Redonda", programa de Kurt Leonardo e Urbano Lóis, pela cultura de nossa gente. Amanhã, será realizada mais uma "Mesa Redonda Parlamentar Carioca", com a participação de Vereadores de todos os partidos políticos, sob a Presidência do Sr. João Machado, do P.T.B.

Ocupando diariamente, de segunda a quinta-feira, às 21.30, e sexta-feira, às 22 horas, na PRD-2, uma emissora da ORB, em 1.060 quilômetros, a "CONVERSA EM FAMÍLIA".

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA



casacos brancos... Tudo "blue".

— VII —

Manoel Alves Mera recebeu em São Paulo uma homenagem da rádio Tupi e TV, e depois de percorrer alguns Estados do Norte, irá para Cuba passar o Natal com a família, e no dia 4 de Janeiro estará estreando em Los Angeles...

— VIII —

Celso Guimarães, que é o presidente da Comissão do Rádio de 1953, gostaria de contar, com o apoio dos rádio-ouvintes para a campanha deste ano, cujas candidatas são as seguintes: Emília Borba (Nacional), Angela Maria (Tupiniquim), Doris Monteiro (Tupiniquim), Rogéria (Tamoio e TV), (Tamoio e TV), (Mauá) e outras que anunciarão proximamente. O interessante é que todas as rainhas até agora consagradas foram "pauletas", como se chama o termo. Dirigida por Marlene, Dival e Mary Gonçalves, Celso foi a São Paulo para conseguir o apoio das emissoras, e São Paulo terá também diversas candidatas. E se trabalharem bem, uma candidata de lá pode ser eleita rainha do rádio do Brasil. Pelo que vejo, o páreo vai ser duro este ano. A quem interessar: não estou nesta boca, pois já chegam as 11 vezes que ganhou, Dirinha, apesar do convênio que ela não decidiu até o presente momento.

— IX —

E por falar em Dirinha... apareceu lá em casa uma pequena, com salto de dez centímetros, muito pintada, pedindo emprego. Dirinha disse que no momento não precisavam. A "moça", então, com um olhar de cinema mudo, perguntou assim: "Dirinha, por que você ainda não se casou?" Dirinha então respondeu: "Ora... porque não?" E pergunta então a "moça": "E você, não é casada também?" Ela respondeu então: "Vé lá, Dirinha se eu "bobeio"... Já estou noiva e vou "meter os pelos" brevemente... Eu, hein?"

MISCHA AUER

PEPPINO DI FILIPPO

DOLORES PALUMBO

NUM TUFÃO DE GALANINHA

OS MILHÕES VIUVA

ART PALACIO

PAX RIVOLI

IPANEMA CINELANDIA

PERDEU-SE uma carteira de estrangeiro e uma de motorista profissional, pertencente a José Ferreira de Lima, entre Vaz Lobo e Bon-sucesso. Quem achar e entregar será gratificado. Qual-quer informação, à Rua Bias Fortes 62 — Bonsucesso — Tel. 36-1955.

CASPA CABELOS BRANÇOS

LOÇÃO XAMBU

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

Anéis de grau

DESEDE CR\$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos.

Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

Rie Magazine

— sain e último número

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

CONTAZ DOS TEATROS

ESTÁ MUITO

O algodão está na moda. Tanto na França como nos Estados Unidos os vestidos de algodão fazem grande sucesso, e os grandes costureiros não hesitam em seguir as inovações apresentadas por Jacques Fath.

No entanto, devemos apresentar algumas restrições aos leitores que o conhecido costureiro francês está recebendo

Este vestido de baile que não vem de Paris, mas sim de Nova York é realmente muito simples, mas também de grande elegância.

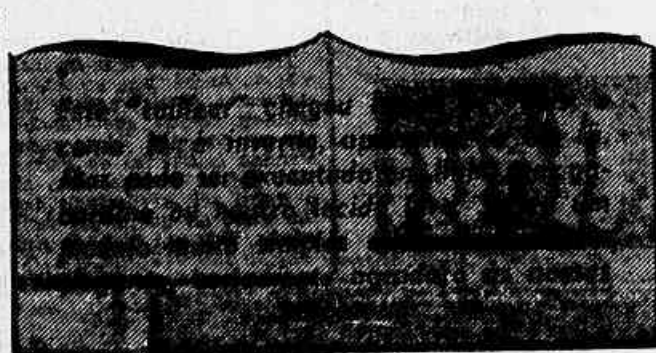


pelas suas criações — na realidade oslumbrantes — mas os verdadeiros criadores da moda do algodão foram os americanos.

Há mais de dois anos que a costura americana vem aconselhando o algodão, tanto para vestidos de passeio como para vestidos de noite, e a mulher americana tinha mesmo grande predileção por esse tecido, mas somente agora que Paris resolveu dar o seu voto, o algodão conseguiu tornar-se tão popular como a seda e ganhar a simpatia das mulheres.

Por isso mesmo não tenham medo de escolher para este verão, vestidos simples de algodão. Podem estar certas que estão na moda.

Um "Tailleur" DE FRENTE E DE COSTAS



O mais difícil num "tailleur" é o corte. Se não é muito elegante colando-se perfeitamente ao corpo a elegante saia e casaco perde toda a sua elegância e fica banal sendo medonha.

Geralmente as costureiras têm verdadeiro pavor de cortar um "tailleur" razão por que a saia sempre aconselham a que se procure um alfaiate.

No modelo que hoje apresentamos tivemos a preocupação de mostrá-lo de frente e de costas, para que a linha possa ser bem observada. O modelo que recebemos do nosso correspondente em Paris, é em lá, mas seu criador mandou um recado que tanto a gabardina como o linho poderiam dar um bom modelo sem prejuízo da elegância de corte.



CONSELHO DO DIA
Falemos hoje sobre a "maquiagem" dos olhos e a maneira de torná-los mais atrativos. Os especialistas em beleza afirmam que todo tipo de ser melhorado. Se a leitora tem olhos excessivamente claros, por exemplo, deve usar uma sombra cinzenta junta dos cílios e uma sombra azul um pouco acima. Nos cílios, deve usar rímel azul. O resultado será que os olhos parecerão mais escuros.

Sapataria Central
CALÇADOS DE ALTO LUXO
R. Gonçalves Dias, 75
Fones: 22-8744
RIO DE JANEIRO

CABELEIREIROS DE SENHORAS
MANICURES
PERFUMARIAS
BIJOUTERIAS

Casa Eritis
RUA URUGUAIANA, 78
FONES: 42-5050 42-5252 22-3038

Clô Prado

Conversa Com

Um Concurso Torna Clô, Dama da Sociedade, em Teatróloga — Sensação de Angústia ao Ver Suas Personagens em Cena — Uma Autora à Procura de um Título

REVISTA FEMININA de Última Hora



OS LIVROS, o reposteiro, a Diana e o castiçal harmonizam com este sorriso de mulher bonita e "racée".



Werneck, que aqui aportou como comerciante. Encontra-se Clô, a filha de um banqueiro, no nome ilustre dos Prados, pois seu marido, Martinho Prado, é filho de Martinho Prado Junior, o conhecido banqueiro. A filha de Martinho Prado, cujo nome é até hoje Verônica, dona Verônica Valéria da Silva Prado. Os quatro filhos de Martinho Prado, os filhos de Verônica, são: Antônio, Cato e Eduardo, constituem uma irmandade tão notável no seu tempo que a Verônica, senhora, foi justamente chamada por uma jornalista de "mãe dos Gracchos", comparação feliz pois São Paulo deve tanto a esses seus filhos — pela honra, cultura, larga visão e dedicação ao solo pátrio — principalmente a Martinho e ao conselheiro (de Eduardo, que morreu moço, dizem até que serviu de modelo a Eça para Prádius Mendes). Nesta família, em que todos eram formados, ricos e podiam ter levado ociosa vida de prazer, o amor à terra fez com que Martinho, como um condescendente de Cícero, achasse que "lavar a terra era a mais digna profissão de um homem livre".

Mas desbravador do sertão, plantador de café, incentivador da imigração italiana, que viria suprir o braço escravo, e mais tarde tornar-se verdadeira aliança de nosso progresso, não descurou Martinho de seus deveres para com a Pátria e tudo fez, também, para o desenvolvimento de nossas vias férreas, esboço de nossas lavouras. Foram os incentivadores da grandeza de São Paulo.

O ariano do casal Martinho-Clô Prado está ainda impregnado do espírito daquela gentileza rural, que recebeu, em 1942, (centenário do seu nascimento) as mais condescendentes homenagens, e repulcões, ex-promotor de São Paulo, como jornalista, e lavrador de larga visão, mas voltamos à nossa teatróloga, que as realizações da família Prado são assunto para livro e não para uma simples entrevista.

Clô, como quase toda menina de sua condição social naquele tempo, fez o curso de Sion em Petrópolis. E o francês se tornou familiar como o português. Passou a ler, então, a Con-

Arte de conversar tem em Clô Prado, essa dama da sociedade "doublee" de teatróloga, uma legítima expoente. E' tal a riqueza de vida interior, de cultura, de experiências acumuladas, de pesquisas psicológicas ("leit-motiv") de suas peças, que são verdadeiros mergulhos no subconsciente, que, conversando com ela, o tempo passa tão depressa que nos sobressaltamos ao olhar para o relógio: duas horas se passaram como por encanto!

Recebeu-me Clô em seu bonito e amplo apartamento, onde peças antigas, livros preciosos, quadros franceses e italianos, tapetes orientais e prataria de lei formam o "décor" adequado à beleza desta dama, tão bem nascida que é Clôtilde Pereira Prado. Os Pereiras, em que reponta, o nome do visconde de Cerro Alegre, foram grandes estancieiros em Bagé e seu avô materno, Joaquim Nobrega Moreira, senador, médico e prefeito de Petrópolis — transformou aquela cidadela holandesa, da família



Clô mostra à cronista livros raros, patrimônio da família

em português, as histórias dos livros de Dickens, para que ela se sentisse atraída por ela. Assim conseguiu que sua filha se interessasse pelas "aventuras de Mister Pickwick" e se tornasse grande leitora desse autor — que, como diz Clô, a empolgou tanto que era como se ela lhe tivesse revelado um mundo novo. E de Dickens para Shakespeare foi um passo. Até hoje, lê mais em inglês do que em qualquer outro idioma, principalmente Evelyn Waugh, de sua predileção atual. Viu muito teatro na Europa e a peça que mais a impressionou até hoje foi "Santa Joana", com Ludmilla Pitoeff. Sua primeira experiência literária foi justamente num dos gê-

neros mais difíceis, o teatro. Nunca havia escrito antes, e não era uma peixinha, aos quinze anos, representada por um pequeno grupo na Vila Petrópolis. Muitos anos depois, ao fazer um curso de psicanálise, sentiu que se lhe abriam as comportas. E ela se realizou como dramaturga. Em um concurso instituído pelo Teatro Brasileiro de Comédia, Clô concorreu com "A Por-

A MANIA DE PREOCUPAÇÃO MARGARIDA NORRIS

Um Tipo Intolerável de Mulher

Há mulheres que parecem ter nascido para viver preocupadas. E o curioso é que se gabam disso perante as amigas, como uma virtude. E, assim, vivem apoucando a família durante anos e anos. Sua mania de preocupação nada controla, não dá e não rigem nem alinha atribuições.

Não passa de um mau hábito egoísta, mas as coitadas não o reconhecem. Pensam que é uma qualidade resultante do amor. "Não há coisa mais preciosa do que a preocupação", dizem os maridos; "não seja tão apressada", suplicam-lhes os filhos. Mas, continuam na mesma e se justificam, cheias de si, perante as amigas: "Quaisquer coisas me preocupam: meu marido que saiu de automóvel; o garoto que subiu ao muro; as crianças a comer pepinos, tão indigestos; o Tonico que tomou o trem; o Chiquinho que está de férias com a tia e não me escreve de dois em dois dias. Enfim, não posso ficar tranquila, é da minha natureza!"

Em nossa fazenda, onde se hospedavam várias famílias, conheci uma senhora mãe de dois rapazes fortes e normais. Era o tipo da mãe sempre cheia de apreensões. Não tirava os olhos de cima dos meninos. Ora se preocupava por causa de suas diversões, ora se inquietava com a alimentação; chegava a tornar-se desagradável tanto para os próprios filhos, como para as outras pessoas da casa. Não parava de chamar os dois coitados, quer para pentear-lhes os cabelos, quer para lhes covar a roupa ou dar-lhes conselhos impertinentes:

"Você disse muito obrigado à moça?... Ah, disse? Pois eu não ouvi, meu bem!" — "E' essa a comida que preparam para as crianças? Não! Meus filhos não podem comer mingau de milho!" — "Não tome leite, Juquinha, isso lhe faz mal!" — "Meus filhos só comem batatas esmagadas com queijo ralado. Colados, têm o estômago tão fraco!" — "Não subam a essa árvore!" — "Não coma esse doce de abóbora!" — "Não tomem banho no rio, com os outros!" — E assim passava o dia, sentada na varanda, nervosa e inquieta, a vigiar os garotos.

"Meu Deus, para onde foram?" — "Que estão fazendo?" — "Manda a criada buscá-los!"

Uma de nossas hóspedes recebeu uma carta da filha entediada por pessoa conhecida e enviada de todos na fazenda e começou a lê-la em voz alta. Mas, aquela pobre mãe não pôde escutar. A mania de se preocupar com os filhos a impediu. Durante a leitura da carta, chamou os rapazes para junto de si, penteava-lhes o cabelo, tirava-lhes o suéter, etc., etc.

Os meninos, já taladinhos, um de nove, o outro de onze anos de idade, já levaram a mal aquela mania materna e trataram a mãe com um certo desprezo tácito e mal contido.

Quando o marido a convidava para um passeio, a infeliz começava a inquietar-se: "O automóvel está em ordem? Tem bastante gasolina? Abaixar as janelas, que o ar frio é perigoso! Não sabes que o filho da vizinha teve que extrair as amígdalas, por causa de um resfriado?"

Se o marido saía sozinho, lá vinham as preocupações: "Ande mais! Tome cerveja! Antes de almoço, não! Faz mal!"

As vezes, a coitada na sua mania de andar preocupada pensa que tem câncer, e começa a lamentar-se. Outras vezes, é o filho que "está com os olhos inflamados e pode ficar cego". E a mãe, que já está mais velha, morresse? Que horror! Para onde iriam as crianças? E por que será que Norma não escreve? Por que será que o marido se associou ao Patifoneiro? O homem não entende de negócios... etc., etc., etc.

E assim, entra ela, sai ela, a mulherzinha não para de se preocupar pela lá com o que vê, é sua mania.

Certa vez houve uma epidemia de gripe. A coitada andava preocupada, que causava dor. Nem sequer deixava que os filhos lhe entrassem em casa, com medo de contágio. Com um vaporizador desinfectante de hora em hora a garganta dos rapazes, a tal ponto que os dois ficaram com a laringite inflamada por tantos antissépticos.

Se sente algum cheiro de fumaça, leva logo os filhos à janela, e os irmãos não se atacam por cachorros porque podem ter hidrofobia; não quer gatos, porque podem ter vermes.

A convivência prolongada com essa senhora é um verdadeiro martírio. Vê-se que o marido, em parte a suportar com muita resignação, em parte a ridicularizar, e se ri de tantas apreensões. Os filhos, então, têm verdadeiras tendências ao fatalismo. Nelas o resultado da mania materna foi até contraproducente. Não se incomodam de nada. Trejam as árvores como bem entenderem; vão ao mar e comem qualquer fruto de qualquer lugar, sem nenhuma preocupação e chegam a andar por cima dos telhados, como ratos.

E você, querida leitora, que vive neste mundo de hoje, já não cheio de apreensões, pertencente ao tipo que tem a mania da preocupação? Pois olhe, a melhor atitude a tomar na vida é de encerrar tudo com resolução e firmeza, com muita confiança em nós mesmos, o corajoso cheiro de esperança cumprido nosso, e viver sem preocupações e ansiedades infundadas. (APLA)

Mme. Bastos dará em sua aula, dia 9, terça-feira, "O lindo Bolo Estréla, puxado pelos cisnes". Dia 12, sexta-feira, Original Bolo de Casamento "René d'Amour", todo iluminado. Aulas a Cr\$ 30,00. Início às 14 hs. Rua Castro Alves, 159, apto. 202. Meier. Telefone. 49-4445.

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES
PARA APARTAMENTOS — ESCRITÓRIOS — SALAS DE ESTAR PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDEIAS
MAIS BARATO DO QUE VOCÊ PENSA
PEÇAS AVULSAS — COLCHÕES E CORTINAS
Venham e Vejam Nossas Sensacionais Ofertas
Aceitamos reformas e encomendas — Grande mostruário de tecidos de belas padronagens — Acabamento perfeito e garantido
VENDEMOS À VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A - (Atrás do Lido)
TELEFONE 37-7564
Filial: RUA REAL GRANDEZA, 96-A — 26-1644

Senhora Dos Raios e Das Tempestades

Yansan, a Preferida Entre as Deusas da Água Dos Negros, Homenageada Nos Candomblés -- Joãozinho da Gomê se Transforma em Yansan - A Deusa Entronizou, na Vila São Luis, um "Ogã"

MUITAS são as deusas da água que os negros escravos nos trouxeram do continente africano: A respeitável Nanã, já senil, que em muitos pontos do país é considerada a mãe de tudo o que existe; a acolhedora Yemanjá, serena, maternal, mal comparada à sereia européia; Yansan, a indomável, companheira e amante, arrebatada, ardente e voluptuosa; Oxum, quase infantil, que prefere ter os seus altares enfeitados com brinquedos de criança... O elemento masculino do reinado das águas está representado por Xangô, rei de Yorubá, que comanda os raios e os trovões, e pelo seu companheiro Oxumarê, o arco-íris, que tem para os entendidos a forma de uma serpente.

Entre todas estas deusas, somente Yemanjá, a senhora das águas, tem culto público, de que participa, em grande número, o elemento profano. É incontestável, porém, a preferência por Yansan. Foi a favorita de Xangô, combateu ao seu lado em empreendimentos militares na África, com ele desencana-deia raios e tempestades... Patrona incontestada das mulheres arrebatadas, intemperantes, decididas e de iniciativa, — um tipo de mulher muito comum entre o nosso povo, — Yansan conquista a

Estas, que estão completando o seu período de iniciação, como se vê pela cabeça rapada e pelo "ké-lé" que trazem ao pescoço, também participaram da dança

Imaginação feminina pelo seu ardor e pela sua vivacidade, pela sua juventude e pela sua independência. Os homens parecem preferir esse tipo de mulher, de maneira que o estímulo e o aplauso a Yansan se tornam gerais. Parece já um axioma que os filhos de santo tenham, como protetores, uma

Dança Em CAXIAS

suas insígnias, o rabo de boi e a espada de cobre, de braço dado com um novo personagem — um "ogã". Fogos de Bengala, palmas e aclamações ("éparrel!") saudaram a sua chegada ao terreiro.

"Iyabá" das águas. E também aqui, a preferência vai toda para Yansan. Os homens que não têm inclinação, nem desejo, de servir de "cavalo" para os deuses, iniciam-se como "ogãs", ou seja, protetores civis do candomblé, especialmente dedicados, neste caso, a Yansan.

Yansan tem o seu dia especial a 4 de dezembro, quando o mundo cristão homenageia Santa Bárbara, que também preside às tempestades. Nas condições em que se desenvolveu aqui a religião dos nagô, o similar entre Yansan e Santa Bárbara era inevitável.

Yansan "Monte" Joãozinho da Gomê

Yansan baixou, antontem, em Caxias, condensando em comunicar diretamente com os mortais, e escolheu fazê-lo no candomblé de Joãozinho da Gomê, seu "cavalo" há cerca de vinte anos.

Foi às últimas horas do dia que a nina do Niger fez o seu aparecimento, tomando de improviso o conhecido pai-de-santo, que, com um simples "ogã" enrolado como torço à cabeça, acompanhava, sentado, a dança das filhas, durante a chamada dos "orixás". Depois das cantigas de praxe, de saudação a "Iyabá", esta (não mais Joãozinho da Gomê) se retirou graciosamente para o interior da luxuosa residência da Vila São Luis. Mais tarde, já paramentada com os seus trajes cerimoniais, na boa tradição afro-bahiana, Yansan voltou ao terreiro, com o rosto oculto por um véu, trazendo nas mãos as

Ultima Hora



Esta senhora de branco, pela sua posição no candomblé, era a única que dançava juntamente com o "cavalo" de Yansan. E dançava muito bem. Seria inimitável, não fosse as limitações naturais da idade. Era claro que se treinara na Bahia

se encontrar em meio aos seus fiéis vassallos... A festa prosseguiu noite a dentro, para satisfação dos crentes e dos curiosos que, de todos os pontos do Distrito Federal, foram a Caxias na quinta-feira. Embora amplo e espaçoso, o barracão da Vila São Luis parecia pequeno e insuficiente para conter toda a multidão. A partir da estação da Leopoldina, longas filas de automóveis e inúmeros grupos de pedestres se movimentavam na direção do candomblé, como numa romaria.

Yansan, no seu grande dia, conquistou novos adeptos... A dança machucava as roupas da deusa, empinando a sua beleza. Todos, porém, se mostravam solícitos em arrumá-las de novo

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSAS E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

A DESCONHECIDA

Interpelou os companheiros: — Sou ou não sou bonito? — Qualquer uma? Enfiou as duas mãos nos bolsos: — Qualquer uma. Então, o Peixoto, que tomava uma média num canto do boteco, ergueu-se de sua mesa. Aproximava-se, segurando um pedaço de pão e ainda mastigando. A manteiga escorria-lhe do lábio como uma baba. Sentou-se perto do Andrézinho. De boca cheia, dizia: — Vou te provar que és um mascarado. Quereres ver? — Qualquer mulher gosta de mim. — Qualquer uma? Enfiou as duas mãos nos bolsos: — Qualquer uma. Então, o Peixoto, que tomava uma média num canto do boteco, ergueu-se de sua mesa. Aproximava-se, segurando um pedaço de pão e ainda mastigando. A manteiga escorria-lhe do lábio como uma baba. Sentou-se perto do Andrézinho. De boca cheia, dizia: — Vou te provar que és um mascarado. Quereres ver?

O BONITÃO

Perguntava, por toda a parte: "Sou ou não sou bonito?" A princípio, fazia isso por brincadeira. Mas, pouco a pouco, pela repetição, aquilo tornou-se um hábito, um vício. E aconteceu, não raro, uma coisa interessante: apresentado a uma pessoa, em vez de dizer "muito prazer", perguntava: — Sou ou não sou bonito? Já o dominava um desses automatismos irresistíveis. Como fosse realmente um bonito e, de resto, simpático, todos achavam graça. Sua sorte no amor era fantástica. Em casa, o telefone não parava. Eram pequenas, de todos os tipos e classes, que o perseguiam, diziam-se que até se-

MISTERIOSA

Até que, numa conversa de café, o Peixoto, que não gostava do Andrézinho, diz que conhecia uma Fulana. Andrézinho saltou. Já com seu instinto de sedutor nato em polvorosa, pôs a mão no ombro do outro: — Pra mim, não existe a mulher inconquistável. Peixoto, que tinha uma perna mais curta que a outra e era um sujeito taciturno e caladão, teimou: "Pra teu governo — essa cara é. Nem você, nem du-

ROMANCE

Nessa noite, Andrézinho custou a dormir. Estava acostumado a mulher bonita, à conquista fácil, mas o fato é que Peixoto soubera criar uma sugestão diabólica. Quem seria? Como seria? Imaginava um nome, um rosto ou, por outra: imaginava vários nomes e um rosto múltiplo para a estranha. De manhã, escovando os dentes, ainda pensava nela com apaixonada obstinação. No ônibus, veio com um amigo. Pri-

IMAGINAÇÃO

De noite, encontraram-se no café. Andrézinho, com a imaginação em chamas, arrastou-o para um canto. Naquela noite, fez o monopólio do amigo, absorveu-o. Mandou vir cerveja, com a ideia de puzar por ele. E, de fato, à medida que ia bebendo, Peixoto abria-se. Lambendo a espuma dos beijos, admitiu que a outra o conhecia. Andrézinho tomou um susto: "Ah, me conhece? E qual é o impresso dela, a meu respeito?" — Semi-bêbedo, Peixoto piscou o olho: — Te considero um cretino de pai e mãe. Um idiota chapado! Deu-se: — Mentira tua! E Peixoto:

OBSESSÃO

Três ou quatro dias depois, o próprio Andrézinho reconhecia, em pânico, para os amigos mais íntimos: "Estou apaixonado e não sei por quê. Vê se pode?" Mandou emissários ao Peixoto, com os olhos desesperados. Mas o outro foi irredutível: fazia um gesto de quem usa fecho-elai: "Sou um boca de siri".

E acrescentava: "Andrézinho pode ser bonito lá pra o raio que o parta. Pra mim, não. O fato é que, depois do seu desabafo no boteco, Peixoto mudara com Andrézinho. Cruzava os braços, fechava a fisionomia, quando o amigo ou ex-amigo vinha pedir: — Diz quem é. Dá o nome.

— Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!

— Mas quero saber o nome. Mas não. Peixoto calava a boca e o cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclina-se: — E' boa a boca de amanhã. Dessas que derretem o coração! E, por fim, iluminado pela cerveja, proferiu, como um possesso: — Olha aqui, seu zébu! Eu sou dividido sei que sou! Mas a minha simpatia, sabe que é? — parou, para tomar fôlego — E' que não vais conhecer essa pequena, não, porque? Na sua colera de bêbedo, investiu, querendo agredir: — Pelo menos essa, tu não vais conquistar porque eu não deixo!



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Andrézinho levantou-se. Anunciou: — Está no papel!

Tudo Azul...



A arca é feita de oco quente. E entre uma outra o fresco e a ventude de Lynn Bock, pedalando, pedalando. Sim, e tudo isso mas nessa preta e cor-de-rosa...

BANCO DE CREDITO DE MINAS GERAIS S. A. POPULAR 5%

Assim paramentada, Yansan voltou ao terreiro conduzindo pela mão o seu novo "ogã". As aclamações encheram o barracão da Vila São Luis



Joãozinho da Gomê estava em trajes civis ao ser tomado por Yansan. Isto durou pouco. A deusa irresistível o transformou em poucos minutos no centro de todas as atenções

O Feminino
não vê



"Enquanto a Hora do Jôgo Não Chega, Vamos Desopilar o Fígado, Vamos Levar a Almas de "Ondas e Ondinhas" - "O "Show" Que Pode Vir a Ser o "Show" da Vitória"

INFORMAM DE BANGU:

Estreará Léro !

O ex-Integrante do Selecionado Mineiro, Onde Formou Ala Com Nívio, Também Atua no Flamengo, Tendo Zizinho Como Companheiro — Muita Animação em Moço Bonito

Os banguenenses não ignoram que jogarão sua partida definitiva na peleja de amanhã, contra o Flamengo.

O próprio resultado do turno, porém, considerada vergonhosa para os banguaneiros, não está sendo levada em consideração pelos companheiros de Zizinho. Isto, porque, a maré da equipe, nesta altura, melhorou bastante enquanto que a volta de Mendonça, Pinguela e Fernando, vieram dar nove pontos ao quadro.

Estroedé Lero

A nota de sensação do encontro de amanhã, diz respeito à presença de Léo, entre os rapazes de Moça Bonita.

O veterano jogador, ex-integrante de selecionado mineiro, onde teve oportunidade de atuar formando aia com Nívio, seu atual companheiro de clube, será lançado depois de quase dois meses de treinamento.

Outra coincidência interessante: quando esteve na Distrito Federal, há alguns anos, Léo jogou pelo Flamengo, onde, nessa ocasião, também atuava Zizinho, estreará justamente contra seu antigo clube.

Dessa maneira, além de interações que a própria peleja vem despertando, ainda teremos : sensual e reatô de Lâre.

D Quadro

A equipe do Bangu, para o jogo de amanhã, formará com a seguinte constituição: Fernando, Zé Carlos e Mendonça; Pinguela, Zozimo e Torbim; Meneses, Zizinha, Vermelha, Léo e Nívio.

Os banguinhos que se encontram na Vila Hípica, seguirão diretamente daquele local para o Maracaná.

Pindaro e Rubens, dois grandes jogadores, cada um na sua posição, simbolizam perfeitamente as qualidades do seu quadro respectivo: Fluminense e América, hoje adversários no Maracanã

**NO CLASSICO FLA-
MENGO e BANGU**

SUPREMACIA ABSOLUTA DOS RUBRONEGROS

26 Vitórias da Turma da Gávea, Contra 4 Triunfos Apenas Dos Banguenses — Um Jogo de Grande Importância Amanhã, no Maracanã

A HISTORIA DE FLUMINENSE E AMÉRICA!

Em 19 Anos de Profissionalismo, 33 Vitórias de Fluminense; 22 de América

**Os Tricolores Sempre Levando
Vantagem, Desde o Amadrisma — A Estatística do Grande
Clássico Desta Tarde, no
Maracanã**

Ultima Hora

Pavão, o dinâmico "full-back" do Flamengo. Para Pavão, o Bangu será, desta vez, um grande adversário



PAVAO PREVINE:

"Agora, um Bangu Muito Mais Difícil Pela Frente"

"Mas Espero Que o Juiz Não Seja um Anjo" — Ainda Não Estou Satisfeito, Quero Progredir Mais" — "Não Creio Que a Torcida Tenha Queixa e Sou Grato" — Giampaoli Pereira (Na 7.ª Pág.)

ONDINO E O JOGO DE AMANHÃ:

"TAMBÉM TEMOS INTERESSE NA VITÓRIA"

Lutaremos Para Conquistá-la, Sabendo Que Vamos Enfrentar um Dos Fortes Concorrentes ao Título — Necessárias as Modificações no Conjunto — O Treinador Banguense Analisa, e Compromete Com o Flamengo — (De GERALDO ESCOBAR)

DO DIÁRIO DE ZEFÉ MOREIRA:

[illegible]

HOJE A SEGUNDA PARTE DO CERTAME MASCULINO E AMANHÃ O CAMPEONATO CARIOCA FEMININO DE ATLETISMO

As Duas Competições no Fluminense — Desfalcado o Flamengo — Favoritas as Atletas Tricolores — Os Programas — O Decatlo

Teremos, hoje à tarde, no estádio do Fluminense, a conclusão da segunda parte do Campeonato de Atletismo, com a realização de cinco provas, transferidas do último domingo em virtude das chuvas que caíram sobre a cidade. Promete-se uma competição ser bastante interessante, com lutas renhidas entre os atletas concorrentes.

Desfalcado o Flamengo

A grande luta do certame máximo do esporte base carioca vinha sendo travada entre Flamengo e Vasco, possuidores das duas melhores equipes. Desta feita, porém, o rubronegro deverá se apresentar bastante desfalcado, pois grande número de seus defensores encontra-se em Belo Horizonte, participando da Olimpíada de Aeronáutica. Não será mesmo de estranhar se o clube da Gávea estiver ausente das provas finais do campeonato.

Assegurará o Vasco a Vitória

Tudo indica que o Vasco da Gama, atualmente liderando a contagem, venha a assegurar a sua vitória final no certame, na etapa de hoje. Apontado já como vencedor certo, o clube de São Januário terá ainda a seu favor a ausência de atletas ru-

da Gávea, dificilmente o Vasco perderá o certame.

O Certame Feminino

Para a tarde de amanhã, e ainda no Estádio do Fluminense, está marcado o Campeonato Carioca Feminino de Atletismo. O grande favorito é o Fluminense, vencedor já há três anos dessa magna competição. Desta feita, porém, os demais concorrentes aparecem melhor credenciados, o que vem trazer maior interesse à competição. Além disso, o tricolor não contará com algumas de suas defensoras, como Theodora Breitkopf e Lillian Spur, que se encontram na Alemanha, a primeira fazendo um curso de química, e a segunda o de educação física. Assim mesmo o tricolor deverá levantar, pela décima primeira vez consecutiva, o magno certame feminino.

O Decatlo

A parte final do Campeonato Carioca Masculino compreende as provas de decatlo. Serão, assim, realizadas quarta e quinta-feira, também, no Estádio do Fluminense.

Os Programas

Os programas dessas três etapas atléticas são os seguintes:

HOJE
16 hs — Arremesso do Disco, Salto com Vara.
16,20 hs — 200 metros rasos — Final.
16,30 hs — 10.000 metros rasos.



Babete Zoet, valor de destaque da equipe tricolor

17,15 hs — Revezamento 4x400 metros rasos.
AMANHÃ:
(Campeonato Feminino):
16 hs — 80 metros com barreiras — Semifinal, Arremesso do Disco e Salto em Distância.
16,20 hs — 100 metros rasos — Semifinal.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLÍCAS

16,40 hs — 300 metros rasos — Semifinal.
17,00 hs — 80 metros com barreiras — Final, Salto em Altura e Arremesso do Disco.
17,10 hs — 100 metros rasos — Final.
17,30 hs — 200 metros rasos — Final, Arremesso do Dardo.
17,50 hs — Revezamento 4x100 metros rasos.

QUARTA-FEIRA:
(Decatlo):
17 hs — 100 metros rasos — Séries.
17,40 hs — Salto em Distância.
18,20 hs — Arremesso do Disco.
19 hs — Salto em Altura.
19,40 hs — 400 metros rasos, séries.

QUINTA-FEIRA:
(Decatlo):
17 hs — 110 metros com barreiras, séries.
17,40 hs — Arremesso do Disco.
18,20 hs — Salto com Vara.
19 hs — Arremesso do Dardo.
19,40 hs — 1.500 metros rasos, séries.

PELA SUPREMACIA DO TÊNIS CARIOCA

O FLUMINENSE TERÁ HOJE SUA ÚLTIMA CHANCE

Nas Quadras do Tricolor Favorito o Country Club — A Decisão do Certame Masculino Por Equipes

Fluminense e Country se defrontarão, hoje, às 15 horas, nas quadras de Laranjeiras. Além da grande rivalidade existente, há ainda um pequeno detalhe que torna o encontro mais sensacional. Essa será a última oportunidade do Fluminense para a conquista do Campeonato Carioca Masculino de Tênis por equipe.

A Balança Pende Para o Country

Quem ganhará? Depende. Os dois clubes possuem a força máxima do tênis carioca. Agora, analisando elemento por elemento, o Country leva vantagem. Não se precisa dizer mais nada. Falkenberg e Penito Aguiar são pontos certos para o Clube de Ipanema.

A Esperança do Tricolor

A grande chance do Fluminense está na possibilidade de motissima de Falkenberg não jogar. Além disso há a escação. Isso, às vezes, decide uma vitória.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

REGATA AMISTOSA EM NITERÓI

Na interessante competição inter-clubes de amanhã patrocinada pelo Gragoatá, contará uma prova extra, reservada aos remadores de mais de 40 anos.

Depois do Campeonato Carioca de Remo, disputado domingo último, terão os fãs do salutar esporte a oportunidade de assistir a mais uma interessante competição. Amanhã, em Niterói, o Gragoatá fará realizar uma regata inter-clubes, da qual participarão o promotor, Botafogo, São Cristóvão e Guanabara.

Remando Depois Dos 40...

Outra interessante prova é que, certamente, agradará totalmente, é a reservada à baleias, disputada por concorrentes com mais de quarenta anos de idade, e que assim voltará à canoagem.

Periga a Liderança do Quintino

Vasco, Adversário Perigoso Para as Estrélas Invictas do Clube Suburbano — América x Madureira, Completam a Rodada — Autoridades Escaladas

Prossigue hoje o certame feminino da Federação Metropolitana de Basquetebol com duas interessantes partidas. O líder-Invicto, Grêmio de Quintino, estará em ação contra as estrélas do Vasco da Gama em partida que promete transcurso sensacional. As suburbanas terão na equipe do clube da colina histórica adversária altamente perigosa. No jogo complementar, o equilíbrio de ações deverá ser a principal característica.

AUTORIDADES ESCALADAS

América x Madureira — Quadra dos rubros — Nelson de Sousa Corvalho e Mário Newton Leal.
Vasco x Quintino — Quadra do basquetebol — José Ribeiro e Granja Ribeiro.

As partidas estão previstas para às 17 horas.

Urca
E O SEU CIGARRO

DUPLA GARANTIA!
PARA OS SEUS DEPOSITANTES

- a própria solidez do Banco e
- a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos

SUCURSAL
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Tel.: 23-4570

AGÊNCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
Tel. 37-7984
CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MEIER — Rua Frederico Meier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
Tel. 45-6782

FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tel.: 33-5954 — 33-2083 — 33-9885

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital: Cr\$ 100.000.000,00
Reservas: Cr\$ 41.384.168,20

A Infância do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — Haroldo de Castro Magalhães é como se chama o companheiro da saga de Augusto, no Vasco. Foi um tanto ou quanto inesperado o seu lançamento entre os maiores craques do futebol carioca. Haroldo estava nas aspirantes de Botafogo, de muito bom, certo, contando com mais um ou dois anos para subir. Gentil Cardoso, porém, achou que ele servia para o Vasco, que enfrentava o problema da peralta de biquê. O assunto, porém, é atual. Vamos ao outro.



2 — Na época, tinha seis anos, no máximo. Ganhava uma bola, quem e conhecia não o largou mais. Como dono da bola, e pequeno Haroldo era tratado na palma da mão. Ne "racha", não era "barrado". Uma vez, foi jogar num terreno baldio, apareceu a polícia. Os outros, maiores, correram e se livraram de "casar". Haroldo, porém, foi preso. E na viagem para a delegacia, chorava como um bezerro desmamiado. Preferia tudo, no entanto, a perder a bola.



3 — A bola tem a sua história. Primeiro, foi aquela prisão que o apavorou. Depois, o acidente que tanto ou quanto estúpido. Uns "marmujos" queriam a bola de Haroldo, mas foram repetidos sem contemplação. Um ficou aborrecido, fez "onda", de repente Haroldo se viu perseguido. Correu para debaixo de uma cerca. Quando achou que estava fora de perigo levantou a cabeça e foi aquela água. Quer dizer, aquele sangue que descia da cabeça. Foi parar na Assistência, levou oito pontos e ficou todo convencido.



4 — Perdia toda prova de homenzinho quando chegava a hora de dormir. Ficava pela sala e da cabeça. As vezes, até sonhava. Mas subia sem companhia é que não subia. Tudo, menos escuridão. Podia ter alguém atrás da porta, podia ter alguém em baixo da cama, podia ter alguém em qualquer lugar. De maneira que o pequeno Haroldo tinha suas brigas frequentes contra o sono. Geralmente, subia com a empregada. E, lá em cima, com a luz acesa, acalmava-se.



5 — Em casa, ainda podia revelar suas fraquezas. Na rua, aos estranhos, não. Preferia morrer. E, por causa disso, quase morreu mesmo. Nas férias, em Copacabana, não podia um dia de praia. Por hábito, não abusava. Até que resolveu variar um pouco, afastou-se, era dia de resaca, as ondas fizeram o diabo com ele. Mais morto que vivo, não pediu socorro com vergonha das "gracinhas" que ouvia dos colegas. Quando se viu com pé, edo e salvo, quase chorou de alegria.



6 — Dia memorável, o dia da fundação do clube Ouro Frío. Ele, Haroldo, de calças curtas, o pai do clube que marcou época nas areias de Copacabana. Dava a máxima atenção ao clube, fazia questão de vitórias, fazia questão de títulos. Com ele, jogavam Otávio, Paragualo, Rubinho e etc. Gente boa, como se vê. O pai não faltava um jogo, batia palmas para todos, nunca saía de "cabeça inchada" e por isso mesmo era prodígio na "mesada".



7 — Botafoguense, acompanhava o Botafogo a toda parte. Na arquibancada, dava asas à imaginação. De maneira que estava jogando, não fazia feio. E lhe vinha à cabeça ideias mais ou menos absurdas. Talvez se machucasse Nariz. E se Nariz, machucado, não pudesse voltar à cancha? Sua vontade era oferecer-se para substituir Nariz. Podiam, porém, achar graça, fazer pouco, ele não estava ali para isso. Entretanto, talvez alguém se lembrasse de chamar alguém da arquibancada. Imaginem se o escotivessem para substituir Nariz?



8 — Nem só de pão, nem só de futebol vivia o homem. E Haroldo não podia ver uma pequena bonita sem transmitir a ela a sua impressão. Daí para os encontros na praia, o "footing" com um sorvete, era um passo. Gostava de pagar qualquer coisa. E, para se mostrar, usou o crédito de casa na padaria. A pequena, na padaria, não fazia cerimônia, fazia um verdadeiro banquete. A conta subiu, em casa souberam, e um dia Haroldo passou pelo vexame de



9 — Desenvolveu-se depressa e, crescido, achou que podia ir ao Baile de Gala do Botafogo. Ganhar um "summer". Mas, no Botafogo, o porteiro achou que ele tinha ar de "pichote". Haroldo queria briga. O porteiro estava com a razão, sua carteira era de infante-juvenil. Haroldo foi para o Country como "penetra". De madrugada foram jogar bola na praia, ficaram lá até de manhã, só a pino. Em casa, a família em pânico, telefonando sem parar para a Assistência, polícia e etc. Quando che-

ELETROLAS
O maior estoque dos mais variados fabricantes — Preços tabelados sem juros em dez pagamentos ou à vista com descontos especiais

G. E. — PHILIPS, WINDSOR, R.C.A., STANDARD ELETRIC, INVECTUS, PHILCO, MULLARD e muitas outras marcas dos mais variados modelos

TELEMUSIC
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 169-B 1.ª Sobreloja n.º 7
PREÇO A VISTA NÃO TEMOS CONCORRENTES

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Lamir
ALFAIATE
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19.ª SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Até às 13 Horas de Hoje a Entrega Dos Cupões!

Lembramos, Uma Vez Mais, Aos Concorrentes ao "CONCURSO ESPORTIVO", Que os Cupões Para os Jogos Desta Semana Serão Recebidos Até às 13 Horas de Hoje, na Urna Instalada no "Hall" de Entrada de ULTIMA HORA, à Avenida Presidente Vargas, 1.988

***** DO DIÁRIO DE ZEZÉ MOREIRA: *****

"MUDARIA O MUNDO OU MUDEI EU?"



Zezé Moreira conversa com Joel, cujo teste ontem foi satisfatório. Conta o "coach" com melhor atuação do extremo, está tarde, contra o América

"É Fantástico o Que me Propõem: Derrota do Brasil, Porém Com Outro Sistema" — "É Escrito e Assinado: Um Título Não Vale Nada, Não Prova Nada, Queríamos Ver se o Scratch Perdesse o Pan-Americano" — "Mas Voltemos ao Campeonato Carioca"

SEGUNDA-FEIRA, 1 — Sou consultado sobre o jogo que não vi: Botafogo x Vasco. Querem a todo custo a minha opinião. Tive ou não sorte o Vasco? Respondo que o Vasco fez um gol, o Botafogo não fez e isso explica o triunfo cruzmaltino. Quanto a sorte, sempre uma tem mais sorte que a outra, na vitória.

TERÇA-FEIRA, 2 — O tema, hoje, é a "torcida" contra. Indagam de mim se, secretamente, não "torço" para ver a "caixa" dos maiores rivais do Fluminense. Tudo isso é muito vago, dispersivo, ineficiente. Julgo

melhor poupar energias para um trabalho realmente objetivo. QUARTA-FEIRA, 3 — Como o jogo com o América é sábado, treinamos hoje. Confesso que a forma atual do quadro me tranquiliza. Estamos bem. Os outros não me preocupam. Quero é saber de manter esse ritmo de produção.

QUINTA-FEIRA, 4 — A nota de maior importância, no dia, é o aniversário de Orlando. A noite, na concentração, além das comemorações de praxe, os jogadores improvisam um grande "show" e passamos algumas horas realmente distraídas.

SEXTA-FEIRA, 5 — Joel está melhor da perna e deverá jogar. Esta manhã, a atividade dos jogadores se limita a algumas voltas ao redor do campo. Puxo um pouco mais por Pinguê. De volta ao vestiário, leio um artigo que me estarece. O autor, comprovadamente um nescio, após entrar em considerações despropositadas, atinge as rasas do contra-senso quando me propõe (isso se eu for técnico do Sul-Americano em Lima) perder, quer dizer, afundar o Brasil, porém com outro sistema. E tenta explicar, sem explicar coisa alguma, que

a vitória no Pan-Americano não valeu nada, não provou nada. E, metendo os pés pelas mãos, o douto cronista diz o seguinte: "queria ver o que diriam se o 'scratch' brasileiro perdesse o Pan-Americano. Diabo! Tudo o que o rapaz diz forma algum

sentido? E' o caso de perguntar: mudaria o mundo ou mudaria eu? Vitória não vale nada, o que vale é derrotar, sem o sistema que emprego. Será que o mocinho quer mesmo que eu lhe faça a vontade? Mas passemos ao campeonato,

amanhã é o jogo com o América, vou com o que tenho, a "minha tática que não vale nada", ainda que com ela o Fluminense vença, que a tática só pode ser devidamente julgada quando o Fluminense perde.

GRANDE CONCURSO DE PALPITES

No Páreo do Peru, Todos Que Fizerem de 15 Pontos em Diante! — Uma Medida Que Visa Ampliar as Possibilidades de Cada Concorrente — Prêmios Para a Segunda Rodada, Inclusive Uma Televisão — Hoje, Nova e Tremenda Avalanche de Cupões!

Centenas e centenas de concorrentes ao formidável concurso futebolístico de ULTIMA HORA fazem um apelo para que ampliem as possibilidades dos candidatos à viagem ao Peru. Como se sabe, o regulamento do certame estabeleceu o seguinte: "Só seriam computados, para efeito da viagem, os pontos dos três primeiros colocados". Ora, os concorrentes que se dirigiram ao nosso Departamento de Concurso superem e pletizam que entrem na corrida todos aqueles que fizerem a partir de 15 pontos.

zessem de 15 pontos em diante. Quanto aos concorrentes que, na primeira rodada, alcançaram aquela média ou a superaram, devem se apresentar, até terça-feira, deixando seus nomes e endereços. Uma vez verificado que estão nas condições acima, passarão a constar da relação dos concorrentes que já fizeram pontos para a viagem à Lima. Ficam assim ampliadas, de maneira considerável, as possibilidades de cada um dos participantes do certame.

uma enceradeira com um aspirador de pó; d) para o terceiro lugar: um liquidificador.

Quanto ao prêmio final, sabem qual é: viagem à Lima, por ocasião do sul-americano de futebol, e que caberá ao concorrente que, ao término do certame, obtiver maior número de pontos. O vencedor irá ao Peru com o título oficial de Embaixador da Torcida Brasileira.

Compareçam! Compareçam!

Prêmios Para Esta Rodada

Para a segunda rodada do sensacional concurso de palpites foram instituídos os seguintes prêmios:

- a) para quem fizer 25 pontos, uma televisão no valor de 26 mil cruzeiros;
- b) para o primeiro lugar: uma radiola;
- c) para o segundo lugar:

Nosso Departamento de Concurso convoca todos os que, na primeira rodada, fizeram de 15 pontos em diante, até terça-feira que vem.

Aviso Aos Concorrentes

Os concorrentes ao formidável concurso de ULTIMA HORA devem trazer seus cupões até o limite máximo de 13 horas de hoje.

UMA REPORTAGEM DE ORLANDO:

"O Fluminense Não Vê Fantasmas"

"Enquanto a Hora do Jogo Não Chega, Vamos Desopilar o Fígado, Vamos Levar a Alma de 'Ondas' e 'Ondinhas' — 'O Show Que Pode Vir a Ser o Show da Vitória'"

Depois do individual (quintão) seguimos para a concentração, a fim de nos recuperarmos para enfrentar a sempre difícil equipe do América. Faltam, pelo que pude constatar, não existe mais aquele ambiente de desânimo que pairou sobre nós alguns dias, como reflexo da derrota que sofremos para o Madureira.

Depois do jogo com o Canto do Rio ficamos convencidos de que tudo não passara de um dia negro. E agora, confiantes em nossa real capacidade e o que é melhor, sem aquele otimismo exagerado, iremos para frente dispostos a conquistar o campeonato. Porque a verdade é que o Fluminense não vê fantasmas.

Zezé Moreira me dispensou da concentração, à tarde, porque "diminui" de idade e fui almoçar em casa. Tive conhecimento por intermédio de ULTIMA HORA que a noite haveria um

"show" em minha homenagem, tendo como interpretes os próprios jogadores. E foi uma "boa". Com experiência de palco ou, pelo menos, com nervos para resistir a uma platéia, apenas Didi.

Depois do jantar teve início o filme do dia: Resgate de uma Consciência. Agradou a todos e o operador Castilho foi cumprimentado no final.

Começa, enfim, o "show". Desfilaram artistas dramáticos, cômicos, o diabo, João Carlos e Emílio, um a "mocinha" e outro, o "mocinho", improvisaram um número de após-guerra. Foi uma coisa louca, a "nova" animada.

Explosões de risos e aplausos. Depois veio Didi com sua Escola de Bambas, com Oswald como Porta-Estandarte. A seguir, o concurso para a escolha do melhor cantor. Apareceram Caruso aos montes. Todos admiraram muito o "petto" de

"Mas Espero Que o Juiz Não Seja um Anjo" — "Ainda Não Estou Satisfeito, Quero Progredir Mais" — Não Creio Que a Torcida Tenha Queixa e Sou Grotto" — Reportagem de GIAMPAOLI PEREIRA

Na véspera do jogo com o Bangu fomos encontrar os rubroneiros na maior tranquilidade, aguardando, tão somente, a hora de entrar em campo. A um canto, lendo, fomos encontrar Pávão. E o craque, atendendo a uma solicitação se dispôs a um papo sobre o jogo, o campeonato e a sua forma física e técnica.

Embora falem do Pávão, não obstante ser ele um dos jogadores mais discutidos do futebol brasileiro, a torcida rubra negra, a maior do Brasil, já o consagrou definitivamente. E, sem favor, Pávão é, realmente, um jogador de grandes qualidades, e a que maior se evidencia é a força de vontade de do jovem zagueiro. Conversando conosco teve oportunidade de declarar:

— "Sempre quis jogar no Flamengo, e ser dirigido por Flávio Costa, um técnico sob medida em todos os pontos de vista. E no dia em que realizei este sonho pensei, naturalmente, que havia alcançado o máximo. Vi logo, entretanto, que não era como pensava. Na minha primeira jogada compeendi que havia muito ainda, por alcançar, como o favoritismo da torcida, por exemplo, que eu reputo indispensável a qualquer jogador. E a caminhada foi longa, muito embora 'seu' Flávio sempre estivesse presente nos momentos mais difíceis. Ele, confiando em mim como confia, prestando-me toda a assistência técnica e moral, aconselhando-me, corrigindo meus defeitos, só poderia esperar de mim gratidão e correspondência. E se me esforço é porque desejo chegar ao máximo, porque desejo mostrar que sou grato e que quero vencer na carreira que escolhi. Atualmente sinto-me forma física, e acredito que esteja correspondendo à expectativa da torcida. Mesmo assim ainda não estou satisfeito. Sei que posso fazer mais, muito mais, e me esmero nesse sentido. Sinceramente, ainda não estou satisfeito, e espero progredir muito até o fim do campeonato. Cada jogo é uma lição nova a aprender, cada situação que surge, um motivo para que eu abra mais os olhos para as oportunidades, e a adquirir mais canchas, mais categoria, mais experiência e mais malícia."

— "Um Bangu Mais Duro Que no Retorno" Pávão fala sobre o próximo adversário. E recorda o lance em que Zizinho cavou um penalti numa jogada em que ele, Pávão, não tivera a menor culpa.

— "Sempre admirei Zizinho como um grande jogador, e um prazer marcá-lo. Aquela lance, a princípio me irritou pela inocência do juiz. Mas depois refleti melhor e acabei por dar razão ao grande meia. Foi um hábil golpe, e bem sucedido. Não sei se ele repetirá isso no jogo de domingo, mas, de qualquer maneira, e estou prevenido. Uma coisa, entretanto, lhe garanto. O Bangu vem disposto em cima do Flamengo. Vá dar tudo para nos vencer porque precisa de reabilitação. Vencer o Flamengo a essa altura do campeonato seria uma sensação para os banguenses, e a oportunidade desejada desde o início. Mas vai encontrar resistência, e ter que jogar muito porque, da nossa parte, estamos decididos a dar o máximo e não perder ponto. Bem sabemos o que significaria isso agora. Estamos absolutamente tranquilos e prontos para a luta. Vai ser duríssimo, durante os noventa minutos. Mas tenho muita fé na rapaziada. Zizinho vai fazer o diabo dentro da área para passar por mim e essa vez não serei tão inocente quanto no último jogo. E só espero que o juiz não seja nenhum anjo. Gostaria muito que fosse um brasileiro, porque os ingleses só nos têm prejudicado até o momento."

"Não Creio Que a Torcida Tenha Queixa e Sou Grotto"

Mostramos a Pávão que ele vem se conduzindo muito bem. Já no campeonato passado a sua atuação fora soberba, e tanto que o Flamengo alcançou a situação de segunda defesa graças a ele. Mas, lamentavelmente, qualquer afirmativa em contrário, e já no campeonato presente, em que o Flamengo não era o quarto colocado, como em 51, mais o terceiro e com apenas seis pontos perdidos, dois dos quais em empates de zero a zero, valia, o fato, como um atestado às excelentes qualidades de Pávão. Mas o zagueiro sorri e responde:

— "Realmente sinto que tenho progredido um pouco, mas não é apenas isso que desejo. Quero muito mais, e conseguirei. Não creio que a torcida tenha queixas de mim e sou grato. Não há, acredito, momentos de maior satisfação para mim do que aqueles em que ouço um aplauso dos torcedores a um jogador que eu faço no campo. Sou humano, como qualquer outro, e não uso máscara. Gosto de ser aplaudido, porque entendo que isso é um reconhecimento a qualquer sol-



Ataque do Bangu que Garcia desliza com uma intervenção segura. Nas mãos do arqueiro está a sorte do Flamengo, de vez que o "rolo" vem funcionando muito bem

Os Palpites Dos "Cracks"

Orlando, Telê e Marinho Candidatos aos Prêmios de ULTIMA HORA

Três tricolores estão concorrendo esta semana ao Concurso Esportivo de ULTIMA HORA: Telê, Orlando e Marinho. Os palpites são os seguintes:

Telê:	Orlando:	Marinho:
Bangu 1 x Flamengo 2	Bangu 0 x Flamengo 2	Bangu 3 x Flamengo 2
América 0 x Fluminense 3	América 1 x Fluminense 2	América 0 x Fluminense 3
Madureira 1 x Vasco 2	Madureira 1 x Vasco 4	Madureira 1 x Vasco 4
Bonsucesso 2 x S. Cristóvão 3	S. Cristóvão 1 x Bonsucesso 1	Bonsucesso 2 x S. Cristóvão 1
Canto do Rio 2 x Olaria 2	Canto do Rio 3 x Olaria 3	Canto do Rio 1 x Olaria 3

JOGARÃO OS CRAQUES DO AMÉRICA

COM OS PÉS NO GRAMADO E OS OLHOS NA TELEVISÃO...

Também os cracks americanos estão entusiasmados com o Concurso Esportivo de ULTIMA HORA que oferece, entre outros valiosos prêmios, um aparelho de televisão, no valor de Cr\$ 26.000,00 e uma viagem a Lima, no Peru, por ocasião da realização do Sul-Americano.

JORGE CECILIANO
Bangu 0 x Flamengo 2; — América 3 x Fluminense 2; — Madureira 0 x Vasco 2; — Bonsucesso 3 x S. Cristóvão 3; — Canto do Rio 1 x Olaria 2.

OSNY DO AMPARO
Bangu 2 x Flamengo 2; América 1 x Fluminense 0; Madureira 1 x Vasco 1; Bonsucesso 2 x S. Cristóvão 2; Canto do Rio 1 x Olaria 2.

OSWALDINHO
Bangu 1 x Flamengo 2; América 2 x Fluminense 1; Madureira 1 x Vasco 1; Bonsucesso 2 x S. Cristóvão 2; Canto do Rio 1 x Olaria 3.

OSMAR DOS SANTOS
Bangu 2 x Flamengo 3; América 2 x Fluminense 0; Madureira 1 x Vasco 0; Bonsucesso 2 x S. Cristóvão 2; C. do Rio 1 x Olaria 2.

JOEL DA SILVA
Bangu 1 x Flamengo 3; América 2 x Fluminense 1; Madureira 1 x Vasco 0; Bonsucesso 2 x S. Cristóvão 2; C. do Rio 1 x Olaria 3.

E' interessante observar que todos consideram o América como o provável vencedor sendo que Jorginho, acredita que triunfará por diferença de dois gols.

Todos torcendo por uma vitória sobre os tricolores e para que façam os 25 pontos que darão direito ao valioso aparelho de televisão. E o caso de se dizer que, sábado, os rubros estarão com os pés no campo e os olhos na televisão...

A título de curiosidade, apresentamos os prognósticos de Jorginho, Oswaldinho, Osny, e Joel.

Participaram do "Concurso Esportivo" os Craques do América, Bem Como o Técnico

Não só o torcedor está participando do "CONCURSO ESPORTIVO" realizado por ULTIMA HORA! Também os craques assim e estão fazendo, e técnicos. Nos flagrantes acima vemos jogadores do clube rubro anotando os seus "palpites". Oto Glória preenchendo o seu cupão, sob a vista das jogadoras, e Jorginho tentando acertar em busca de um dos custosos prêmios que são oferecidos semanalmente

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO - DESAFIOS

Escreveu **CLAUDIO MOTTA CABRAL**

I
Ontem houve desafios
Na casa da feiticeira:
O primeiro foi de Frávio
Contra o Ondino Vieira!
O outro foi de Oto Grória
Pettando o Zezé Moréral!

II
FRÁVIO:
Quando tou aborrecido
Eu como intê jararaca!
Chego im Bangu faço estrago...
Ispeito gente na faca!
Amenhá pego o Ondino

III
ONDINO:
Te ponho uma urucubaca...
Faço de ti cururá!
Mato o Pavão dentro do pize...
Faço dele um aridá.
Garcia ispecho o pescoco
Sai socó... ou jaburá!

IV
FRÁVIO:
Framengo vence o Bangu
O caso tá liquidado!
Já tou vendendo o Struêrinha
Ruendo as sinha avezando...

V
At a coisa infesou!
Ondino ficou sangado...
Frávio pisou no pé dele
Dispois de tudo acabado...
Introu logo a outra dupla
Num desafio danado!

VI
OTO:
Vou dá uma aspecaza
Transformo numa macaca.
No time das Laranjeiras.
Chamo o Chefe Kalapatos...
Pra intrá na brincadeira,
De presente dou o couro...
Do tá do Zezé Moréral.

VII
ZEZÉ:
Dêza de tanta besteira:
Se não te mato o facão...
Arranco o teu ispinhaço...
Faço dele um violão...
Do bucho faço um zabumb...
Pras festas do Campido!
Vendo o "Rôlo Compresso"
Dêz teu time amassado.

VIII
OTO:
Essa tua pretensão,
É bobalage, é mania!
Dou um banho no teu time...
Um banho de água fria!
Vem o flacô do consumo...
E acaba cum a "Letteria".

IX
ZEZÉ:
Pego o Oto do meio geito,
Dou-lhe tanta borduadã!
Pego o "Bode" americano
Faço dele uma buchada...
Hoje a turcida do América
Fica de cabeça inchada!

X
ZEZÉ:
Nessa artura, Oto Grória...
Chamou Zezé: Carrapato!
A feiticeira impidiu
O tá do: Sangro! Te mato!
Disendo: É a letra "F"...
Qui vence o campeonato!

No Torneio Aberto de Watre-Polo

VASCO E GLORIOSO, ÚNICO "MATCH" DESTA TARDE

Franco Favorito o Vasco — O Entusiasmo do "Glorioso"
Poderá Dificultar a Vitória Dos Cruzmaltinos — As 16
Horas no Fluminense o Interessante Jogo

Com apenas 4 clubes resistindo, o Torneio Aberto de Watre-Polo vai se aproximando de sua decisão. O Fluminense, único invicto ainda, já se encontra na final, aguardando seu adversário para o grande match do dia 30, enquanto o Guanabara está esperando na final da chave dos perdedores o triunfador do jogo entre Vasco e Glorioso, que será o encontro desta tarde, na piscina do Fluminense, com início marcado para as 16 horas.

O Vasco, possuidor de uma poderosa equipe, é o franco favorito desta peleja, não sendo surpresa se conseguir uma goleada sobre seu rival, que apesar de apresentar uma turma animada e que vem melhorando a olhos vistos, não possui ainda

a categoria necessária para dar combate ao "seven" da Cruz de Malta.

Interesse Pelo
Formação do Vasco
O motivo de maior interesse entre os amantes do polo-aquático, é a formação do team cruzmaltino. Depois da derrota frente ao tricolor, que não agradou aos responsáveis pela equipe, acredita-se que haverá modificações na estrutura do conjunto, não se sabendo entretanto quais serão, isto porque somente na hora do jogo, é que Claudino dará a conhecer a formação do quadro.

Fala-se na inclusão de Mesquita no arco e a passagem de Mosquito para back marcador de centro, além da volta de Walfrado à equipe. Aguardemos pois esta tarde para vermos em ação o forte team vascano.

Regular o "Glorioso"

O Glorioso, formado de Alexandre, II, Redij, Carilo, Gibola, Meneses, Verdin, está disposto a vender caro a derrota, embora todos estejam conscientes do maior poderio do adversário. Por estas razões, aguarda-se com interesse o match desta tarde, que apontará o rival do Guanabara para o jogo do próximo sábado, de onde sairá o clube que enfrentará o Fluminense na final do dia 30.

Divisão de Acesso

Prosegue hoje o certame da Divisão de Acesso com os seguintes cotões:
Sempão e Aliados, com Leo Melo e Ivo Cinti; e Atlético Cartões e Imperial, com Felschauer e Cesar Pinheiro.



ELVIRA WILBERG

O "Five" Invicto do Flamengo em Campos

Seguirá Com os Campeões Cariocas de Basquetebol a Equipe Feminina de Vólibol — A Tradicional Cidade Fluminense Recepcionará a "Rainha Dos Jogos da Primavera" — Homenagens Diversas

O Automóvel Clube Fluminense promoverá grandes homenagens aos desportistas metropolitano. Assim é que, a convite da referida agremiação, estarão em Campos, neste fim de semana, as equipes do Flamengo de basquetebol masculino e vólibol feminino.

Parte Esportiva

Na parte esportiva dos festejos, os campistas terão oportunidade de assistir dois conjuntos ajustados e eficientes. Lidamos representantes dos desportos guanabarinenses.

A equipe de bola ao cesto, mais poderosa do Brasil e das melhores do Continente, se fará representar com sua força máxima, já que presentes estarão todos os valores do magnífico plantel rubronegro. Isto é, Alfredo, Algodão, Mario Hermes, Tião, Zé, Mario Artur, Raimundo, Guguta, Dobinha, Gedeão, Mendes e Edson. O técnico Togo Renan Soares estará a postos dirigindo seus pupilos.

As estrelas do Flamengo são sobejamente conhecidas. Atualmente ostentam o título de bicampeãs da capital da República e desfrutam de excelente forma. Jogarão em Campos, Leila, Rosinha, Norma, Carmen Godinho, Carmen Silva, Selma, Tecla e Daise.

Na delegação do Flamengo, que é chefiada pelo Presidente Gilberto Cardoso, seguirão diversos convidados.

A Presença de Sua Majestade

A senhorita Elvira da Veiga Wilberg, eleita sensacionalmente "Rainha dos Jogos da

Primavera", receberá carinhosas homenagens no tradicional centro urbano do rio Paraíba, para onde seguirá como convidada especial.

Homenagens Diversas

Por ocasião das referidas es-

Escalado o América

Pepe na Ponta; Leonidas no Comando

Conforme antecipamos, na edição de ontem, Natalino dará lugar ao argentino Pepe na ponta direita.

Sobre a possibilidade de

Oto Glória, há o risco de a-

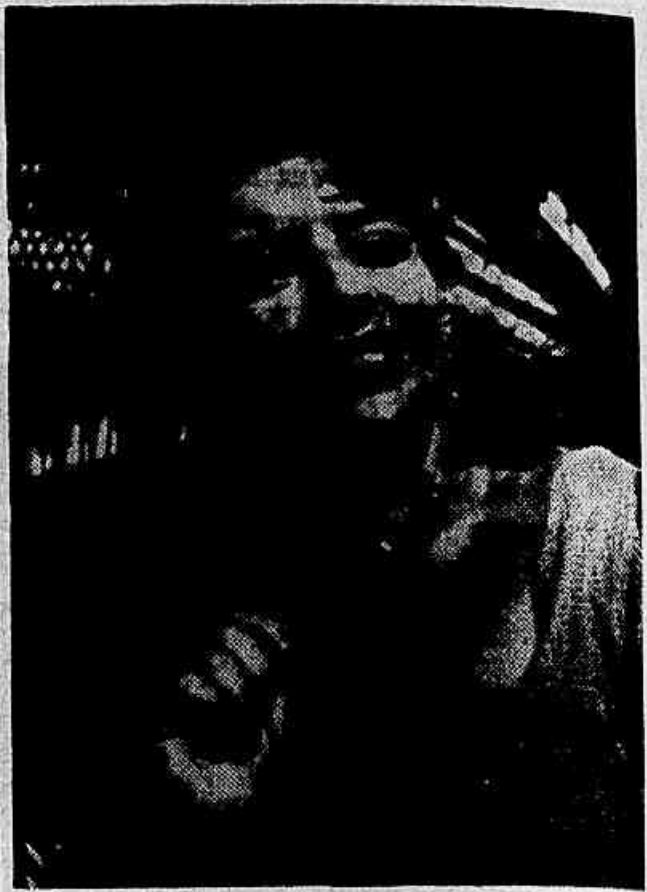
rou-nos o jogador:

— Há muito venho lutando para perder peso já que a gordura vinha prejudicando minha mobilidade. Hoje, embora ainda um pouco acima do meu peso normal, já me sinto outro.

Oto intervém para informar que o crack já mais ambientado poderá vir a ser um dos grandes ponteiros da cidade.

A constituição da equipe do América, segundo o próprio técnico, deverá ser a seguinte: Omi, Joel e Omar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

Da concentração do Leblon, os cracks americanos seguirão diretamente para o Maracanã.



A "ESTRELA" DA PALPITES... — O Grande Concurso Fotobolístico de ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil também despertou o interesse de Iracema Vitória, a "estrela" da Atlântida, que está filmando, atualmente, ao lado de Oscarito o "Quando Fogo". A bonita Iracema marcou para esta rodada os seguintes "scores": Bangu 3 x Flamengo 2; América 1 x Fluminense 2; Madureira 1 x Vasco 4; Bonsucesso 1 x São Cristóvão 1 e Canto do Rio 2 x Olaria 4

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

Tel. 32-6111

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro

Vendas a vista e a prazo

A PRA-3. Rádio Clube do Brasil

Chanda dos BAIRROS

Sob o Comando de: **Arnaldo Amaral**

Estrelando

DIRCINHA BATISTA — ROBERTO LUNA — VIRGINIA LANE — MARY GONÇALVES — SILVINO NETO

Vocalistas Tropicais, Waidir Azevedo e seu Regional, Edson Lopes, Ana Cristina, Carlos Galindo, Mioni Amorim, Sérgio Napoli, Marilena Cairo, Silvio Vieira, Joel Tolentino, Romero e Lere, Dulcinea e suas pastoras — Orquestra sob a direção do maestro Francavilla — Locutor: Murilo Neri — Contraregra: Mário Duarte — Técnica: Oscar Costa

5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA"
5 CHAPINHAS DA AGUA SANITARIA SUPER GLOBO
7 TAMPAS DA LATA DA CERA CACHOPA

PODEM VALER

Bicicletas — Rádios — Aparelhos de Café — Bolas de Futebol e Volei e outros valiosos prêmios

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

CERA CACHOPA
com DDT e à base de cera de carnaúba

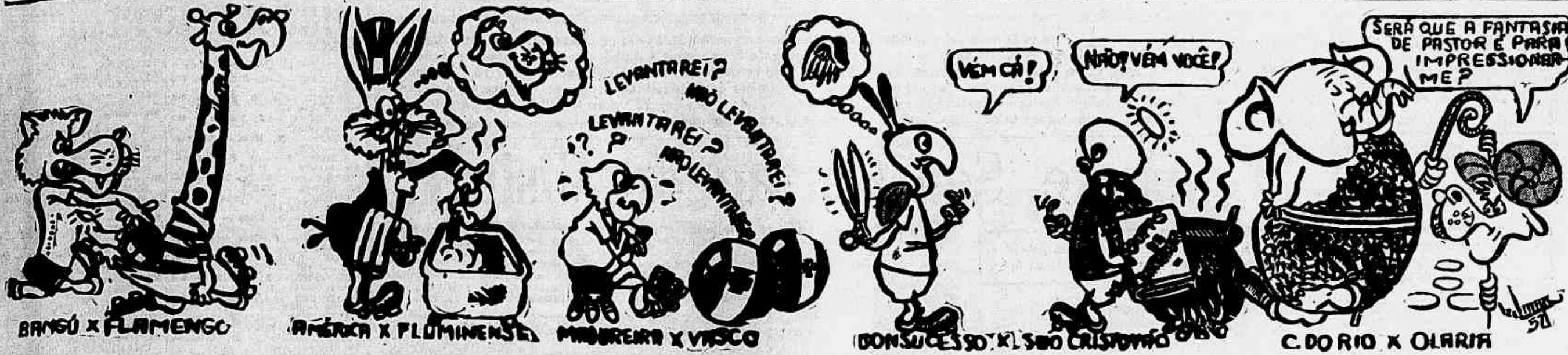
Ultima Hora

CIGARROS SUDAN

CASA NENO

De vinte em vinte minutos, sorteios dos concursos "PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA"

EDISON, NO ENGENHO AMANHÃ, NO CINE NOVO, DAS 10 AO 1/2 DIA - INGRESSO: CR\$ 10,00



A HISTÓRIA DE FLUMINENSE x AMÉRICA: Em 19 Anos de Profissionalismo, 33 Vitórias do Fluminense; 22 do América

Os Tricolores Sempre Levando Vantagem, Desde do Amadorismo — A Estatística do Grande Clássico Desta Tarde, no Maracanã

Como vice-líder, a um ponto do líder, o Fluminense terá, esta tarde, no Maracanã, um compromisso dos mais difíceis. O América, que sob a orientação de Otto Glória melhorou consideravelmente, aparece como o maior fantasma dos grandes clubes que lutam pela conquista do título. Já no primeiro turno, os rubros lutaram com disposição diante do Fluminense. Perdaram após noventa minutos de grande movimentação. Por isso, apresentando uma nova fase, que é a fase de recuperação técnica, o time de Campos Sales surge como um obstáculo perigoso às pretensões do clube tricolor. Um clássico que também tem um nome na história do nosso futebol. Tradicionalmente conhecido, o choque Fluminense x América, sejam quais forem as circunstâncias, despertam sempre interesse. E hoje há grande importância porque, na sua marcha reabilitadora, poderá o América ser uma das mais incômodas pedras no caminho do Fluminense, para a conquista do bicampeonato.

Vantagem Para os Tricolores

A estatística do clássico Fluminense x América apresenta 120 jogos realizados entre os dois grandes clubes. Isso, incluindo jogos no tempo do amadorismo até 1932, e das profissionais, de 1933 até 1952. Anos após longos anos de luta, vitória hoje, no Maracanã, tricolores e rubros, em sensacional peleja. De a estatística do grande clássico:

Jogos de amadores até 1932: Vitórias Fluminense 50; Vitórias América 19; Empates 8.

Goais: Fluminense 108; América 44.

Profissionais:

1933-34	América — América	1 x 1
1934-35	Campeonato — América	1 x 1
1935-36	Campeonato — Fluminense	4 x 2
1936-37	Campeonato — América	2 x 1
1937-38	Campeonato — América	1 x 1
1938-39	Campeonato — América	1 x 1
1939-40	Campeonato — América	1 x 1
1940-41	Campeonato — América	1 x 1
1941-42	Campeonato — América	1 x 1
1942-43	Campeonato — América	1 x 1
1943-44	Campeonato — América	1 x 1
1944-45	Campeonato — América	1 x 1
1945-46	Campeonato — América	1 x 1
1946-47	Campeonato — América	1 x 1
1947-48	Campeonato — América	1 x 1
1948-49	Campeonato — América	1 x 1
1949-50	Campeonato — América	1 x 1
1950-51	Campeonato — América	1 x 1
1951-52	Campeonato — América	1 x 1

Resumo

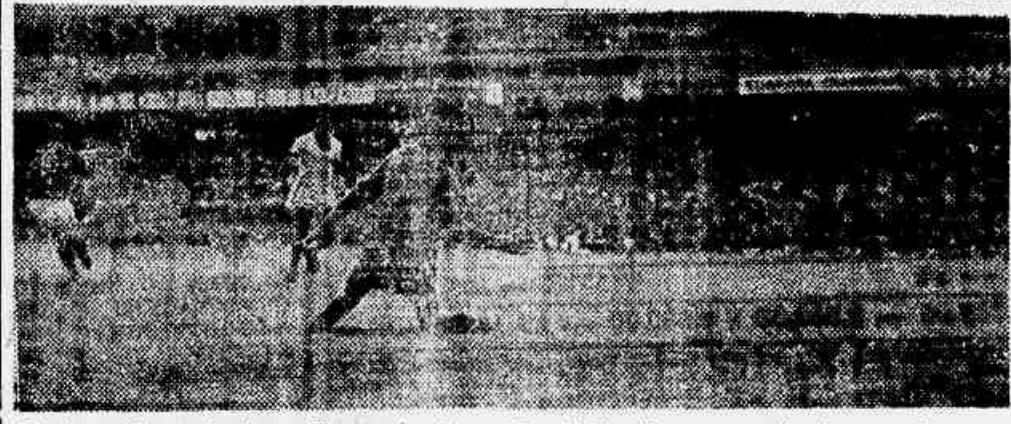
Vitórias do Fluminense	33
Vitórias do América	22
Empates	15

No Clássico Flamengo x Bangu:

Supremacia Absoluta Dos Rubronegros

26 Vitórias da Turma da Gávea, Contra 4 Triunfos Apenas Dos Banguenses — Um Jogo de Grande Importância Amanhã, no Maracanã

Um clássico de equilíbrio e de importância. Um clássico que, lá se torna tradicional na história do futebol carioca, contando-se as fases principais e espetaculares da batalha entre os dois clubes. Flamengo e Bangu, jogo difícil de se prognosticar. No primeiro turno, houve a vitória fácil e retumbante dos rubronegros. Para amanhã, no retorno, surge o Flamengo como sério candidato ao título, enquanto o Bangu, completamente fora do páreo, é um franco atirador. A reabilitação é o maior sonho dos banguenses. Há o revés do turno, por 5 x 3, e a derrota de 15 dias passados, diante do Olaria. Perigo, portanto, para a turma da Gávea, em sua marcha vertiginosa em busca do título.



Um lance de um dos jogos Flamengo x Bangu. Osvaldo batido por um tiro de um rubronegro

Supremacia Absoluta do Flamengo

Contando os jogos entre Flamengo e Bangu, de 1937 até o dia de hoje, observa-se flagrante superioridade dos rubronegros. Um clássico que se valoriza pelo crescimento dos banguenses, mas que, através dos tempos, revela a ampla supremacia do clube da Gávea. Assim, num retrospecto do clássico de amanhã, verificando sua história, vamos encontrar os seguintes resultados:

1937 — Flamengo 6x3; Flamengo 5x1.	1945 — Flamengo 6x2.
1938 — Flamengo 2x1; Empate 2x2.	1946 — Flamengo 4x0; Flamengo 4x1.
1939 — Bangu 4x0; Flamengo 2x1.	1947 — Flamengo 8x1; Flamengo 4x0.
1940 — Flamengo 4x2; Flamengo 8x0.	1948 — Flamengo 3x2; Flamengo 4x2.
1941 — Flamengo 7x0; Flamengo 2x0; Flamengo 6x0.	1949 — Flamengo 3x0; Flamengo 2x1.
1942 — Flamengo 3x1; Flamengo 8x0.	1950 — Bangu 6x0; Bangu 4x3.
1943 — Empate 2x2; Flamengo 5x0.	1951 — Bangu 2x0; Flamengo 2x0.
	1952 — Flamengo 5x1.

Resumo

Vitórias do Flamengo	26
Vitórias do Bangu	4
Empates	2

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 A 38 * TELEFONES 43-2421 E 43-6780

100 por mês	60 por mês	100 por mês	100 por mês
50 por mês	50 por mês	100 por mês	250 por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. AVENIDA PASSOS, 36 A 38 * TELEFONES 43-2421 E 43-6780

"Também Temos Interesse na Vitória"

Lutaremos Para Conquistá-la, Sabendo Que Vamos Enfrentar um Dos Fortes Concorrentes ao Título — Necessárias as Modificações no Conjunto — O Treinador Banguense Analisa, Modestamente, o Compromisso Com o Flamengo (Rep. de GERALDO ESCOBAR)

Pelo simples fato de estar inteiramente fora do páreo, não trair despreocupado, jogar o futebol mais simples e despretenhido, que o de quadra vá enque nos disse Ondino Viera, está preparado para marcar um feito dos mais retumbantes. Não fessa o técnico suburbano, que entra no assunto, porém, com sua equipe está em condições de lutar pela vitória.

As Alterações São Necessárias

Voltará o Bangu a se apresentar alterado. O técnico Ondino Viera, com seu ponto de vista formado, acentuou: "Ainda não atingimos a um nível de total eficiência na produção do conjunto. As circunstâncias imprevistas forçam a mudança dos programas. Por isso, as alterações no conjunto se fizeram necessárias. O rendimento do conjunto, para amanhã, deverá melhorar".

Poderá Vir a Grande Reabilitação

Finalizando suas declarações, disse Ondino Viera: "Jogaremos contra um forte quadro, sério candidato ao título. Lutaremos pela vitória, não com o único intuito de vingar o revés do primeiro turno, mas, com o objetivo de obter uma grande reabilitação".

AS EQUIPES ESCALADAS PARA A QUINTA RODADA

As equipes para a quinta rodada do retorno:

AMÉRICA — Osni — Joel — Omar — Rubens, Oswaldinho e Ivan — Pepe, Guilherme, Leonidas, Gene e Jorginho.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Didi, Marinho, Orlando e Joel.

FLAMENGO — Garza — Leone e Pardo — Jadir, Dequilha e Beto — Joel, Adãozinho, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando — Mendonça — Zé Carlos — Pinguela, Zozimo e Turbis — Menezes, Zizinho, Vermelho, Lero e Nival.

MADUREIRA — Irezé — Mário e Darcy — Alcebades, Bitum e Walter — Oswaldinho, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eloy, Danilo e Jorge — Sabará, Ademir, Geninho, Maneca e Chico.

BONSUCESSO — Ary — Urubaito e Flavio — Joffre, Gilberto e Luiziano — Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olicio.

São Cristóvão — Borracha — Aloisio — Laerte — Indio, Gerardo e Ney — Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Marujo — Wagner — Cozma — Edesio, — Valtier e Sousa — Militinho, Jaime, Flori, Almir e Jairo.

OLARIA — Celso — Oswaldo e Jorge — Olavo, Moacir e Ananias — Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Os BEBÊS precisam
Os FRACOS e DOENTES
Os FORTES e SADIOS

LIQUIDIFICADOR ARNO

uma fonte inesgotável de variedades culinárias!

A VISTA e A PRAZO em:
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana) — Tel. 42-1169

SUDAN APRESENTA PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

HOJE: com Raul Longras, AMÉRICA X FLUMINENSE — **AMANHÃ:** com Raul Longras, FLAMENGO X BANGU, com Alberto Figueiredo, MADUREIRA X C. R. VASCO DA GAMA

Ampla serviço informativo de BONSUCESSO X SAO CRISTOVAO, CANTO DO RIO X OLARIA, corridas na Gávea e das atividades esportivas no Brasil e no exterior, a cargo de Renato Gonçalves, Carlos Varela, Milton Pinheiro, Carlos Renato, Anuar Sales e Oscar Vareda — Nas transmissões de hoje e amanhã, sortelos do sensacional Concurso "SCRATCH SUDAN", que está com acumulada de 73 mil cruzeiros

ALBERTO FIGUEIREDO

RAUL LONGRAS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOZ ANDRA, 55 (Equipe de Altamir)

AV. MARCHEL FLORIANO, 49

RUA DA CA. RIOCA, 29

RUA TRIGUAIANA, 22 (Praça da Lapa)

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO - DESAFIOS

Escreveu CLAUDIO MOTA CABRAL

I
Onte houve desafios
Na casa da feticheira:
O primeiro foi de Fravio
Contra o Ondino Vitor!
O outro foi de Oto Grória
Pettando o Zesé Moréla!

II

FRAVIO:
Quando tou aborrecido
Eu como int' jaracá!
Chego im Bangu faço istrago...
Ispeito gente na jaca!
Amenhá pego o Ondino

III

ONDINO:
Te ponho uma urucubaca...
Faço de ti cururá!
Meto o Pauão dentro do pize...
Faço dele um aríbá.
Garcia ispecho o peçoço
Sai socó... ou jaburá!

IV

FRAVIO:
Framengo vence o Bangu
O caso tá liquidado!
Já tou vendo o Sirvêrinha
Ruendo as sinha azevado...

Al e coisa infesou!
Ondino ficou zangado...
Fravio pisou no pé dele
Dispois de tudo acabado...
Introu logo a outra dupla
Num desafio danado!

OTO:

Vou dá uma sapecada
Transformo numa macaca.
No time das Laranjeira.
Chamo o Chefe Kalapalos...
Pra intrá na brincadeira.
De presente dou o couro...
Do tá do Zesé Moréla.

VII

ZEZÉ:
Dêza de tanta besteira:
Se não te meto o facão...
Arranco o teu ispinhaço.
Faço dele um violão...
Do bucho faço um sabumbi
Pra festa do Campidó!
Vendo o "Rôlo Compresso"
Dêza teu time amassado.

OTO:

Essa tua pretensão,
É bobatage, é mania!
Dou um banho no teu time...
Um banho de água fria!
Vem o flacô do consumo...
E acaba cum a "Letteria".

IX

ZEZÉ:
Pego o Oto do meio geito,
Dou-lhe tanta borduado!
Pego o "Bode" americano
Faço dele uma buchada...
Hoje a turcada do América
Fica de cabeça inchada!

X

Nessa altura, Oto Grória...
Chamou Zesé: Carrapató!
A feticheira impidiu
O tá do: Sangro! Te mato!
Disendo: É a letra "F"...
Qui vence o campeonato!



A "ESTRELA" DA PALPITES... — O Grande Concurso Fotobolístico de ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil também despertou o interesse de Iracema Vitoria, a "estrela" da Atlântida, que está filmando, atualmente, ao lado de Oscarito o "Quando Fogo". A bonita Iracema marcou para esta rodada as seguintes "scores": Bangu 2 x Flamengo 3; América 1 x Fluminense 3; Madureira 1 x Vasco 4; Bonsucesso 1 x São Cristóvão 1 e Canto do Rio 2 x Olaria 4

No Torneio Aberto de Water-Polo

VASCO E GLORIOSO, ÚNICO "MATCH" DESTA TARDE

Franco Favorito o Vasco — O Entusiasmo do "Glorioso" Poderá Dificultar a Vitória Dos Cruzmaltinos — As 16 Horas no Fluminense o Interessante Jogo

Com apenas 4 clubes resistindo, o Torneio Aberto de Water-Polo vai se aproximando de sua decisão. O Fluminense, único invicto ainda, já se encontra na final, aguardando seu adversário para o grande match do dia 20, enquanto o Guanabara está esperando na final da chave dos perdedores o triunfador do jogo entre Vasco e Glorioso, que será o encontro desta tarde, na piscina do Fluminense, com início marcado para às 16 horas.

O Vasco, possuidor de uma poderosa equipe, é o franco favorito desta peleja, não sendo surpresa se conseguir uma goleada sobre seu rival, que apesar de apresentar uma turma animada e que vem melhorando a olhos vistos, não possui ainda

a categoria necessária para dar combate ao "seven" da Cruz de Malta.

Interesse Pela Formação do Vasco

O motivo de maior interesse entre os amantes do polo-aquático, é a formação do team cruzmaltino. Depois da derrota frente ao tricolor, que não agradou aos responsáveis pela equipe, acredita-se que haverá modificações na estrutura do conjunto, não se sabendo entretanto quais serão, isto porque somente na hora do jogo é que Claudio dará a conhecer a formação do quadro.

Falta-se na inclusão de Mesquita no arco e a passagem de Mosquito para back marcador de centro, além da volta de Walfredo à equipe. Aguardemos pois esta tarde para vermos em ação o forte team vascoino.

Regular o "Glorioso"

O Glorioso, formado de Alexandre, II, Redig, Carlião, Gibola, Menezes, Vercin, está disposto a vender caro a derrota, embora todos estejam conscientes do maior poderio do adversário. Por estas razões, aguarda-se com interesse o match desta tarde, que apontará o rival do Guanabara para o jogo do próximo sábado, de onde sairá o clube que enfrentará o Fluminense na final de dia 20.

Divisão de Acesso

Prosegue hoje o certame da Divisão de Acesso com os seguintes cotejos:
Sempão e Aliados, com Léo Melo e Tvo. Giani; e Atletas Cariocas e Imperial, com Fietshauer e Omar Pinheiro.



ELVIRA WILBERG

O "Five" Invicto do Flamengo em Campos

Seguirá Com os Campeões Cariocas de Basquetebol a Equipe Feminina de Voleibol — A Tradicional Cidade Fluminense Recepcionará a "Rainha Dos Jogos da Primavera" — Homenagens Diversas

O Automóvel Clube Fluminense promoverá grandes homenagens aos desportistas metropolitano. Assim é que, a convite da referida agremiação, estarão em Campos, neste fim de semana, as equipes do Flamengo de basquetebol masculino e voleibol feminino.

Parte Esportiva

Na parte esportiva dos festejos, os campistas terão oportunidade de assistir dois conjuntos ajustados e eficientes. Lidamos representantes dos desportos guanabarin.

A equipe de bola ao cesto, mais poderosa do Brasil e das melhores do Continente, se fará representar com sua força máxima, já que presentes estarão todos os valores do magnífico plantel rubronegro. Isto é, Alfredo, Algodão, Mario, Hermes, Tião, Zé, Mario, Artur, Raimundo, Guguta, Dobinha, Gedão, Mendes e Edison. O técnico Togo Renan Soares estará a postos dirigindo seus pupilos.

As estrelas do Flamengo são soberbamente conhecidas. Atualmente ostentam o título de bicampeãs da capital da República e destruíram de excelente forma. Jogarão em Campos, Leila, Rosinha, Norma, Carmen Godinho, Carmen Silva, Selma, Tecla e Daise.

Na delegação do Flamengo, que é chefiada pelo Presidente Gilberto Cardoso, seguirão diversos convidados.

A Presença de Sua Majestade

A senhorita Elvira da Veiga Wilberg, eleita sensacionalmente "Rainha dos Jogos da

Primavera", receberá carinhosas homenagens no tradicional centro urbano do rio Paraíba, para onde seguirá como convidada especial.

Homenagens Diversas

Por ocasião das referidas so-

lenidades, também serão homenageadas conhecidas figuras dos desportos cariocas: Gilberto Cardoso, Presidente do Clube de Regatas Fluminense; Mario Filho, Diretor do Jornal dos Esportes; e Melo Júnior. Estes últimos, os responsáveis pelo êxito magnífico alcançado pelos "Jogos da Primavera de 1952".

Escalado e América

Pepe na Ponta; Leonidas no Comando

Conforme antecipamos, na na edição de ontem, Natalino dará lugar ao argentino Pepe na ponta direita.

Sobre a possibilidade de Otto Gloria lhe oferecer, de-rou-nos o jogador:

— Há muito venho lutando para perder peso já que a gordura vinha prejudicando minha mobilidade. Hoje, embora ainda um pouco acima do meu peso normal, já me sinto outro. Otto intervém para informar que o crack já mais ambientado poderá vir a ser um dos grandes ponteiros da cidade.

A constituição da equipe do América, segundo o próprio técnico, deverá ser a seguinte: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

Da concentração do Leblon, os cracks americanos seguirão diretamente para o Maracanã.

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro

Vendas a vista e a prazo

Tel. 32-6111

A PRA-3, Rádio Clube do Brasil

Orquestra dos BAIRROS

Sob o Comando do: **Arnaldo Amaral**

Estrelando

DIRCINHA BATISTA — ROBERTO LUNA — VIRGINIA LANE — MARY GONÇALVES — SILVINO NETO

Vocalistas Tropicais, Waidir Azevedo e seu Regional, Edson Lopes, Ana Cristina, Carlos Galindo, Mioni Amorim, Sérgio Napoli, Marilena Celso, Silvio Vieira, Joel Tolentino, Romero e Lora, Dulcinéa e suas pastoras — Orquestra sob a direção do mestre Francavilla — Locutor: Murilo Neri — Contraregra: Mário Duarte — Técnica: Oscar Costa

5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA"
5 CHAPINHAS DA AGUA SANITARIA SUPER GLOBO
1 TAMPA DA LATA DA CERA CACHOPA

PODEM VALER

Bicicletas — Rádios — Aparelhos de Café — Bolas de Futebol e Volei e outros valiosos prêmios

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

CERA CACHOPA
com DDT e à base de cera de carnaúba

Ultima Hora

CIGARROS SUDAN

CASA NENO

De vinte em vinte minutos, sorteios dos concursos "PREMIOS PARA TODA A FAMILIA"

EDISON, NO ENGENHO AMANHÃ, NO CINE NOVO, DAS 10 AO 1/2 DIA - INGRESSO: CR\$ 10,00



No Clássico Flamengo x Bangu:

26 Vitórias da Turma da Gávea, Contra 4 Triunfos Apenas Dos Ban-
guenses — Um Jôgo de Grande Importância Amanhã, no Maracanã

Um clássico de equilíbrio e de importância. Um clássico que já se torna tradicional na história do futebol carioca, contando-se as fases principais e espetaculares da batalha entre os dois clubes. Flamengo e Bangu, jogo difícil de se prognosticar. No primeiro turno, houve a vitória fácil e retumbante dos

rubronegros. Para amanhã, no retorno, surge o Flamengo como sério candidato ao título, enquanto o Bangu, completamente fora do páreo, é um franco atirador. A reabilitação é o maior sonho dos banguenses. Há o revêrs do turno, por 5 x 3, e, a derrota de 15 dias passados, diante do Olaria. Perigo. nor-

tanto, para a turma da G
vea, em sua marcha verti
noas em busca do título.

Supremacia Absoluta do Flamengo

Contando os jogos entre F
mengo e Bangu, de 1937 até
dia de hoje, observa-se flagra
te superioridade dos rubro-
gros. Um clássico que se va
riza pelo crescimento dos

guense, mas que, através dos tempos, revela a ampla supremacia do clube da Gávea. Assim num retrospecto do clássico de amanhã, verificando sua história, vamos encontrar os seguintes resultados:

1945 — Flamengo 6x1;
1946 — Flamengo 4x0; Fla
1944 — Flamengo 4x1; Fla
mengo 7x1.
1947 — Flamengo 6x1; Fla
mengo 4x0.
1948 — Flamengo 3x2; Fla
mengo 4x2.
1949 — Flamengo 3x0; Fla
mengo 2x1.
1950 — Bangu 6x0; Bangu
4x3.
1951 — Bangu 2x0; Flamengo
2x0.
1952 — Flamengo 5x1.

Resumo

Vitórias do Flamengo — 2
Vitórias do Bangu — 4
Empates — 2

Os **BEBÊS** precisam
Os **FRACOS e DOENTES**
necessitam
Os **FORTES e SADIOS**
exigem



Um lance de um dos jogos Flamengo x Bangu. Osvaldo batido por um tiro de um rubroneg

Ondino e o Jogo de Amanhã:

“Também Temos Interêsse na Vitória”

**Lutaremos Para Conquistá-la, Sabendo Que Vamos Enfrentar um Dos Fortes Concorren-
tes ao Título — Necessárias as Modificações no Conjunto — O Treinador Baquense
Analisa, Modestamente, o Compromisso Com o Flamengo** (Rep. de GERALDO ESCOBAR)

— "Na verdade, agora somos também franco atiradores na tempestade. Mas isso não implica em dizer que estamos indiferentes ao resultado da partida. Figurando ou não, somos a fila dos candidatos ao título. Também temos interesse na vitória. Vamos a campo lutar pelo triunfo. A derrota, claro, faz parte do programa, porque é uma contingência do esporte. Mas, quando se compete, o objetivo é vencer dentro das normas desportivas. Além disso, quanto melhor colocados, maior vantagem para nós".

AS EQUIPES ESCALADA PARA A QUINTA RODADA

As equipes para a quinta rodada do retorno:

AMERICA — Osni — Joel • Osmar — Rubens, Oswaldinho e Ivan — Pepe, Guilherme, Leonidas, Gene e Jorginho.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Didi, Marinho, Orlando e Joel.

Evaristo, Paulinho, Rato e P.
dro Bala.

VASCO — Barbosa — Aug-
to e Haroldo — Eloy, Danilo
Jorge, Sabará, Ademir, G.
nuno, Manóe e Chico.

BENUSIO — BSC — Ary
Urubaito e Flavio — Jofre, Ge-
berto e Luzitlano — Nicola, Vi-
sil, Tião, Soca e Olicio.

São Cristovão — Borracha
Alcides e Laerte — Indio, Ge-
raldo e Ney — Geraldino,
Humilto, Cabo Frio, Ivan
e Cichanos.

CANTO DO RIO — Mar-
— Wagner e Cosme — Edes
— Valtér e Sousa — Miltilin
Jaime, Flori, Almir e Jaíro.

MARIA — José — Jofre,
e Jorge, Olavo, Moacir e An-
tônia — Lupercio, Washington
Maxwell, Lima e Cidinho.

LIQUIDIFICADOR
ARNO



-uma fonte inesgotável de variedades culinárias!

À VISTA e A PRAZO em:
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana) — Tel. 42-1169

100 Crs por mês	DESA 60 por mês Crs 405 MEDIDA	100 Crs por mês	100 Crs por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780			
65 por mês Crs	DESA 50 Crs por mês	100 Crs por mês	250 Crs por mês



ALBERTO FIGUEIREDO

SUDAN

APRESENTA PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL MAIS UMA
 RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

H O J E: com Raul Longras, **AMÉRICA X FLUMINENSE** — **A M A N H Ã:** com Raul Longras,
FLAMENGO X BANGU, com Alberto Figueiredo, **MADUREIRA X C. R. VASCO DA GAMA**

Ampla serviço informativo de BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO, CANTO DO RIO X OLARIA, corridas na Gávea e das atividades esportivas no Brasil e no exterior, a cargo de Renato Gonçalves, Carlos Varela, Milton Pinheiro, Carlos Renato, Anuar Sales e Oscar Varela — Nas transmissões de hoje e amanhã, sorteios do sensacional Concurso "SCRATCH SUDAN", que está com acumulada de 73 mil cruzeiros



RAUL LONGRAS

FEIJÓ PEGA O PIAO NA UNHA...

Numa roda de corujas habituais, discutiam-se as possibilidades dos competidores no Prêmio "Jockey Club" do Rio Grande do Sul, onde os nomes de Flamboyant e Ombú eram os que mais se destacavam. Em dado momento, Feijó, que ouvia o "bate-boca", um tanto afastado, aproximou-se e disse: — "Não acredito que esses cavalos possam dar 10 e 11 quilos ao meu péto. Não sou de hoje no turfe e por isso afirmo que eles vão ter que botar os bafos pela boca para ganhar de Quidam! O péto só tem contra ele a distância, pois ainda não aborou os 2.400 metros. Entretanto, nenhum dos concorrentes baixa de 135" a volta fechada e aqueles 97" para a milha, onde perdeu para Curió, falam mais alto do que qualquer coisa! Depois não digam que a cigana os enganou!..."

VICTOR GUILHEM DEU A MÃO AO DALCINO: "Grumete, Seu Cartão de Visitas!"

O Jôquei-Sensação Espera Reproduzir, na Gávea, Suas Atuações em Corréas — Recordando o Malvado, um Queixado de Moínhos de Vento — Com Marjorie e Beleza as Coisas Vão Ser Mais Difíceis

Foi bem termos chegado atraindo os trabalhos, porque tarde também chegou o Victor Guilhem. Deixamos de lado as notícias sobre o Paraná, onde Torpedo promete uma reabilitação em regra, na segunda tentativa nos 3 quilômetros. Vivi, entregando seu termo de linha e chapéu de Chile, veio assistir o apronto final de Grumete, inscrito na minha do quarto páreo de hoje. Os olhos escuros defendiam seus olhos contra o rigor da câmara.

Estendendo a Mão
O companheiro de box da Marinhela retornou da pista com Dalcino Silva e o proprietário acorreu-se do jôquei, juntamente com Roberto Morgado, que responde pelo treinamento da cavalejada do simpático Stud, durante o impedimento do maneto Geraldo. O freio gaúcho, trazido pelas mãos de Gonçalves Feijó, graças a interferência de Hélio Magni, não escondeu sua satisfação diante da oportunidade que lhe estava sendo proporcionada.

E voltando-se para Vivi Guilhem: — "Seu" Victor, gostei muito do "apronto" do cavalo e me considero com chance na carreira!

O festejado "turfinham", arremetendo de um sorriso e adiantando: — Mais satisfeito estou eu de vê-lo estrejar na Gávea, montado em um cavalo meu, o Grumete, e não muito bem, mas com montando cavalos sem chance. Al é que está a semelhança da história... Depois de quatro meses, resolvi mudar de patrão e me surgiu o Almirante Coimbra, um excelente sujeito, que me proporcionou a oportunidade



Victor Guilhem, tadeado por Roberto Morgado e Dalcino Silva, dá para o freio gaúcho: — Espero que Grumete seja o seu cartão de visitas!

be um aviso. Cuidado com o Grumete! E' manhoso e tem sua maneira toda própria de correr! Não gosta de ser incomodado e prefere correr sem sentir a presença dos outros por perto dele. E antes de se retirar, estendendo a mão ao jovem freio: — Desejo-lhe boa sorte e que o Grumete seja o seu cartão de visitas, na Gávea!

Recordando Malvado
Depois que Victor Guilhem se afastou, Dalcino puxou o repórter pelo braço e confidencialmente: — Até parece que me sinto vivendo aqueles dias em Molinos de Vento. Passel quatro meses sem ganhar carreiras,

O Espião da Gávea

PARA HOJE	PARA AMANHÃ
NÃO SEI Dupla 24	AL OINA Dupla 11
REPENTINO "12	EL MACHIN "23
DON JUAREZ "14	NAUGHTY BOY "12
PIRAJUI "12	STORMY "23
ROMANO "23	BATAILLEUR "11

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM **BENZOMEL**

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Id.	Sexo	Cl.	Joquei	Trelnador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1- Falcão	6	38	22	L. Rigoni	J. Morgado	3.º de Holy-Crambe	88"4/5	- 1.300	AL	S. Paulo	Aqui é a força
2- Alpino	7	34	50	A. G. Silva	O. F. Reis	6.º de Thundor-Toropi	100"4/5	- 1.600	GL	S. Paulo	Boa poula
3- Novito	5	38	40	M. Henrique	M. Sales	6.º de Fausto-Falcão	77"3/5	- 1.300	AP	R. G. Sul	Boa melhora
4- Waldorf	5	38	33	R. Ramos	C. Cabral	1.º de Topazio-Holyw.	104"1/5	- 1.600	AP	S. Paulo	Agora é difícil
5- Mondron	3	38	40	S. Lourenço	J. Lourenço	Estreante				R. G. Sul	Bem preparado
6- Válio	3	38	40	A. Kuhl	A. Kuhl	6.º de Alpino-Chumbo	102"3/5	- 1.600	AP	R. G. Sul	Não está no páreo
7- Petim	9	30	22	N. Mota	M. Oliveira	3.º de Thundor-Toropi	100"4/5	- 1.600	GL	R. G. Sul	Sério rival. Chance
8- Alborno	1	38	22	R. P. Silva	G. Feijó	3.º de Thundor-Toropi	100"4/5	- 1.600	GL	R. G. Sul	Não corre
9- Jacobus	4	38	22	Não corre	G. Feijó	10.º de Toropi-Aligos	100"3/5	- 1.600	GL	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — FALCAO DUPLA — 12 VIAVEL — ALBORNOZ

2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

F. Grass	3	35	22	E. Castillo ..	Covarrubias ..	1.º de Acpulco-Oceanus	88"4/5 - 1.400 -	AP	Paraná	Na areia é rival
VENCEDOR — MY SUN										
DUPLA — 13										
VIÁVEL — GREY BOY										
3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — AS 14,10 HORAS										
1- Kantar	2	56	23	L. Rigoni	H. Soares	4.º de M. Petit-Patativa	88"4/5 - 1.400 -	GP	R. G. Sul ..	Rende mais na areia
2- Curió	3	56	23	B. Russ	H. Schuster	3.º de M. Petit-Patativa	88"4/5 - 1.400 -	GP	S. Paulo ..	Está muito corrido
3- Grandados ..	5	56	33	J. Coutinho ..	E. Coutinho ..	7.º de M. Petit-Patativa	89"4/5 - 1.400 -	GP	S. Paulo ..	Boa poula
4- Eônio	1	56	30	O. Ullida	A. Feijó	4.º de Curragh-Kantar	128"4/5 - 3.000 -	GL	Paraná	Não está no páreo
5- Patativa	6	56	22	J. Marchant ..	O. Feijó	2.º de M. Petit-Kantar	88"4/5 - 1.400 -	GP	S. Paulo ..	A mais seria rival
6- Paó	3	56	22	U. Cunha	A. Cardoso ..	4.º de Lupan-Curragh	104"1/5 - 1.600 -	AE	S. Paulo ..	Apenas para ajudar

VENCEDOR — MY SUN DUPLA — 13 VIAVEL — GREY BOY

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

1- Minneapolis	6	52	40	B. Cruz	A. Moreira	7.º de Atrevido-Caoré	85" - 1.500 -	GP	M. Celso	7.º de Atrevido-Caoré	R. G. Sul	Sempre adversário
2- Calipha	7	54	22	U. Cunha	G. Gomes	6.º de El Toro-Attacker	72" - 1.200 -	AP	S. Paulo	6.º de El Toro-Attacker	R. G. Sul	Sempre adversário
3- Cabo Frio	8	58	22	A. Araújo	G. Gomes	4.º de Cras.-El Toro	87"3/5 - 1.500 -	AP	S. Paulo	4.º de Cras.-El Toro	S. Paulo	Na areia vende mais

VENECIANO — EL TORO				DUPLA — 14				VIAVEL — ATTACKER				
S.º PAREO — 1.500 METROS —				PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 —				AS 15,00 HORAS				
1- Gauré	1	88	33	W. Castilho	W. Pires	5.º de Intrepido-Luettner	78" - 1.500 -	GL	S. Paulo	5.º de Intrepido-Luettner	S. Paulo	É arenático, MA
2- Populino	6	50	30	N. Mota	C. Alvares	4.º de Alvares-Rafaelino	77"1/5 - 1.300 -	GL	R. G. Sul	4.º de Alvares-Rafaelino	R. G. Sul	Ligeiro, mas é duro
3- Irish Star	4	54	40	C. Caldeir	O. Oliveira	3.º de Vargel-Alvite	86"2/5 - 1.400 -	GL	R. G. Sul	3.º de Vargel-Alvite	R. G. Sul	Como azar, serve
4- Vargel	3	54	50	B. Cruz	A. Moreira	1.º de Alvite-L. Star	86"3/5 - 1.400 -	GL	R. Janeiro	1.º de Alvite-L. Star	R. Janeiro	Como azar, serve

VENCEDOR — PATATIVA DUPLA — 14 VIAVEL — GRANADOS

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

1- Flamboyant	2	30	22	D. Pereira ..	J. Zuniga ..	2.º de G. Grl-Mondel ..	145"3/5 - 2.000	AP	S. Paulo ..	Agora, pode ganhar
2- Ombu	5	40	40	A. Araújo ..	W. Attinassi ..	3.º de G. Grl-Mondel ..	145"3/5 - 2.000	AP	R. G. Sul ..	Não é difícil
3- El Gaucho	6	50	30	J. Tinoco ..	3.º de Mang-Philidor ..	2.º de Curio-Oceanus ..	97"3/5 - 1.300	AP	S. Paulo ..	Não gostamos
4- Quilam	4	30	30	J. Marchant ..	O. Feljô	2.º de Curio-Oceanus ..	97" - 1.600	GL	S. Paulo ..	Numa turma forte
5- Gredy	1	40	30	E. Castillo ..	C. Gomes	4.º de Acordeon-Kurdo ..	96" - 1.500	AP	S. Paulo ..	Bem na distância
6- Grey Girl	1	30	22	D. P. Silva ..	A. Morales ..	1.º de Flamb-Mondel ..	145"3/5 - 2.200	AE	S. Paulo ..	O melhor azar

VENCEDOR — OMBU			DUPLA — 23			VIÁVEL — FLAMBOYANT				
7.º PAREO — 1.40 METROS			— PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 —			AS 15,50 HORAS				
1- El Grl	1	30	27	L. Riquelme ..	H. Soares ..	3.º de Nocaut-N. Bow ..	104"3/5 - 1.600	AP	S. Paulo ..	Na areia rende mais

VENCEDOR — EL TORO DUPLA — 14 VIAVEL — ATTACKER

5.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

(2) 22-Agosto										S. Paulo ...	
VENCEDOR — REPENTINO					DUPLA — 24					VIAVEL — EL GU	
8.º PAREO — 1.400 METROS					PREMIOS CR\$ 30.000, — 9.000,00 E 4.500,00					— AS 16,15 HORAS	
1- Oscar	6	56	27	L. Rigoni ...	G. Morgado ...	4.º de T.-Assd-D. Juarez	98"3/5 - 1.500 - AP		R. G. Sul	Agora pode ganhar	
2- Bonhado ..	7	54	40	L. Domingues ..	L. Benites ...	Estrangeiro			R. G. Sul	Ótimo para ganhar	
3- D. Juarez ...	1	58	35	R. Urbina ...	R. Soares ...	2.º de T.-Assd-Mandi ..	98"3/5 - 1.500 - AP		R. G. Sul	Bom competidor	
4- Marjorie ...	4	54	50	D. Silva ...	G. Feijó ...	Estrangeiro			R. G. Sul	Ainda não dá	
5- Vencedora ..	11	53	35	N. Pereira ...	J. W. Viana ..	1.º de Caman-Paris	98"4/5 - 1.600 - AL		S. Paulo	Agora é difícil	
6- Holomohu ..	2	53	33	M. Sales	M. Sales	Estrangeiro					

VENCEDOR — CAORE DUPLA — 14 VIAVEL — VERGEL

6.º PAREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 100.000,00 — 20.000,00 E 10.000,00 — ÀS 15,25 HORAS

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — AS 16,40 HORA											
1-1	Kurdo	2	33	22	U. Cunha ...	C. Pereira ...	1.º de Mang.-Oxford ..	84"25 - 1.400 - GL	S. Paulo ...	Pode repetir	
2	Mangueirão	2	33	22	L. Rigoni ...	A. de Kurdo-Oxford ..	84"25 - 1.400 - GL	S. Paulo ...	Só para Kurdo		
3	Acordo	4	36	32	J. Zuniga ...	1.º de Kurdo-Oxford ..	145"35 - 3.000 - AP	S. Paulo ...	Volta, tinindo		
3	Irrestrível	6	51	60	M. Henriques ...	O. Rosa ...	1.º de El Camp.-Ialeta ..	96" - 1.600 - GL	S. Paulo ...	Volta, tinindo	
3-4	Havanes	5	58	35	A. Araújo ...	W. Atlante ...	Estreante	R. G. Sul	Deve ganhar aq		
5	Marshall	7	58	35	J. Cortado ...	M. Soares ...	7.º de Pan-Matador ..	113"25 - 1.900 - AP	S. Paulo ...	Apenas ligeiro	
4	Guaruma	3	39	50	A. G. Mirra ...	C. Geli ...	3.º de Lumber-L. deaile	145"35 - 3.000 - AE	S. Paulo ...	Gosta da areia	
7	Osculo	1	31	40	J. Marchant ...	O. Feijó ...	4.º de Philidor-Mantimbé	83"23 - 1.300 - AE	S. Paulo ...	Não acreditamos	
VENCEDOR — HAVANES					DUPLA — 12					VIAVEL — GUARUMA	

VENCEDOR — OMBU DUPLA — 23 VIAVEL — FLAMBOYANT

7.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

7- Maraty	13	34	60	D. P. Silva	J. Castanh	4.º de Fausto-Falcão	91"3/5 - 1.200	AP	S. Paulo	Não está no páreo
8- Dogarita	8	32	50	J. Tinoco	H. Souza	5.º de Maura-Delba	91"3/5 - 1.400	AP	R. G. Sul	Leitira perigoso
9- Charuto	3	38	38	A. Araújo	S. Freitas	13.º de Alpino-Chumbo	88" - 1.300	AP	R. Janeiro	Não acreditamos
10- Dido	1	30	40	V. Cunha	A. C. Cunha	4.º de Alpino-Chumbo	88" - 1.000	GL	M. Gerais	Diffícil vencer
4-11- Chalança	5	38	60	L. Leite	Schneider	7.º de Alpino-Chumbo	88" - 1.000	GL	M. Gerais	Achamos duro
12- Fidalgo	6	30	30	J. Pontilhe	N. Gomes	5.º de Alpino-Chumbo	88" - 1.300	AP	S. Paulo	Se não me recusa
13- Pantagruel	1	38	38	M. Henrique	A. Corrêa	10.º de Fausto-Falcão	77"3/5 - 1.200	AP	R. G. Sul	Como azar, sempre
14- Narcotico	14	38	38	B. Cruz	A. Corrêa	Estreante	77"3/5 - 1.200	AP	R. G. Sul	Apenas reforço
VENCEDOR — CHUMBO				DUPLA — 13				VIÁVEL — DELBA		
11.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — AS 17.40 HORAS										

VENCEDOR — REPENTINO DUPLA — 24 VIAVEL — EL GIN

8.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

9 Lincoln	5	56	60	C. Brito	J. B. Castanh.	3.º de Maced.-Letrado	93"3/5 - 1.300	GL	R. G. Sul	Respeite-se
6-10 Letrado	6	54	40	W. Meirelles ..	P. F. Campo	4.º de Macedonia-Osman	90"4/5 - 1.600	GL	R. G. Sul	Deve correr melhor
11 C.O.T.	4	48	30	Não corre	G.W. Santana	4.º de Paris-P. Lavoyard	92"4/5 - 1.400	AP	S. Paulo	Não corre
12 F. Faria	12	48	35	A. C. Silva	T. Mendonça	10.º de Maced.-Letrado	93"3/5 - 1.500	GL	S. Paulo	Não está no país
13 Indolente	1	30	35	J. Palm	M. Mendonça	2.º de Calend.-Z. Gatche	84"2/5 - 1.300	AE	S. Paulo	Inferior a G. F. Riva
VENCEDOR — PARIS										
DUPLA — 13										
VAIEL — PETIT SAVOYARD										
12.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — AS 18,10 HOR										
1- Zanibar	4	30	38	P. Fernandes ..	A. Feljé	4.º de Romano-M.Prinos	63"3/5 - 1.000	GL	Fernamb.	Bom poula agor
2 Orestes	1	30	30	J. Tinoco	P. Campos	5.º de Romano-M.Prinos	63"3/5 - 1.000	GL	S. Paulo	Pode surpreend

VENCEDOR — DON JUAREZ DUPLA — 12 VIAVEL — TATA-ASSU

9.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 16,40 HORAS

VENCEDOR — ROMANO	DUPLA — 22	YIAVEL — MELAN
-------------------	------------	----------------

VENCEDOR — HAVANAS DUPLA — 13 VIAVEL — GUARUMAN

10.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animal	Id.	Sexo	Cl.	Jôquei	Trelnador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades	
1- Chumbo	2	38	33	R. Freitas F.	W. Ploko	2.º de Alpino-Maraty	88" - 1.300	AP	R. Janeiro	Anda tinindo
2- Petim	4	38	30	N. Mota	M. Oliveira	6.º de Alpino-Maraty	88" - 1.300	AP	R. Janeiro	Aqui é difícil
3- Tarimbeiro	10	38	30	J. Martins	W. Souza	12.º de Alpino-Chumbo	88" - 1.300	AP	S. Paulo	Não gostamos
4- Delba	7	32	30	B. Ribeiro	J. Perez	4.º de Alpino-Chumbo	88" - 1.300	AP	S. Paulo	Melhorou na pista
5- A. Campo	9	34	40	A. Ribas	L. Souza	8.º de Waldorf-Topazio	104"1/5 - 1.600	AL	M. Gerais	Ruim e frouxo
6- D. Pradique	6	38	30	D. Moreira	J. Nacelme	6.º de Falcão-Patativa	98"4/5 - 1.600	AE	S. Paulo	Não está no páreo
7- Maraty	13	34	30	D. P. Silva	J. Castanh.	4.º				

Subiu a Bandeira

Onze pares para a corrida de amanhã, que deverá ser na grama, e menos que chova para desmanchar prazer. Nossas opiniões são:

1.º PAREO — Frisa é retrospecto, parecendo-nos que deverá ganhar, pois é ligeirinho. Lafogata e Sereia, que já correram, disputarão a dupla. As outras são estreantes e podem sentir a clássica emoção.

2.º PAREO — Embora sofrendo com o calor, pois não sua, Al-Oina tem oportunidade para deixar de ser perdona e apresentar tentativas. Essene formará a dupla, ficando Dinoca para "tertius".

3.º PAREO — Dos seis estrangeiros, agrada mais o inglês Inshalla que trabalhou e aprontou bem, sendo Mantuano o adversário mais sério. Para "tertius", Brumário algo melhor.

4.º PAREO — Na grama somos favoráveis ao El Matachin, que ganhou disparado, há dias, de Toropi e outros, ficando este aliado para a dupla e Thunderbolt como azar.

5.º PAREO — Mais preparado, acreditamos que Martini será o vencedor, sendo Grey Girl o inimigo. Chovendo, ganha a dupla. Fairplay trabalhou mal a distância, mas é o único que pode aparecer depois daqueles dois. São fraquíssimos os outros.

6.º PAREO — Egil, que largou atrasadíssimo e chegou a pular como ganhador, domingo passado, é o nosso escolhido para a dupla, tendo como inimigo Puncio, que continua ótimo. Naughty Boy fica para azar.

7.º PAREO — Handicap especial reservado às éguas. Somos pela Imperiosa, que anda na ponta dos cascos e vai às mil maravilhas na grama normal. Extra é boa ganhadora em tiros curtos na Argentina, sendo a inimiga e Gorgona, muito leve para a distância. Diga-se que Goldena melhorou bastante e pode surpreender.

8.º PAREO — Confirmando a última "performance", deve Stormy ser o vencedor, tendo trabalhado bem. Para a dupla o tordilho Alvirador, que é ligeiro e gramático, sendo Danger o "perigo", mas para o segundo lugar.

9.º PAREO — Grama e 2.000 metros. Do lote numeroso optamos em favor de Battalieur, que vem de carreiras ótimas e continua em estado excelente. Sahib, em raiá normal é o inimigo e o nacional Homem um azar que se impõe, já que reaparece muito preparado.

10.º PAREO — Quatorze matungos dignos de Cortés e do lote quem mais nos agrada é Dinoc, que, entretanto, tem a vantagem de largar por fora, pois é n. 11 na fila. Orient Express, Nora e Netuno os adversários.

11.º PAREO — Ganhou tão fácil a Quilma de sábado último que lhe damos o voto novamente, sendo, pouca a diferença da turma. Baítaes, muito ligeirinha e gramática, e Al Quica são inimigas. Senzala é outra que vai correr bem na distância.

Luiz Tripodi, Apesar da Grama:

"Tor Di Quinto Pode Ganhar"

Anda Muito Bem o Paralelo Argentino — Aprontou em Sessenta e Seis Segundos, Suavemente, e Seu Tratador Não Esconde o Otimismo

O técnico responsável por esta revista entrevista com o tratador Luiz Tripodi, sobre o programa da última hora, anotado no "handicap" especial-extraordinário da reunião de amanhã na Gávea.

Não Decepcionará

O tratador paranaense adivinha o nosso intuito e foi logo dizendo:

— Levo muita fé em Tor Di Quinto, apesar da pista de grama. Vai correr bem e pode ganhar. É bem verdade que o paralelo argentino sofre dos cascos, todavia, tenho tido muito cuidado e tudo corre bem.

Luiz Tripodi, depois de algumas considerações, continuou com entusiasmo:

— Na areia eu estaria sossegado. A vitória frente a Sahib foi das mais convincentes mas, tenho certeza, o cavalo do sr. Dario de Barros não decepcionará mesmo na grama.

Aprontou Muito Suave

Quando ao apronto do concorrente ao prêmio Almirante Marques de Tamandaré, o seu responsável esclarece:

O Ribas levou ordens para não exigir, portanto, a passada foi suave. Eu e o jôquei marcamos 60" para o quilometro, pelo meio da raia.

E para concluir:

Pode publicar em seu jornal que o Tor Di Quinto é de corrida e ter de meter patas para superá-lo amanhã.

1.º pareo — Gamba Battalieur com Sahib na dupla.

2.º pareo — Nightingale, minha indicação. Não tenho dúvida neste pareo.

3.º pareo — Deve vencer Quilma, dupla 13 com Battalieur.

4.º pareo — Raul Urbina, já se retirava do ponto quando lhe pedimos algo sobre a corrida de amanhã. Então vai tomando nota pedindo Urbina.

5.º pareo — Nada interessante.

6.º pareo — Também não gostei.

7.º pareo — A parêla Inshalla-Albarah e dupla 54.

8.º pareo — Scarface, dupla com Thunderbolt.

9.º pareo — Gosto muito de Fairplay, com Martini, na dupla.

10.º pareo — Deve ganhar Puncio. Não tenho dúvida.

11.º pareo — Extra, está bem, tenho como diferença imprevisível.

12.º pareo — Nada neste pareo.

13.º pareo — Deve vencer Battalieur a parêla Albarah-sahib, na dupla.

14.º pareo — Vamos passar esta carreira.

15.º pareo — Monto Imahy, está bem, mas é uma equa muito nervosa, que se esgota na partida. A dupla 13 está bem.

16.º pareo — Nesta milha Doba vai correr bem. A dupla deve ser a 12.

17.º pareo — Monto Pirajui e levo muita fé. A dupla ganha a 12.

18.º pareo — Para a última carreira acho Don Zuz, com grandes possibilidades. A dupla deve ser a 23.

19.º pareo — Amália Moreira, saboreando um estalinho, foi logo dizendo: vou dar as boas para os jogadores de ULTIMA HORA, sempre às boas. Vá escrevendo:

20.º pareo — Falcão, dupla com Waldor.

21.º pareo — Cancele esta carreira, qualquer um pode vencer.

22.º pareo — Patativa-Paó, com Kantar na dupla.

23.º pareo — Caipira, dupla com Milenópolis.

24.º pareo — Tenho Vergel, e gosto muito. A dupla deve ser a 24.

25.º pareo — Sou francamente por Ombu, com Flamboyant, na dupla.

26.º pareo — Vamos de Repentino e dupla 14.

27.º pareo — Muito difícil, vamos cair fora.

28.º pareo — Deve vencer Hanavans com a parêla Kurdo-Manguarito, na dupla.

29.º pareo — Nada com esta turma.

30.º pareo — Outra carreira difícil. Vamos passar.

31.º pareo — Romano, repetindo. A dupla é a 23, com Don Roberto e Don Zuz.

Estavam Pereira Filho Com Raul Urbina Falam Sobre a Corrida de Amanhã Para os Leitores de ULTIMA HORA

Estavam Pereira Filho, foi logo nos dizendo, o programa de domingo não está sópa, entretanto vou lhe dizer o que há de bom:

1.º pareo — Difícil vamos passar no largo.

2.º pareo — Gosto de Mantuano, não tenho dúvida.

3.º pareo — Gamba El Matachin com Descamisado na dupla.

4.º pareo — Estou com Martini, dupla com Fairplay.

5.º pareo — Naughty Boy e nada mais.

6.º pareo — Com a retrada de Dyer parece-me que a carreira está a jeito para Extra.

7.º pareo — Tenho dois insetos nesta carreira. Funiculi vencer Alvirador. Vamos tentar a dupla 13 e 4.

IRMÃO DE BANDERIN PARA HENRIQUE DE SOUSA

Conversando com o treinador Henrique de Sousa, a fim de conhecermos as possibilidades de Brumário e Zorrino, assim nos respondeu o "Balanço": — "Brumário melhorou. Fêz uma milha em 107" de carreira. Quanto a Zorrino, ainda não se aclimatou. Pode ganhar, mas não está 100%. Trabalhou em 104", com Rigoni, mas é cavalo para muito menos. Espero vê-lo em carreira para tirar minhas conclusões, pois está inscrito num Clássico em Cidade Jardim, a ser corrido no dia 4 de janeiro." Já se despedindo, lembramos-nos: — "Está para chegar um irmão de Banderin. É um cavalo da fôrça de Brumário. Trata-se de um filho de Bahram em Barranquila."

Celestino é Exato Como Uma Prova Dos Nove

"A DISTÂNCIA É IGUAL PARA TODOS!"

Fairplay a "Menina Dos Olhos" de Jabour, Foi Poupeado Para os 3.800 Metros — O ex-Pensionista de Mário de Almeida Não Trabalhou Bem. Mas Aprontou Magnificamente. Com Castillo



A espinga falou! Para Celestino a distância é igual para todos! Fairplay foi poupeado para o Derby Club

Domingo passado, conversando com o "turfinha" Jorge Jabour, sobre Fairplay, tivemos dele as seguintes impressões sobre o filho de Hunter's Moon:

— O cavalo não estranhou a mudança de pensão. Com o Celestino está tão bem como quando era trazido pelo Mário!

E para demonstrar sua confiança no "Caixa-econômica" do Stud:

— Há muito tempo que venho poupeando o cavalo para esses 3.800 metros. E espero vê-lo corresponder mais uma vez!

Com as palavras de Jabour, apresentamos-nos ao Celestino, o antigo treinador uruguaio, que atualmente empresta sua colaboração no preparo da cavalaria do dono de Carrasco, e pessoas de poucas palavras. Mesmo assim, não deixou de nos dar suas impressões:

— O pareo é brabo, mas não nego! Meu cavalo tem amplas possibilidades para mostrar o que vale. Não quero ser piégas. Entretanto, não escondo a satisfação de treinar o cavalo que é a "menina dos olhos" do Dr. Jabour.

Como interperlassemos o Celestino, apondo o problema da distância, um pouco alenada para o Fairplay, agachou o paletó debaixo do braço, antes de nos responder:

— A princípio fiquei temeroso, pois o trabalho do cavalo não me correspondeu plenamente. Entretanto, depois da partida de hoje, quando fez menos de 75" para os 1.200 metros, creio agora. O cavalo conservou-se no peso e manteve sua forma. Essa questão da distância é secundária. A distância é igual para todos!

Analisando os competidores, o hábil treinador aponta Martini como o melhor adversário, muito embora reconheça, que na pista pesada, Grey Girl adquire um certo vulto. Celestino também está possuído do complexo Grey Girl, atualmente a "Rainha da Reta".

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1404

Diariamente, das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 35-8689

Dz. Alvaro Custódio

Vaz

Clinica Geral, Moléstias de Senhores

Consultório: R. Paraguai, 2

Sobrado, das 8:30 às 10:30

— Tel. 35-1241 — Meier.

Resid.: R. Dias da Cruz, 48 — Tel.: 48-1845

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1404

Diariamente, das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 35-8689

BARBADAS MATUTAS

ÓLHO DE AGUA, O PALPITEIRO

CLAUDIO MOTTA CABRAL

I

Para hoje minha gente

O poeta do sertão...

Já entra com o pé direito

Dando o mal barbadão!

A dupla Doze no papo!

E a vitória é do FALCÃO.

II

Segundo Pareo — Seu moço,

Ubirajara tá só!

Já veio o rapaz vauando

Im riba dum CURIO!

Pra baixo vem FINGER GRASS

Isquentando o mocotó.

III

Tercero Pareo — Tou vendo

Mestre Rigoni... KANTAR...

Também veio a PATATIVA

Num bônito gorgeá!

Eu corto a minha cantiga:

Nuno CINCO no pracá.

IV

Quarto Pareo — É a Isabela

Do Dalcino, meu patrão!

Im riba do tá GRUMETE

Val faz um corridinho!

Se EL TORO não quisé nada...

CAIPIRA dá função.

V

Quinto Pareo — O seu Tinoco

Diz que venceu, apóla não!

Não sei se o NAO SEI já sabe...

E tá cum disposição.

Mas CAORE tá olhando...

E o Castillo é um turcão!

VI

Sexto Pareo — O FLAMBOYANT

Pode murcha com razão...

Intrá OMBU cum Araujo

Doce de OMBU do sertão...

Sendo assim intá QUIDAM

Pode fazê Formação!

VII

Sétimo pareo — FAIR COPY

Tá na conta de ganhá!

O EL GIN é um pirgól!

Se o Rigoni capricha,

Mas cuidado com REPENTINO!

O bicho pode islorá.

VIII

Oitavo Pareo — O Urbina

Val levá DON JUAREZ...

O bicho tá afiado.

TATÁ-ASSU tá na vez...

RIGONI insiste no OSCAR

E dá mais de trinta e três!

IX

Nono Pareo — Pareo brabo!

ACCORDEON que toca,

HAVANES que dança rumba,

Vejo o KURDO arrearrando...

Dizendo: Quero é sambá!

MANGUARITO me ajuda,

Qui eu faço a festa isquentá!

X

Decimo Pareo — Já vejo

Munto cabóco chumbado...

Metá CHUMBO no trabuco,

Butá CHURUTO de lado...

E chamá o DON FRADIQUE

Pra dá um tiro danado!

XI

Décimo Primeiro Pareo:

Val vencê Dario Morera

Com o tá do PIRAJUI...

Qui não é de brincadeira!

PETIT SAVOYARD na dupra...

Salvação da quebradeira.

XII

Fim do Pograma... Mistura

De algrita e tristezal

Mas eu vejo o DON ROBERTO

Nos sirvi a sobrinosa...

GUAMBI vem la da cozinha...

RELAMA faz gentileza.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Frisa	3	55	25	A. Ribas	M. Araújo ...	4.º p. Marsala-Bessene	99"4/5 - 1.800	AP	R. Janeiro	Agora correrá melhor
2-1 Lunera	7	55	50	E. Silva	W. G. Oliveira	Extreante	99"4/5 - 1.800	AP	R. Janeiro	Cedo ainda
3-1 Lafogata	1	55	25	O. Ulião	A. Feljó	5.º p. Fanfan-Kapital	77"4/5 - 1.300	AP	Paraná	A mala aérea rival
4-1 Magnífica	3	55	40	B. Cruz	L. Tripodi	Extreante	99"4/5 - 1.800	AP	M. Gerais	Val esperar ainda
5-1 Eglés	2	55	40	D. Moreira	A. Moraes	Extreante	99"4/5 - 1.800	AP	M. Gerais	Bem exercitada. Rival
6-1 Brilhantina	4	55	40	A. Araújo	C. Gomes	Extreante	99"4/5 - 1.800	AP	S. Paulo	Não gostamos
7-1 Fleur du Sang	6	55	40	C. Calleri	W. Costa	Extreante	99"4/5 - 1.800	AP	Paraná	Pode ganhar
8-1 Sereia	8	55	60	O. Macedo	G. Rodrigues ..	10.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.300	AP	Paraná	Não tem chances

VENCEDOR — LAFOGATA DUPLA — 12 VIAVEL — EGLEA

2.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

1-1	Al Oina	8	55	25	E. Castillo	F. Schneider	2.º p. Marala-Essene	99"4/5 - 1.800	AP	R. G. Sul	E' a força do páreo
2-1	Lalinda	2	55	35	M. Coutinho	J. Pinto	12.º p. Avalanche-Prisa	76"3/5 - 1.200	AP	Pernambuco	Não está no páreo
3-1	Essene	2	55	35	E. Silva	C. Calleri	3.º p. Quil-Honaymoon	99"4/5 - 1.800	AP	Paraná	Érica competidora
4-1	Ufanita	6	55	60	D. Moreira	M. Sales	8.º p. Marala-Al Oina	99"4/5 - 1.800	AP	S. Paulo	Não acreditamos
5-1	Dinoca	1	55	25	R. Freitas	C. Tourinho	7.º p. Marala-Al Oina	99"4/5 - 1.800	AP	Pernambuco	Esperam boa ajuda
6-1	Tucumana	4	55	40	A. Brito	C. Gomes	5.º p. Jandui-Alvada	78"1/5 - 1.200	AL	R. G. Sul	Cedo para panhar
7-1	Iua	7	55	50	J. Tinoco	A. Morales	11.º p. Avalanche-Prisa	79"1/5 - 1.200	AP	S. Paulo	Melhorou. Perigosa
8-1	Facita	7	55	60	A. Ribas	O. Maria	5.º p. Sarav-Torpedeira	76"2/5 - 1.200	AL	Paraná	Não está no páreo

